



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL - TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA 3º QUADRIMESTRE - 2024

Porto Nacional – Tocantins

2024

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO

Informações Territoriais

UF: TO

Região de Saúde: Amor Perfeito

Área: 4.449,91 km² (IBGE, 2021)

População: 64.418 hab. (Censo, 2022)

Razão Social

Prefeito: Ronivon Maciel Gama

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO

CNPJ: - 11315054/0001-62

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO

Telefone: (63) 3363-7888

E-mail: semusportonacional@gmail.com, planejamentosus2017@gmail.com

Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Secretária Municipal de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral.

Decreto n° 04/2025

Data de nomeação: 01 de janeiro de 2025.

Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991

CNPJ: 11.315.054/0001-62

A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral

Decreto n° 136/2023

Data de nomeação: 19 de abril de 2023.

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991

Nome do Presidente: Elizeu Gonçalves Neto

Segmentos: Representante dos trabalhadores, universidade, faculdades, promotoras de saúde, associação de moradores, SINTSEP-TO, igrejas, trabalhadores de serviços da saúde, representante do governo, associação de laboratórios.

Data da última eleição do Conselho: 10/11/2021

Telefone: 3363-7888 Ramal 201

E-mail: cmspn2017@gmail.com

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 02/02/2023

Conferência de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 02/02/2023

Plano Municipal de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS), do período a que se refere sua vigência atual que é de 2022-2025.

O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 217, de 18 de janeiro de 2022.

A 1ª revisão do Plano Municipal de Saúde foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 246, de 10 de janeiro de 2024.

Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde (PAS), do período a que se refere sua vigência atual que é de 2024.

A Programação Anual de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 249, 17 de de abril de 2024.

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº 2045 de 09 de abril de 2012.

Pacto pela Saúde

O município de Porto Nacional não aderiu ao Pacto pela Saúde.

Informações sobre auditorias

Não houve auditorias realizadas ou em fase de execução no terceiro quadrimestre de 2024.

Informações sobre Regionalização

De acordo com a Resolução CIB Nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Porto Nacional pertence à Região de Saúde Amor Perfeito, que possui uma população de 117.505 habitantes, distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do TO, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis, sendo também referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI.

Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Porto Nacional - TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT nº 04/2012.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km², sendo que 8 dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7,470% da população do Estado.

O município de Porto Nacional é responsável pela Gestão de Ações e Serviços Públicos referente a Atenção Primária, Atenção Secundária, Urgência e Emergência e os respectivos Prestadores/contratados/conveniados que complementam os serviços próprios prestados, situados em seu território. O Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatórios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são o Hospital Regional de Porto Nacional, Hospital Materno-Infantil Tia Dedé, Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional, Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional.

As referências em saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão localizados os principais Hospitais de Referência Estadual dessa área de abrangência.

**População por Município da Região
Amor Perfeito no período de 2022**

Municípios	População 2022
Brejinho de Nazaré	4.725
Chapada da Natividade	3.117
Fátima	3.467
Ipueiras	1.590
Mateiros	2.748
Monte do Carmo	5.694
Natividade	8.754
Oliveira de Fátima	1.164
Pindorama do Tocantins	4.478
Ponte Alta do Tocantins	7.586
Porto Nacional	64.418
Santa Rosa do Tocantins	4.656
Silvanópolis	5.108
Total	117.505

Sumário

1	Lista de Siglas e Abreviaturas	1
2	Planejamento Estratégico	3
3	Apresentação	4
4	Introdução	5
5	Dados Demográficos e de Morbimortalidade	6
5.1	Nascidos Vivos	6
5.2	Mortalidade	6
5.3	Cenário Epidemiológico frente à COVID-19	8
6	Atenção Primária em Saúde	9
6.1	Nutrição	12
6.2	Saúde Prisional	13
6.3	Saúde Bucal	14
6.4	Equipe Multiprofissional	15
6.5	Programa Saúde na Escola	16
6.5.1	Ações Realizadas pelas Equipes de Atenção Primária	16
7	Atenção Especializada	29
7.1	Clínica da Mulher	29
7.2	Serviço Social	30
7.3	Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)	31
7.4	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	32
7.5	Centro de Especialidades Médicas (CEME)	33
7.6	Serviço de Assistência Especializada (SAE)	36
7.7	Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência	39
7.8	Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	40
7.9	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	41
7.10	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	43
7.10.1	Ações Realizadas pela Atenção Especializada	45
8	Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues	58
8.1	Atenção Primária em Saúde	58
8.2	UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência	60
8.2.1	Ações Realizadas pelas Equipes do Distrito de Luzimangues	61
9	Unidade de Pronto Atendimento – UPA	67
9.0.1	Ações Realizadas pela Unidade de Pronto Atendimento - UPA	70
10	Regulação, Controle e Avaliação	72
10.1	Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	76

11 Vigilância Em Saúde	78
11.1 Vigilância Epidemiológica	78
11.1.1 Óbitos investigáveis	78
11.1.2 Agravos Notificados	79
11.2 Imunização	88
11.2.1 Vacinação Contra a COVID-19	90
11.3 Vigilância Sanitária	91
11.4 Vigilância Ambiental	92
11.4.1 Ações Realizadas pela Vigilância em Saúde	93
12 Assistência Farmacêutica	98
13 Núcleo de Educação Permanente - NEP	100
14 Transporte	102
15 Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO	104
16 Judicialização da Saúde	106
17 Auditorias	108
18 Ouvidoria	109
18.0.1 Ações Realizadas pela Ouvidoria	110
19 Profissionais do SUS	112
20 Indicadores em Saúde	114
20.1 Novo Financiamento da APS	114
20.1.1 Novo modelo de Cofinanciamento Federal	114
20.2 Pactuação Interfederativa	115
20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS	118
21 Relatório Financeiro do 3º Quadrimestre, de 2024	122
21.1 122 - Administração Geral	124
21.1.1 Considerações	124
21.2 301 - Atenção Primária	125
21.2.1 Considerações	125
21.3 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	126
21.4 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)	127
21.5 305 - Vigilância em Saúde	128
22 Considerações Finais	129
23 Bibliografia	130

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACE – Agente de Combate às Endemias
ACS – Agente Comunitário de Saúde
BCG – Bacilo de Calmette e Guérin
CadÚnico – Cadastro Único
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CDS – Coleta de Dados Simplificado
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
COE – Comitê Operacional de Emergência
CMAM – Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CEME – Centro de Especialidades Médicas
COVID-19 – Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus)
CRIE – Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DNCI – Doenças de Notificação Compulsória Imediata
EACS – Equipe de Agente Comunitário de Saúde
EAP – Equipe de atenção primária
EMAD – Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
ESF – Estratégia de Saúde da Família
ESB – Equipe de saúde bucal
EMAP – Equipes Multiprofissionais de Apoio
EMP – Equipe Multiprofissional
EPI's – Equipamentos de proteção individual
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
NACCZ – Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses
NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEP – Núcleo de Educação Permanente
NIS – Núcleo de Informação em Saúde
PAS – Programação Anual de Saúde
PB – Previne Brasil
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários
PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão
PI – Pactuação Interfederativa
PIB – Produto Interno Bruto
PMS – Plano Municipal de Saúde

PNE – Pacientes com Necessidades Especiais
PNI – Programa Nacional de Imunização
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
PPA – Plano Plurianual
PPI – Programação Pactuada e Integrada
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RH – Recursos Humanos
RT – Responsável Técnico
RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SAD – Serviço de Atendimento no Domicílio
SAE – Serviço de Atenção Especializada
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel as Urgências
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação de agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISREG – Sistema Nacional de Regulação
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS – Sistema Único de Saúde
VISA – Vigilância Sanitária Municipal
UBS – Unidades Básicas de Saúde
UMS – Unidade Mista de Saúde
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
USB – Unidades de Suporte Básico
TFD – Tratamento Fora do Domicílio

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de administração e de gerenciamento eficaz e eficiente, uma vez que reúne todos os colaboradores da organização em prol do estabelecimento de eixos, programas, projetos, eventos e ações que apontarão aonde se deseja chegar e quais os processos deverão ser implementados para atingir os objetivos e metas previstas.

Missão

Promover a saúde de forma integral, viabilizando o acesso eficiente, efetivo e oportuno com equidade, por meio de ações individuais e coletivas de atenção, vigilância, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde visando melhorar a qualidade de vida da população portuense.

Visão

Ser um município com uma população saudável e feliz onde os usuários tenham suas necessidades atendidas e solucionadas, e o SUS seja reconhecido por sua excelência, tornando o município uma referência estadual.

Valores

Ética, compromisso, transparência, cooperação, respeito, efetividade e humanização.

Apresentação

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional traz os dados do Relatório Detalhado do 3º quadrimestre referente aos meses de setembro a dezembro do ano de 2024, atendendo ao que determina os artigos 34 a 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) tem seu modelo padronizado pela Resolução nº 459 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, de 10 de outubro de 2012, publicada no DOU de 21/12/2012, conforme dispõe o Parágrafo 4º do Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012.

O presente relatório demonstra a execução das ações de saúde programadas e a produção dos serviços de saúde no sistema de saúde do município de Porto Nacional, contendo as seguintes informações:

- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de saúde;
- Ações realizadas da Programação Anual de Saúde (PAS).

A Programação Anual de Saúde (PAS) é a referência de execução das ações e serviços públicos em saúde, cujo processo de sua gestão é demonstrado no Relatório de Gestão: a cada quadrimestre no RDQA e ao final do exercício no Relatório Anual de Gestão (RAG). A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o atingimento dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação. A execução da PAS é de domínio e responsabilidade da Secretária da Saúde e sua equipe gestora, composta pelos ocupantes da estrutura administrativa (diretores, coordenadores e gerentes).

A PAS possui caráter propositivo e o RDQA é analítico/indicativo e contempla o esforço conjunto da equipe gestora em demonstrar o nível de execução das ações, realizando com isto o processo de monitoramento e avaliação.

Os RDQAs apresentam os resultados alcançados com a execução da PAS a cada quadrimestre e orientam eventuais redirecionamentos. Eles têm a função de comprovar a aplicação de todos os recursos do Fundo Municipal de Saúde. É instrumento indissociável do Plano e de suas respectivas Programações, sendo a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão.

Introdução

Este é o Relatório de Prestação de Contas referente ao 3º Quadrimestre de 2024 (setembro a dezembro de 2024), denominado “Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior-RDQA” da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional Tocantins – SEMUS –TO, nos termos da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Este relatório tem por finalidade documentar e divulgar à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as ações e serviços de saúde realizados durante o 3º quadrimestre de 2024.

O mesmo foi elaborado visando atender a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, o qual traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

As informações aqui apresentadas seguem conforme abaixo:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
- Dados da Produção de Serviços no SUS;
- Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS;
- Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
- Programação Anual de Saúde (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores);
- Indicadores de Pactuação Interfederativa e PQAVS;
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Auditorias e
- Análises e Considerações Gerais.

O ano de 2024 é o terceiro ano de execução do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e PPA 2022-2025 (Plano Plurianual), cujo desdobramento anual encontra-se na Programação Anual de Saúde – PAS 2024. A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação.

Reiteramos que as informações constantes nos quadrimestres anteriores, que tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares, podendo sofrer alterações resultantes da atualização das bases de dados nacional, em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil) que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 16 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Porto Nacional possui uma área de 4.449,91 km². Segundo o Censo IBGE 2022 Porto Nacional apresenta uma população de 64.418 habitantes o que representa um crescimento de aproximadamente 17% comparado com a última estimativa do IBGE realizada em 2021.

A região de saúde Amor Perfeito, a qual o município pertence, possui uma das mais altas coberturas populacionais do estado do Tocantins, e o município de Porto Nacional apresenta 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, percentual que se repetiu nos últimos cinco anos.

5.1 Nascidos Vivos

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de Vigilância Epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Porto Nacional-TO, a coordenação técnica é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito e declaração de nascido vivo para os estabelecimentos notificadores, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

No terceiro quadrimestre de 2024 ocorreram 176 nascimentos de crianças de mães residentes em Porto Nacional e 165 não residentes, totalizando 341 nascimentos. Vale ressaltar que o Hospital e Maternidade Tia Dedé presente em Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de nascimentos de não residentes.

É válido ressaltar que de acordo com os prazos determinado pelo Ministério da Saúde, as declarações de nascidos vivos podem ser inseridas no Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC em até 30 dias após a data de nascimento, além disso, mesmo após inserção na plataforma, é possível fazer alterações de município de residência ocorrendo oscilação de entrada e saída do número de nascidos vivos municipais.

Tabela 5.1: Declaração de Nascido Vivo distribuídos em Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2024

Declaração de Nascido Vivo	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Residentes	31	37	64	44	176
Não Residentes	46	45	43	31	165
Total	77	82	107	75	341

5.2 Mortalidade

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, sendo responsáveis por 71% das causas de morte no mundo e chegando a 76% das causas de morte no Brasil. As DCNT se apresentam como um desafio para

os gestores de saúde, pelo grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados, de mortes prematuras e dos efeitos econômicos adversos para a sociedade em geral.

As ações de vigilância em saúde permitem monitorar e analisar o perfil dessas doenças, dos seus fatores determinantes e condicionantes, a fim de se contribuir para o planejamento de ações de Promoção da Saúde e de implementação de programas que visem a redução da morbimortalidade por esses agravos e seus fatores de risco.

Como observado na tabela abaixo, no terceiro quadrimestre de 2024 ocorreram 96 óbitos de residentes em Porto Nacional e 94 não residentes, totalizando 190 óbitos. Vale ressaltar que o Hospital Regional de Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de óbitos de não residentes.

Tabela 5.2: Declaração de Óbito distribuídos em Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2024

Declaração de Óbito	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Residentes	26	32	22	16	96
Não Residentes	25	24	31	14	94
Total	51	56	53	30	190

Tabela 5.3: Mortalidade por causa terceiro CID-10, 3º Quadrimestre 2024

Causa de Mortalidade Cap. CID 10	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Doenças infecciosas e parasitárias	1	2	1	0	4
Neoplasias	5	4	4	3	16
Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitá.	0	1	0	0	1
Doenças endócrinas	3	3	0	0	6
Transtornos mentais e comportamentais	1	1	0	0	2
Doença sistema nervoso	1	1	0	0	2
Doenças do ouvido e da Hipófise Mastóide	0	0	0	0	0
Doença aparelho circulatório	11	7	9	6	33
Doença aparelho respiratório	5	4	1	4	14
Doença aparelho digestivo	1	2	3	2	8
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0
Doenças do aparelho geniturinário	1	3	0	0	4
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0
Afeções originadas no período perinatal	2	3	4	3	12
Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	0	0	0	1	1
Sint. Sinais e achados anormais ex clin. e laboratoriais	1	3	2	1	7
Causas externas de mortalidade e morbidade	3	2	13	2	20
Total	35	36	37	22	128

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT, destacando-se o tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada e inatividade física.

As quatro principais causas de óbito por DCNT em Porto Nacional no terceiro quadrimestre são atribuíveis às Doenças do Aparelho Circulatório (33), às Causas Externas (20), ao Câncer (Neoplasias) (16) e às Doenças do Aparelho Respiratório (14) (65%) dos óbitos do período. Isso reflete

os resultados de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco evitáveis.

Esse perfil também nos mostra a necessidade de trabalhar educação em saúde voltada para as doenças crônicas não transmissíveis.

O total de óbitos pelas principais DCNTs referente ao terceiro quadrimestre foi de 128 óbitos.

Quando contabilizamos todos os óbitos desde o início do ano temos um total de 407 óbitos.

Observa-se uma tendência de queda na taxa de mortalidade prematura. Contudo, considerando que Porto Nacional é um município com uma população jovem, esse panorama se torna bastante preocupante, pois demonstra que agravos, característicos de populações com maior número de idosos, estariam atingindo, possivelmente, os indivíduos jovens e em idade produtiva, representando a soma da exposição a fatores de risco acumulados durante anos.

Esses achados ressaltam a importância do incentivo e orientações para a população, por parte dos profissionais da rede, quanto a adoção de um estilo de vida saudável, como uma alimentação saudável e adequada, prática regular de atividade física, cessação do tabagismo, do álcool e outras drogas, apontando para a relevância de ações intersetoriais de promoção da saúde, prevenção e atenção integral ao portador de DCNT.

Neste cenário das DCNTs, o excesso de peso e a obesidade se destacam por serem simultaneamente considerados uma doença crônica e multifatorial e um fator de risco para o aparecimento de outras doenças, fenômeno alçando a um problema de saúde pública que ocupa um lugar central no debate sanitário, político, social e cultural, já que se trata de um acontecimento de ordem epidêmica e mundial.

Para que se possa reduzir o número destes óbitos é de suma importância a realização de educação em saúde para a população, para combater as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e ações essas que são realizadas em parceria da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e outros parceiros.

5.3 Cenário Epidemiológico frente à COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional (SEMUS), por meio da Vigilância em Saúde, informa a situação da COVID-19 no município de Porto Nacional do Tocantins no período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2024.

De 1º de setembro a 31 de dezembro de 2024 foram confirmados 21 casos de COVID-19, e não houve registro de óbitos, resultando numa Taxa de Letalidade de 0,00% no quadrimestre.

De acordo com os dados dos boletins da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, Porto Nacional apresenta uma Taxa de Incidência 813,05% de casos novos a cada 100 mil habitantes, a qual expressa o risco de adoecimento de uma determinada população.

De acordo com dados do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO mais da metade (67,06%) dos infectados são do sexo masculino, assim como 58,82% dos óbitos foram em pacientes do sexo feminino, demonstrando que os homens adoecem mais que as mulheres.

Um dos fatores mais importantes que podem ser atribuídos e relacionados a diminuição da mortalidade e letalidade da Covid-19 é o avanço da cobertura vacinal contra o agravo.

Tabela 5.4: Valores referente aos boletins da Secretaria Estadual de Saúde - TO, 3º Quadrimestre 2024

Mês	Casos	Óbitos	Letalidade
Setembro	4	0	0,00%
Outubro	8	0	0,00%
Novembro	5	0	0,00%
Dezembro	4	0	0,00%
Total	21	0	0,00%

Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente a situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção do SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A APS é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), ofertando aos usuários por exemplo: consultas, exames, vacinas, e outros procedimentos.

Atualmente o município de Porto Nacional possui 27 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), 24 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 01 Equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP), 03 Equipes Multiprofissionais, 01 Academia da Saúde, 138 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 19 Escolas acompanhadas no Programa Saúde na Escola, distribuídas em 18 Unidades Saúde da Família (CNES, IBGE - Setembro, 2024). Conforme os Relatórios Públicos do e-Gestor - Ministério da Saúde, o percentual de Cobertura Populacional Estimada por Equipe de Atenção Básica e a Cobertura Populacional Estimada por Equipes de Saúde Bucal são de 100%.

Há necessidade de ser avaliado o tempo médio de espera para consultas médicas e odontológicas, porém não há tecnologias digitais tanto a nível municipal, quanto a nível federal, para fazer essa avaliação.

Tabela 6.1: Programas/Estratégias da Atenção Primária no município de Porto Nacional-TO, 2º Quadrimestre 2024.

Descrição	Quantidade
Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF	27
Equipes de Saúde Bucal - ESB	24
Equipe Multiprofissional	03
Agentes Comunitários de Saúde	138

Os profissionais que compõem as Equipes de Saúde da Família do município e Equipes de Saúde Bucal do município de Porto Nacional são: médico (a), enfermeiro (a), auxiliar ou técnico de enfermagem, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal, agentes comunitários de saúde (ACS) e equipe administrativa.

Tabela 6.2: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento de Médico da Atenção Primária	5.361	6.169	4.977	4.468	20.975
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	1.858	2.182	1.999	1.361	7.400
Total	7.219	8.351	6.976	5.829	28.375

No terceiro quadrimestre como observado na tabela acima, tivemos um total de 28.375 atendimentos, dentre os profissionais médicos e enfermeiros, sendo a maioria dos atendimentos (73,9%) realizados pelo médico da Atenção Primária, tendo em vista que a população ainda possui a visão medicalocêntrica do cuidado, onde o único profissional visto pela população capaz de resolver seus problemas é o médico.

Tabela 6.3: Atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2024

Procedimentos	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Diabético cadastrado (novos)	22	20	16	8	66
Hipertenso cadastrado (novos)	26	21	19	10	76
Hanseníase cadastrado (novos)	16	15	13	12	56
Tuberculose cadastrado (novos)	1	0	0	0	1
Atendimento de urgência em AB com remoção	3	7	22	10	42
Total	68	63	70	40	241

Conforme observado na tabela acima, foram cadastrados no terceiro quadrimestre um total de 76 hipertensos, 66 usuários diabéticos, 56 cadastramento de hanseníase e 01 cadastro de tuberculose. Houve ainda 42 atendimentos de urgência com remoção pelas equipes.

Tabela 6.4: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2024

Procedimentos	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Curativo (simples e especial)	674	712	584	593	2.563
Inalação	1	13	3	3	20
Retirada de Pontos	118	126	141	112	497
Glicemia Capilar	1.487	1.625	1.485	1.300	5.897
Avaliação antropométrica	5.922	8.597	5.211	4.722	24.452
Administração de medicamentos	2.045	2.190	1.853	1.702	7.790
Administração de Vitamina A	131	197	197	105	630
Aferição de Pressão Arterial	7.706	8.840	7.106	7.476	31.128
Cateterismo	18	14	15	10	57
Testes rápido	505	1.203	609	374	2.691
Coleta de PCCU	138	357	135	54	684
Total	18.745	23.874	17.339	16.451	76.409

Dentre os procedimentos realizados pelas equipes tivemos um total de 76.409 procedimentos. Sendo os principais procedimentos realizados aferição de pressão arterial (31.128), avaliação antropométrica (24.452) e administração de medicamentos (7.790), já que esses procedimentos são realizados em todos os usuários que são atendidos pelas equipes.

Tabela 6.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2024

Tipo de Teste	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Teste Sorológico	0	0	1	0	1
Swab Antígeno	12	15	13	9	49
Swab RT-PCR	4	2	2	0	8
Total	16	17	16	9	58

No terceiro quadrimestre foram realizados 58 testes para COVID-19, sendo 49 Swab Antígeno, 08 Swab RT-PCR e 01 Teste Sorológico.

Tabela 6.6: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2024

Profissionais	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Médico	188	246	243	33	710
Enfermeiro	231	288	301	71	891
Técnico de Enfermagem	503	510	504	264	1.781
ACS	33.337	37.297	39.876	41.817	152.327
Total	34.259	38.341	40.924	42.185	155.709

Dentre as visitas domiciliares, foram realizadas no terceiro quadrimestre um total de 155.709 visitas por todos os integrantes das equipes (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS). Dando ênfase principalmente aos ACS com um total de 152.327 (97,8%) visitas domiciliares no quadrimestre, agente de suma importância para a Atenção Primária, que mantém o contato frequente com os usuários e é o principal elo com as equipes.

Tabela 6.7: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2024

Avaliações	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta pré-natal	413	510	467	360	1.750
Consulta Puerperal	88	65	92	32	277
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	884	985	799	154	2.822
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	565	590	605	193	1.953
Avaliação do estado de maturação sexual	297	311	355	31	994
Avaliação clínica do fumante	44	35	37	4	120
Total	2.291	2.496	2.355	774	7.916

No terceiro quadrimestre foram realizadas 2.822 avaliações de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos, 1.750 consultas de pré-natal, 994 avaliação do estado de maturação sexual, além de outras avaliações realizadas pelas equipes totalizado 7.916 avaliações.

Tabela 6.8: Realização de atividades de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2024

Educação na Saúde	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	260	288	153	66	767
Capacitação feita por profissionais	288	63	36	16	403
Supervisão de Enfermagem	912	652	411	321	2.296
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	135	147	62	38	382
Total	1.595	1.150	662	441	3.848

Foram realizadas 3.848 atividades de educação na saúde no terceiro quadrimestre, distribuídas em 767 orientações em grupos, 403 capacitações, 2.296 supervisão em enfermagem e 382 reuniões de equipe para discussão do processo de trabalho. A equipe técnica da APS realiza supervisões às Unidades de Básicas de Saúde como medida de supervisão e monitoramento das equipes.

6.1 Nutrição

O Programa Bolsa Família acontece por vigência, sendo que a primeira é de janeiro a junho e a segunda de julho a dezembro.

O sistema SISVAN tem apresentado problemas de acesso e ainda dificuldades na migração de dados do E-SUS ocasionando o atraso na divulgação dos dados.

Conforme o relatório consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, na segunda vigência de 2024 foram acompanhados 82,33% dos beneficiários sendo esta a cobertura total.

Tabela 6.9: Suplementação de vitaminas realizados pela Nutrição, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Suplementação de ferro (gestantes)	178	248	192	13	631
Suplementação de ácido fólico	35	61	39	8	143
Suplementação de Vit. A (06 a 59 meses)	161	206	223	12	602
Total	374	515	454	33	1.376

Tabela 6.10: Acompanhamento de Vigilância Nutricional, 3º Quadrimestre, 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Usuários com acompanhamento nutricional	6.175	8.569	5.063	*	19.807
Acompanhamento nutricional <5 anos	614	1.074	509	*	2.197
Acompanhamento nutricional <5 anos com baixo peso	14	33	18	*	65
Laudo nutricional	4	3	*	*	7
Marcador alimentar	441	480	340	290	1.551
Total	7.248	10.159	5.930	290	23.627

* Valores não migrados E-SUS para o SISVAN até o fechamento do quadrimestre

Tabela 6.11: Acompanhamento dos Serviços do Auxílio Brasil, 3º Quadrimestre, 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Indivíduos	*	*	*	8.994	8.994
Gestantes	*	*	*	66	66
Crianças	*	*	*	3.368	3.368
Total	0	0	0	12.428	12.428

No terceiro quadrimestre foram realizados 12.428 acompanhamentos pelo serviço do bolsa família. Já a quantidade de gestantes que foram acompanhadas somam 66 gestantes, 3.368 crianças, totalizando 8.994 indivíduos em geral. Os meses de setembro, outubro e novembro não foram contabilizados devido aos problemas de migração de dados do e-SUS para o SISVAN.

6.2 Saúde Prisional

O acompanhamento da Saúde Prisional de Porto Nacional foi construído com a finalidade de garantir os direitos à saúde da população privada de liberdade. A atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade em Porto Nacional são realizadas por meio de uma equipe de Atenção em Saúde.

Considerando a necessidade de mantermos os atendimentos de saúde prestados às Unidades Socio-educativas e Unidade Prisional foram construídos o fluxograma para realização de atendimentos pela Atenção Primária, para atender as demandas do Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional (CPP) e o de abastecimento mensal de insumos para essas instituições e atualização vacinal. Esta equipe realiza ações de saúde todas as terça-feiras, no período matutino. Toda semana uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, cirurgião dentista e ASB se dirige ao presídio para prestar atendimento previamente agendados e realizam procedimentos clínicos odontológicos básicos.

No ano de 2024 foi realizado estudo para ampliação da Equipe de Saúde Prisional, (EAPP), porém houveram desafios, uma vez que o Centro de Progressão Penitenciária (CPP) não dispõe de estrutura física para implantar um consultório exclusivo de atendimentos. O município se disponibiliza à ampliar a oferta de serviços, mas necessita de suporte com estruturação mínima básica para atender à esta demanda.

Tabela 6.12: Atendimentos ambulatoriais da equipe de Saúde Prisional, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta médica	26	29	30	31	116
Consulta de enfermagem	17	28	20	0	65
Total	43	57	50	31	181

No terceiro quadrimestre foram realizadas 181 consultas ambulatoriais pela equipe de Saúde Prisional, sendo 116 consultas médicas e 65 consultas de enfermagem. Nos mes de dezembro não foram realizadas consultas de enfermagem pois a profissional responsável estava de férias.

Devido a necessidade de ampliação dos atendimentos odontológicos para atender os re-educandos da Casa de Prisão Provisória do Município, a Agente especialista conseguiu uma concessão para implantação de um consultório odontológico na unidade. O período de atendimento realizado pelo especialista, compreende os seguintes dias da semana: segunda, quarta e sexta-feira. Ficando a cargo do município a manutenção e suprimento dos insumos. Os atendimentos são feitos toda terça-feira pela manhã. É importante destacar que as consultas e produções em saúde bucal são contabilizados pela equipe de saúde bucal.

Tabela 6.13: Procedimentos realizados pela equipe de Saúde Prisional, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Glicemia capilar	26	19	12	33	90
Antropometria	32	19	24	33	108
Aferição de PA	32	19	24	33	108
Administração de medicamentos	26	5	8	6	45
Procedimentos odontológicos	56	40	33	31	160
Total	172	102	101	136	511

Foram realizados ainda pela equipe de Saúde Prisional um total de 511 procedimentos, sendo 108 antropometria, 108 aferição de PA, 160 procedimentos odontológicos, 90 testes de glicemia capilar e 45 administração de medicamentos.

6.3 Saúde Bucal

O município dispõe de 24 equipes de Saúde Bucal, que atendem toda zona urbana e rural. É imprescindível ressaltar a baixa procura da comunidade em geral para atendimento odontológico preventivo. As equipes de saúde bucal em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa na comunidade a fim de intensificar as ações de prevenção.

Além das Unidades Básicas de Saúde as equipes de Saúde Bucal faz atendimentos em outros estabelecimentos de saúde como a Fazenda Esperança, onde os atendimentos que deveriam acontecer nas segundas-feiras a cada 15 dias, no período vespertino, porém devido à falta de manutenção das cadeiras odontológicas estão sendo atendidos na UBS Pinheirópolis.

Tabela 6.14: Procedimentos Odontológicos realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, 3º Quadrimestre 2024

Procedimento	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Primeira consulta odontológica	1.454	1.268	1.009	805	4.536
Emergência	593	421	393	348	1.755
Aplicação tópica de flúor	480	668	455	230	1.833
Gestante	74	136	115	115	440
Puérpera	34	26	43	10	113
Exodontia Permanente Simples	327	159	136	143	765
Tratamento Concluído	976	1.018	874	731	3.599
Total	3938	3696	3025	2382	13041

Tabela 6.15: Ações coletivas realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, 3º Quadrimestre 2024

Tipo de ação	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Ação coletiva de aplicação de flúor	385	792	413	262	1.852
Escovação supervisionada	301	628	219	148	1.296
Visitas Domiciliares	93	119	271	142	625
Educação na Saúde	37	66	502	317	922
Total	816	1.605	1.405	869	4.695

6.4 Equipe Multiprofissional

A Equipe Multiprofissional é regulamentada pela Portaria GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023 que institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Atualmente é composta por Terapeuta Ocupacional, Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social, Fisioterapeuta, Educador Físico, Cardiologista e Pediatra. Compreende-se como uma equipe que tem o objetivo de apoiar e cooperar com as equipes de saúde da família, promovendo a integração entre as ações de Atenção à Saúde, buscando a melhoria do cuidado à saúde, que trabalham na área de prevenção e promoção da saúde, realizando atendimentos clínicos e compartilhados, projetos terapêuticos singulares, visitas domiciliares e atuam no Programa Saúde na Escola. Acolhem demandas referenciadas dos serviços de saúde e da rede integrada do município (Assistência Social e Educação). Atuam diariamente nas estruturas dispostas em alguns serviços de saúde e se integram ao contexto de atuação das equipes de ESF e ESB.

Tabela 6.16: Atendimentos realizados pela Equipe Multiprofissional, 3º Quadrimestre 2024

Profissionais	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Psicólogo	519	266	219	307	1.311
Nutricionista	143	116	123	73	455
Assistente Social	78	116	83	22	299
Fisioterapeuta	579	616	539	106	1.840
Cardiologista	24	27	59	32	142
Pediatra	19	33	19	26	97
Total	1.362	1.174	1.042	566	4.144

No terceiro quadrimestre foram realizados 4.144 atendimentos pela Equipe Multiprofissional, sendo 1.840 atendimentos feitos pela Fisioterapeuta, 1.311 pelo Psicólogo, 455 pela Nutricionista, 299 pela Assistente Social, 142 pelo Cardiologista e 97 pelo Pediatra.

Durante o mês de dezembro os atendimentos realizados pela profissionais diminuíram devido ao período de recesso e ao não comparecimento de pacientes por ser período de férias.

Tabela 6.17: Número de participantes dos grupos ofertados pela equipe Multiprofissional, 3º Quadrimestre 2024

Profissionais	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Educador Físico	336	429	224	224	1.213
Terapeuta Ocupacional	477	483	383	268	1.611
Total	813	912	607	492	2.824

Dentro dos grupos ofertados pelos profissionais de Educação Física e Terapeuta Ocupacional tivemos um total de 2.824 participantes em todas as ações ofertadas.

Não foram realizados grupo de fisioterapia e psicologia no terceiro quadrimestre devido ao desligamento das servidoras. O grupo de terapia ocupacional teve 1.246 participantes nas ações. Essas ofertas de grupos foi uma iniciativa da equipe tendo em vista a demanda que vinha surgindo.

Todos os profissionais que estão em déficit já foram publicadas e divulgadas a necessidade de contratação, porém não houve contratos até o momento pela escassez de profissional interessados nas vagas.

6.5 Programa Saúde na Escola

Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento às vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

No dia 17 de janeiro de 2023, foi renovada a adesão do Programa Saúde na Escola-PSE, pelo município de Porto Nacional-TO. A adesão pactua que as ações e metas devem ser realizadas no prazo de 24 (vinte e quatro) meses da data da adesão, sendo 25 escolas municipais com a participação das 29 Equipes de Saúde da Família, **contemplando 5.881 educandos da rede de ensino do município de Porto Nacional.**

Tabela 6.18: Número de ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 3º Quadrimestre, 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Educação	32	54	16	1	103
Saúde	38	57	13	0	108
Total	70	111	29	1	211

Durante todo o quadrimestre foram realizadas 211 ações do Programa, sendo estas ações realizadas em diversas escolas do município. Vale ressaltar que o Programa PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto.

Tabela 6.19: Número de participantes nas ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 3º Quadrimestre, 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Educação	626	1.322	348	28	2.324
Saúde	919	1.573	351	0	2.843
Total	1.545	2.895	699	28	5.167

No terceiro quadrimestre tivemos um total de 5.167 participantes nas ações ofertadas pelo programa, sendo estas ações realizadas em diversas escolas do município. Vale ressaltar que o Programa PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto.

6.5.1 Ações Realizadas pelas Equipes de Atenção Primária

Setembro

- No dia 03 de setembro, a equipe da Unidade Básica de Saúde Naná Prado realizou uma ação no CAPS voltada para a saúde mental. Foi realizado palestras verificação de sinais vitais e distribuição de kits de higienização bucal. A ação foi organizada pela a equipe com apoio dos acadêmicos de medicina do Itpac Porto.



- No dia 04 de setembro aconteceu uma capacitação em AVC no município de Palmas, oferecida pela a equipe de médicos do Hospital Regional. Estiveram presente na capacitação duas enfermeiras da Atenção Primária de Porto Nacional.



- No dia 09 de setembro o nutricionista da equipe multiprofissional realizou uma roda de conversa com os alunos de Medicina do ITPAC com o tema: Atuação do nutricionista na Equipe Multiprofissional.



- No dia 10 de setembro aconteceu ação sobre Alimentação Saudável, Higienização das mãos, Saúde bucal e Prevenção contra gripe na Escola Municipal Generosa Pinto, com a Enfermeira da UBS Naná Prado, dentista e acadêmicos da Itpac Porto.



- No dia 11 de setembro a equipe da Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negre em parceria com os alunos de medicina do Itpac Porto, realizaram avaliação da acuidade visual com a escala de Snellen nos alunos da Escola Municipapl Dr. Euvaldo Tomaz.



- No dia 16 de setembro aconteceu ação sobre Higiene pessoal na Escola União e Progresso, com a Enfermeira da UBS Alto da Colina e acadêmicos de medicina da Itpac Porto.



- No dia 18 de setembro aconteceu ação sobre Saúde Mental na Escola Carmencita Matos região, com a Enfermeira da Vigilância em Saúde e ACS da UBS Pacs Rural.



- Nos dias 18 e 25 de setembro a Diretoria de Atenção Primária organizou uma capacitação para as recepcionistas das Unidades Básicas de Saúde, com foco no atendimento humanizado e com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento ao usuário.



- No dia 28 de setembro aconteceu o Dia D de Vacinação contra a Influenza em todas as Unidades Básicas de Saúde de Porto Nacional. No dia os grupos prioritários foram os contemplados com a vacinação.



- No dia 30 de setembro o PSE com parceria da Vigilância em Saúde e acadêmicos de enfermagem da ITPAC Porto, estiveram presentes na I Feira de Ciências da Escola Municipal Cabo Wilson, com vacinação, verificação de caderneta vacinal, aferição de pressão, glicemia, palestras educativas, da região da UBS Alto da Colina.



- No dia 30 de setembro aconteceu ação sobre Acuidade Visual com Escala de Snellen, no CMEI Izidoria Quirino, com a Enfermeira e dentista da UBS Blandina de Oliveira Negre.



- Durante todo o mês de setembro o educador físico da equipe multiprofissional ministrou as aulas de hidroginástica e natação.



- Durante o mês de setembro seguiu-se com os grupos de idosos ministrado pela Terapeuta Ocupacional, da equipe multiprofissional que contaram com palestras sobre o setembro amarelo, aulas de recreação, socialização, desenvolvimento de habilidades motoras, equilíbrio e noção de espaço.



- Durante todo o mês de setembro as Unidades Básicas de Saúde realizaram ações referentes ao “Setembro Amarelo” mês alusivo ao combate ao suicídio. Foram realizadas palestras, rodas de conversas e palestras em escolas.



Outubro

- No dia 01 de outubro foi realizada uma palestra pela Psicóloga da equipe multiprofissional na Fazenda da Esperança, abordando o tema saúde mental.



- No dia 02 de outubro, a equipe da Diretoria de Atenção Primária esteve no distrito de Luzimangues realizando uma visita técnica e alinhando alguns processos de trabalho.



- No dia 03 de outubro a Equipe da Unidade Básica de Saúde Naná Padro, realizou uma ação com os idosos do grupo Felicidade para comemorar o Dia do Idoso.



- No dia 10 de outubro, a Diretoria de Atenção Primária realizou a abertura do Outubro Rosa na Clínica da Mulher.



- No dia 16 de outubro foi realizado um momento para as servidoras da Semus, organizado pela psicóloga, com palestras sobre o outubro rosa, brindes e orientação sobre o cuidado com a pele.



- Nos dias 16, 23, 25 e 29 de outubro foi realizada ação da semana da alimentação saudável no CMEI Izidoria, Lidiane, Dona Aurenge na Escola Municipal Divino Espirito Santo com a enfermeira, dentista e Auxiliar de Saúde Bucal da UBS Blandina de O. Negre e enfermeira da UBS Mãe Eugenia, acadêmicos de medicina e nutricionista.



- Nos dias 17 e 18 de outubro, a enfermeira da Unidade Básica de Saúde Naná Prado juntamente com as alunas de medicina do Itpac Porto realizou uma palestra em alusão ao Outubro Rosa, na Lojas Avenida e na Defensoria Pública voltada para as funcionárias.



- Nos dias 18 e 25 de outubro os médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Primária participaram de uma capacitação sobre Suporte Básico de Vida. A capacitação aconteceu no Itpac Porto e foi organizado pela a coordenadora do PSE em parceria com o Samu.



- No dia 22 de outubro, a equipe da Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negre realizou uma palestra na Escola Dr. Euvaldo Tomaz abordando temas de alimentação saudável, prevenção a obesidade infantil, prática de atividade física e saúde ambiental para os alunos da escola.



- No dia 23 de outubro a equipe da Unidade Viviane Pedreira juntamente com os alunos do curso de medicina do ITPAC, estiveram no Colégio Militar abordando a importância do mês alusivo ao outubro rosa, evidenciando o autocuidado.



- No dia 25 de outubro, foi realizada uma ação de saúde na Multinacional CARGILL por meio da Diretoria de Atenção Primária e da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, com apoio fundamental dos acadêmicos de Enfermagem da Itpac Porto. Foram abordados tópicos como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), a prevenção do câncer de mama e do câncer de colo do útero, além da realização de aferição de sinais Vitais.



- Nos dias 28, 29 e 30 de outubro foram realizadas palestras nas UBS Maria Lopes, Brigadeiro, Eudóxia e Vila Operária pela equipe multiprofissional e assistência social, em parceria com a Psicóloga/Coordenadora do SAVIS, Hospital Materno Infantil Tia Dedé, com o tema: Prevenção a violência na primeira infância.



- No dia 31 de outubro foi realizada ação sobre higiene corporal e mudanças hormonais no Colégio Militar, com a enfermeira e acadêmicos de medicina da UBS Vila Nova II.



- Durante todo o mês de outubro, as Unidades Básicas de Saúde realizaram ações nas unidades voltada para o Outubro Rosa, mês em alusão de combate ao câncer de mama e câncer do colo do útero.



- Durante todo o mês de outubro foram realizadas as aulas de hidroginástica e natação ministradas pelo Educador Físico da equipe multiprofissional nos clubes dos comerciários e de cabos e soldados.



Novembro

- Dia 05 de novembro, na Unidade Básica de Saúde Izadora Chaves de Moura foi realizado uma palestra em parceria com alunos de medicina do Itpac Porto, abordando o tema “Prevenção do Câncer de Pele. O público alvo foram os pacientes que estavam aguardando atendimento.



- No dia 08 de novembro foi realizado no grupo de idosos uma ação sobre hipertensão e diabetes, além das atividades laborais que acontecem semanalmente.



- No dia 11 de novembro a diretoria da Atenção Primária participou do I Fórum de Vigilância das Arboviroses. Foram realizadas palestras e roda de conversas.



- No dia 13 de novembro a equipe da Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira realizou uma ação na Universidade Federal do Tocantins – UFT, aonde o público alvo foram os indígenas, ofertando testes rápidos, atualização do cartão de vacina, palestra com o dentista e médico.



- No dia 14 de novembro foi realizado um café da manhã para a equipe da Unidade Básica de Saúde Alto da Carolina e entregue o prêmio para a vencedora pelo o maior número de coleta realizada na Campanha do Outubro Rosa.



- No dia 19 de novembro, o município de Porto Nacional sediou A Comissão Intergestores Regional – CIR, com a presença dos secretários da Região do Amor Perfeito, representante do Cosems e convidados. No momento aconteceu devocional, foi contada sobre história do município de Porto Nacional, e explanado índices de hanseníase da região e outros temas discutidos pelos municípios.



- No dia 22 de novembro aconteceu uma ação sobre alimentação saudável no grupo de idosos Felicidade.



- No dia 25 de novembro a equipe da Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negra realizou uma palestra sobre Arboviroses na Escola Dr. Euvaldo Tomaz.



- No dia 26 de novembro, a equipe da Diretoria de Atenção Primária se reuniu com o representante da construtora que esta responsável pela a construção da Unidade Básica de Saúde Naná Prado. Na ocasião foi falado sobre orçamentos, período de entrega e andamento da obra.



- No dia 26 de novembro aconteceu o grupo de gestantes da unidade de saúde Mãe Eugenia, com ACS, enfermeira, assistente social e Coordenadora do Savis.



- Durante todo o mês de novembro as Unidades Básicas de Saúde realizaram ações voltadas para o mês em alusão a Saúde do Homem.



- Durante todo mês de novembro foi realizado as aulas de hidroginástica para idosos e natação para crianças ministradas pelo educador físico da equipe multiprofissional.



Dezembro

- No dia 06 de dezembro foi realizado momento de educação continuada para aprimoramento e atualização com as técnicas de enfermagem da Unidade Básica de Saúde Maria da Conceição P. Silva. O momento foi ofertado pela Médica da unidade e suas internas.



- No dia 06 de dezembro a Equipe da Área Técnica Alyne (rede cegonha) e Área Técnica de Apoio as Equipes da Atenção Primária do Estado estiveram no município visitando e reunindo com os diretores e coordenadores para ouvir as demandas.



- No dia 12 de dezembro a equipe da UBS Pacs Rural realizou sala de espera no Assentamento Prata em alusão ao Dezembro Vermelho com a temática do HIV/AIDS.



- Durante o mês de dezembro foram realizados grupos de hidroginástica e natação e finalizaram as aulas com confraternizações



- Durante todo mês de dezembro foram seguidas as programações do grupo de idosos, onde realizaram atividades laborais, exercícios, palestras e foi finalizado o ano com confraternização.



- Durante mês de dezembro todas as Unidades Básicas de Saúde realizaram ações referente ao mês de Dezembro Vermelho em alusão ao Combate e Prevenção ao HIV e Aids.



Atenção Especializada

A Atenção Especializada é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média complexidade.

É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica, as chamadas tecnologias especializadas e deve ser preferencialmente oferecida de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada. Tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população assistência qualificada e em tempo oportuno.

A Atenção Especializada organiza-se em ambulatórios, atendimentos com especialistas, realização de procedimentos, consultas e exames e assistência em urgência e emergência. Os serviços de saúde recebem pacientes através de encaminhamento, referência, e/ou regulados via Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Todos os serviços de saúde atendem as demandas dos municípios de Porto Nacional, distritos e zona rural e alguns, considerando as pactuações estabelecidas, atendem usuários do SUS dos municípios que referenciam. A exemplo do Centro de Especialidades Médicas (CEME) que dispõe de agenda para os municípios da região de saúde Amor Perfeito.

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Clínica da Mulher
- Serviço Social
- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Especialidades Médicas (CEME)
- Serviço de Assistência Especializada (SAE)
- Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência
- Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)
- Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

7.1 Clínica da Mulher

A clínica da mulher é um estabelecimento de saúde especializado em atender as necessidades específicas de saúde feminina, oferecendo uma gama variada de serviços, desde coletas de PCCU até realização de USG transvaginal, sempre com o objetivo de promover a saúde integral da mulher.

A clínica tem como foco principal a prestação de um serviço multiprofissional em atendimento às políticas públicas e atende às mulheres de todos os municípios, oferecendo serviços de planejamento familiar, ginecologia, encaminhamentos para cirurgias eletivas de acordo com cada necessidade.

A Clínica da Mulher foi implantada no dia 02 de julho de 2024, tendo o início dos seus atendimentos no dia 11 de julho, funcionando na Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira (Jardim dos Ypês). O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, atendendo mulheres em todas as faixas etárias com prioridades àquelas em período fértil. Os atendimentos são ofertados por meio de encaminhamentos de outros serviços de saúde.

Tabela 7.1: Procedimentos realizados na Clínica da Mulher, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Coleta de PCCU	15	21	5	3	44
Inserção de DIU	6	6	0	0	12
Testes Rápidos	0	88	0	0	88
Consulta Ginecológica	67	86	71	17	241
Total	88	201	76	20	385

No terceiro quadrimestre de 2024, a Clínica da Mulher realizou 385 atendimentos, destacando-se as consultas ginecológicas (241), seguida de testes rápidos (88), Coleta de PCCU (44) e inserção de DIU (12). Neste quadrimestre não foram realizadas ultrassonografias pois o serviço foi descredenciado nesse período.

7.2 Serviço Social

A SEMUS dispõe de duas Assistentes Sociais que acolhem a demanda em geral dos usuários, bem como as advindas da equipe interdisciplinar que compõe os serviços básicos e especializados da rede municipal e estadual de saúde. São realizadas também visitas in loco nos domicílios, objetivando o acompanhamento singular de cada usuário.

Um das principais demandas atendidas refere-se a montagem de processos e de cadastro dos usuários que necessitam de oxigenoterapia, fraldas, leites, medicamentos e insumos extra-rede que estão fora do elenco comum de dispensação no SUS, sendo necessário a emissão de laudos médicos, farmacêuticos e de equipe multidisciplinar validando a necessidade de cada paciente, além do contexto socioeconômico para que seja viabilizado dentro da legalidade as aquisições.

Tabela 7.2: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço Social da SEMUS, 3º Quadrimestre 2024

Atendimentos	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento Individual	28	34	33	19	114
Entrevista na SEMUS	2	1	2	2	7
Visitas Domiciliares	2	1	2	2	7
Elaboração de Parecer Social	1	3	5	2	11
Fórmula Infantil (Município)	15	8	12	8	43
Fórmula Infantil e Enteral (Estado)	17	16	14	17	64
Requisição para alimentação (pacientes de hemodiálise)	356	357	333	353	1.399
Empréstimo de Concentrador e Cilindro de O ²	3	3	3	4	13
Devolução de Concentrador e Cilindro de O ²	3	1	1	3	8
Recarga de O ²	9	8	17	11	45
Total	436	432	422	421	1.711

No terceiro quadrimestre foram realizados 1.711 atendimentos pela equipe do Serviço Social. Destes tivemos 1.399 requisições de alimentação para os pacientes de hemodiálise, 45 recargas de oxigênio, 114 atendimentos individuais, 64 fórmulas infantis e enteral (Estadual), 43 fórmulas infantis (Município), 11 elaborações de pareceres social, 13 empréstimos de concentradores e cilindros de oxigênio, 08 devoluções de concentradores e cilindro de oxigênio, 07 entrevistas na SEMUS e 07 visitas domiciliares.

7.3 Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)

O Serviço de Atendimentos no Domicílio possui duas equipes, sendo elas: a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).

O EMAD é um serviço que presta atendimento aos usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma UBS e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos, podendo ser proveniente de diferentes serviços da rede de atenção.

O EMAP é a complementação do EMAD, que também é destinado aos usuários que possuem problemas de saúde, dificuldade ou impossibilidade física ou de locomoção até a unidade de saúde, com necessidade de maior frequência de cuidado, recursos de saúde, acompanhamento contínuo e uso de equipamentos, podendo ser oriundo de diferentes serviços da rede de atenção à saúde.

A diferença entre o EMAD e as equipes de atenção básica está no tipo de atendimento prestado (especializado para pacientes domiciliados) e na composição da equipe profissional. As equipes são compostas por profissionais como técnico de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e médico.

Tabela 7.3: Atendimentos realizados em domicílio pela equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta Médica	199	186	194	180	759
Consulta com Assistência Social	68	98	75	67	308
Consulta de Enfermagem	274	244	257	243	1.018
Consulta com Fisioterapeuta	114	79	50	80	323
Visita do Técnico de Enfermagem	274	273	257	269	1.073
Consulta com Dentista	123	89	102	84	398
Total	1.052	969	935	923	3.879

O SAD realizou durante o terceiro quadrimestre de 2024, 3.879 atendimentos em domicílio, sendo 1,073 visitas pelos técnico de enfermagem, 1,018 pela enfermagem, 759 consultas médicas, 398 consultas com dentista, 323 consulta com fisioterapeuta e 308 consultas com Assistente Social.

Tabela 7.4: Procedimentos realizados pela equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Sinais Vitais	266	296	242	280	1.084
Curativo Grau II/III/IV	278	252	252	324	1.106
Aspiração	1	6	1	4	12
Adm. de Medicação	0	2	7	0	9
Encaminhamento para Internação Hospitalar	5	3	2	0	10
Glicemia Capilar	1	0	0	2	3
Cateterismo Vesical	16	15	12	12	55
Sonda Naso-Enteral	0	0	1	0	1
Coleta de Exames	2	4	2	1	9
Total	569	578	519	623	2.289

Dentre os procedimentos realizados pela equipe do SAD, os principais realizados foram realização de curativos (1.106), aferição dos sinais vitais (1.084), realização de cateterismo vesical (55), aspiração (12) e encaminhamento para internação hospitalar (10).

Tabela 7.5: Finalidade do Atendimento, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Pacientes atendidos em domicílio	60	59	60	60	239
Pacientes com alta do Programa	0	2	1	1	4
Pacientes que foram a óbito após internação hospitalar	1	2	0	0	3
Pacientes novos admitido no programa	3	3	2	3	11
Total	64	66	63	64	257

No terceiro quadrimestre de 2024, foram atendidos em domicílio um total de 257 pacientes. 11 pacientes foram admitidos no programa, 04 pacientes receberam alta do programa, 03 pacientes que foram a óbito após internação hospitalar e não houve paciente que foi a óbito em domicílio.

7.4 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de Atenção Básica pelas equipes de Saúde Bucal. O CEO conta com equipe formada por técnicos e auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas, deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011: diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento de pacientes especiais, odontopediatria, raio-x e próteses dentária.

O CEO de Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito e Distrito de Luzimangues por isso tem uma grande demanda de atendimentos regulados. Essa regulação é feita por meio do sistema SISREG.

Tabela 7.6: atendimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas por especialidades, 3º Quadrimestre 2024

Procedimentos	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Paciente Especiais	168	177	124	109	578
Periodontia	97	231	219	247	794
Endodontia	452	288	250	205	1.195
Cirurgia	576	575	276	366	1.793
Odontopediatria	144	146	136	116	542
Estomatologia	1	3	1	1	6
Radiologia	254	332	271	232	1.089
Protegiata	0	0	0	0	0
Total	1.692	1.752	1.277	1.276	6.097

No terceiro quadrimestre tivemos 6.097 atendimentos realizados pela equipe do CEO, sendo a principal especialidade atendida é a Cirurgia com 1.793 atendimentos, seguida da endodontia com 1.195 atendimentos. Desde o mês de março de 2024, houve a necessidade de novo credenciamento de novo prestador de próteses dentárias, não havendo finalizado o novo processo de credenciamento, não houve produção nos meses conseguintes.

Tabela 7.7: atendimentos aos municípios referenciados (Amor Perfeito), 3º Quadrimestre 2024

Procedimentos	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Periodontal	-	-	-	-	0
Endodontia	2	3	4	2	11
Cirurgia	12	7	1	5	25
Pacientes especiais	-	-	-	-	0
Pediatria	1	-	-	-	1
Total	15	10	5	7	37

Quando tratamos de atendimentos a municípios referenciados tivemos 37 atendimentos ao municípios da região de saúde Amor Perfeito, sendo o principal atendimento realizado o de cirurgia com 25 atendimentos. Neste quadrimestre não houve atendimento periodontal e atendimentos especiais para a região.

7.5 Centro de Especialidades Médicas (CEME)

O CEME – Centro de Especialidades Médicas é um serviço que tem como finalidade atender os pacientes por meio das especialidades médicas através de atendimentos individuais.

O serviço atende as seguintes especialidades, Psiquiatria, Neurologia, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Endocrinologia, Pequenas Cirurgias, Cirurgia Geral, Pediatria, Otorrinolaringologia, Terapia Ocupacional, Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Infectologista, médicos, psicólogo, enfermeira, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e fisioterapia. Consta ainda com uma equipe administrativa, recepção, triagem e coordenação.

Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito que corresponde a 13 municípios (Porto Nacional, Monte do Carmo, Silvanópolis, Ipueiras, Santa Rosa do Tocantins, Natividade, Chapada de Natividade, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama do Tocantins, Mateiros e Oliveira de Fátima) perfazendo um total estimado de 117.505. Essa referência se dá por meio do sistema de informação SISREG, onde os usuários são regulados.

Tabela 7.8: Atendimentos realizados pela equipe do Centro de Especialidades Médicas, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Fisioterapia (Procedimentos)	1.170	1.152	1.263	1.164	4.749
Cirurgião/Dermatologista (Pequenas cirurgias)	43	18	30	32	123
Atendimentos de Enfermagem	3.017	2.720	2.580	2.069	10.386
Eletro cauterização	26	20	12	0	58
Biópsia Histopatológica	4	7	4	4	19
Inserção de DIU	0	2	2	4	8
Curativo Simples	10	31	10	9	60
Retirada de Ponto	1	1	0	0	2
Cauterização Química	0	15	0	0	15
Sutura	10	16	0	9	35
Exeres Nervos	0	0	2	1	3
Lipoma	0	0	0	1	1
Cisto Sebáceo	8	2	0	2	12
Verruga	0	17	11	6	34
Eletrocardiograma com Laudo	2	26	30	17	75
Eletrocardiograma sem Laudo	98	70	40	25	233
Ultrassonografia Geral	319	325	242	144	1.030
Ultrassonografia Obstétrica	71	76	55	11	213
Ultrassonografia Partes Moles	38	43	38	45	164
Ultrassonografia Urológica	42	65	41	32	180
Outros procedimentos	700	810	791	600	2.901
Total	5.559	5.416	5.151	4.175	20.301

Conforme observado na tabela acima foram realizados um total de 20.301 procedimentos pela equipe do CEME, sendo os principais procedimentos realizados os atendimentos de enfermagem (10.386) e os de fisioterapia (4.749).

Tabela 7.9: Consultas reguladas/realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.								Total Quad	
	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Consultas reguladas	Consultas realizadas
	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas		
Cardiologia	60	150	82	152	104	115	110	70	356	487
Cirurgia Geral	27	35	18	34	13	23	28	19	86	111
Dermatologia	73	51	66	48	46	48	51	64	236	211
Endocrinologia	86	89	84	119	70	101	82	98	322	407
Ginecologia	49	135	41	205	42	142	39	66	171	548
Infectologia	20	29	17	25	10	15	14	23	61	92
Neurologia	60	63	76	114	66	73	49	55	251	305
Oftalmologia	197	37	193	218	112	167	161	115	663	537
Ortopedia	82	210	150	185	122	154	136	127	490	676
Otorrinolaringologia	60	47	59	40	60	42	59	52	238	181
Pediatria	60	72	69	61	27	36	55	40	211	209
Psicologia	13	123	35	150	35	126	30	92	113	491
Psiquiatria	30	48	15	0	0	66	55	29	100	143
Urologia	33	30	30		39	34	24	49	126	113
Total	850	1.119	935	1.351	746	1.142	893	899	3.424	4.511

No terceiro quadrimestre foram reguladas para o CEME um total de 3.424 consultas, sendo atendidas 4.511 (131,7%). As principais consultas reguladas foram as de oftalmologia (663), seguida de ortopedia (490), cardiologia (356) e endocrinologia (322).

Como observado, no serviço existe algumas especialidades com elevado número de faltosos. É importante ressaltar que a equipe do CEME adota medidas para reduzir esse número de faltosos, como a ligação de confirmação de ida a consulta, convocar mais usuários que o regulado, dentre outras medidas e ainda assim muitos pacientes se ausentam para a consulta.

7.6 Serviço de Assistência Especializada (SAE)

O Serviço de Atenção Especializada – SAE de Porto Nacional – TO é composto por uma equipe multiprofissional tais como: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Assistente Social, Farmacêutico, Assistente Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais que atende de segunda a sexta feira em horário comercial.

O SAE é um serviço especializado, referente para 20 equipes de saúde do município. Os atendimentos são referidos à IST's/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Acidente com Material Biológico, Hepatites Virais, Leishmanioses, dentre outras, além de realizar testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Realiza ainda o teste PPD (prova tuberculínica) para Tuberculose e atende ainda a Região Amor Perfeito com as patologias HIV/AIDS.

Tabela 7.10: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada por categoria profissional, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento de Médico	112	160	120	120	512
Atendimento de Enfermeiro	153	188	198	111	650
Atendimento de Farmacêutico	237	199	129	169	734
Atendimento de Assistente Social	8	14	14	24	60
Atendimento de Fisioterapia	98	107	105	66	376
Total	608	668	566	490	2.332

No terceiro quadrimestre o SAE atendeu um total de 2.332 consultas, sendo 734 atendimentos farmacêuticos, 650 consultas de enfermagem, 512 consultas médicas, 376 atendimentos pela fisioterapia e 60 atendimentos pela assistente social.

Tabela 7.11: Procedimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Aferição de PA	140	160	120	120	540
Antropometria	140	160	120	120	540
Busca Ativa	8	7	14	12	41
Administração de Medicamentos	237	199	129	169	734
Total	525	526	383	421	1.855

Foram realizados pela equipe do SAE, 1.855 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado o de administração de medicação (734) seguida da antropometria (540), aferição de PA (540) e realização de busca ativa (41).

Tabela 7.12: Atendimentos realizados aos usuários com Tuberculose, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta ident. caso novo TB	6	0	0	0	6
Consulta paciente curado de TB	2	1	0	0	3
Avaliação de PPD	4	1	1	0	6
Casos novos diagnosticados TB+	0	0	0	0	0
Casos TB com TDO	2	2	0	2	6
Contato de TB registrados	3	0	0	0	3
Contato de TB examinados	2	0	0	0	2
Casos novos curados	1	0	0	0	1
Casos antigos curados	0	1	2	1	4
Pacientes transferidos	0	0	0	0	0
Número de Sintomático Respiratório	15	11	13	9	48
Total	35	16	16	12	79

Dentre os atendimentos realizados pelos usuários portadores de tuberculose tivemos 48 pacientes sintomáticos respiratório, 06 paciente que estão sendo acompanhados com TDO, 03 contatos de Tuberculose registrados, 02 examinados, 06 consultas de identificação de casos novos de TB e 04 casos antigos curados. Foram realizados ainda 06 avaliações de PPD, que consiste na aplicação do tubercelínico na camada superior do antebraço, afim de triar para identificar a infecção pelo M.T. e auxiliar no diagnóstico. Não tivemos casos novos diagnosticados para TB e não houve pacientes transferidos.

Tabela 7.13: Atendimentos realizados aos usuários com Hanseníase, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Casos novos diagnosticados	15	33	15	5	68
Nº de avaliação grau I e II casos novos diagnosticados	2	1	5	2	10
Contato de MH registrados	22	12	20	12	66
Contatos de MH examinados	12	15	18	12	57
Casos novos curados	7	13	5	8	33
Nº de avaliação grau incapacidade I e II na cura	4	1	5	1	11
Pacientes cadastrados	218	187	192	175	772
Pacientes transferidos	0	1	0	2	3
Total	280	263	260	217	1.020

Quando tratamos de Hanseníase, atualmente temos cadastrados 772 pacientes, foram identificados no terceiro quadrimestre 68 novos casos de Hanseníase, 33 pacientes receberam cura. Essa elevação de casos novos de Hanseníase se deu devido capacitação realizada com todos os profissionais das equipes, a fim de qualificar a detecção, diagnóstico e tratamento.

Tabela 7.14: Atendimentos realizados aos usuários com IST/AIDS, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Tratamento de HIV/AIDS	159	122	129	168	578
Teste Rápido HIV	7	18	3	42	70
Teste Rápido Sífilis	7	18	3	42	70
Teste Rápido Sífilis gestante	1	0	0	6	7
Teste Rápido HBsAG	7	18	3	42	70
Teste Rápido HCV	7	18	3	42	70
Coleta de Carga Viral	27	17	13	33	90
Casos novos HIV/AIDS	2	4	4	4	14
Casos novos HIV/AIDS <5 anos	0	0	0	0	0
Pacientes cadastrados	3	3	2	1	9
Pacientes transferidos	0	0	0	0	0
Preservativos masculino distribuído	3.435	2.853	2.458	2.400	11.146
Preservativos feminino distribuído	1.530	1.430	1.345	850	5.155
Casos Hep. B/C confirmado sorologia	24	20	28	15	87
Total	5.209	4.521	3.991	3.645	17.366

O SAE realizou a distribuição de 16.301 preservativos (femininos e masculinos) para toda a população. O abastecimento de preservativos masculinos e femininos na rede permite que toda a população tenha acesso fácil a um instrumento que é considerado o método mais eficiente de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, mas além da distribuição, o SAE realiza ações de conscientização das pessoas para realmente usá-los nas relações.

Foram realizadas, no terceiro quadrimestre, 90 coletas de carga viral e 174 realização de testes rápidos. É importante ressaltar que quando os profissionais do SAE realizam a testagem, sempre são realizados os testes para HIV, Sífilis, HBsAg e HCV, por isso o quantitativo de testes são os mesmos.

No terceiro quadrimestre tivemos um total de 14 novos casos de HIV/Aids, porém não obtivemos casos novos de Aids em menores de 5 anos um indicador importante para monitoramento da transmissão vertical do HIV. Tivemos ainda 87 casos confirmados para Hepatite B/C confirmado com sorologia, demonstrando eficiência na identificação dos casos no município.

Tabela 7.15: Atendimentos de HIV/AIDS aos municípios referenciados, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Casos novos HIV/AIDS	4	2	5	2	13
Casos novos AIDS <5 anos	0	0	0	0	0
Pacientes Cadastrados	5	3	3	1	12
Pacientes Transferidos	0	0	0	0	0
Administração de Medicamentos	5	8	5	3	21
Consulta médica	30	38	20	10	98
Consulta de enfermagem	3	2	2	1	8
Casos Hep B/C confirmado sorologia	12	11	10	6	39
Total	59	64	45	23	191

No terceiro quadrimestre tivemos 13 novos casos de HIV/Aids dos municípios da Região de Saúde Amor Perfeito, não foi detectado casos novos de Aids em menores de 5 anos nestes municípios. Tivemos ainda 39 casos de Hepatite B/C confirmados pela sorologia.

7.7 Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência

Porto Nacional possui 02 Unidades Mista de Saúde, a UMS Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada na região Sul do município e a UMS Portal do Lago, localizada no Distrito de Luzimangues.

O serviço oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso passar pela classificação de risco, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

A Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes, é uma estrutura de complexidade intermediária, que durante o período diurno das 7:00 às 19:00 funciona como Unidade Básica de Saúde, e no período noturno das 19h às 07:00, de segunda a segunda, como urgência e emergência.

Tabela 7.16: Atendimentos realizados no Unidade de Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta médica	1.059	880	971	1.013	3.923
Consulta de enfermagem	1.210	1.070	1.182	1.212	4.674
Total	2.269	1.950	2.153	2.225	8.597

No terceiro quadrimestre de 2024 foram realizados 8.597 atendimentos, distribuídos entre consultas de enfermagem (4.674) e consultas médicas (3.923).

Tabela 7.17: Procedimentos realizados pela Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Curativos	57	60	29	34	180
Inalações	16	6	6	5	33
Medicações/ Dispensação	4.020	2.735	2.909	2.178	11.842
Retiradas de pontos	4	8	5	4	21
Sutura	11	4	5	3	23
Glicemia capilar	105	99	107	97	408
Aferição de Pressão Arterial	1.118	1.070	1.182	881	4.251
Mapeamento de PA	118	71	71	46	306
Troca de sonda	1	0	2	0	3
Lavagem de ouvido	4	6	12	2	24
Eletrocardiograma	27	34	31	33	125
Radiografia	2	5	6	4	17
Drenagem de abscesso	2	4	0	0	6
Lavagem gástrica	0	0	0	0	0
Prova do laço	0	0	6	0	6
Pequena cirurgia	1	1	0	0	2
Oxigenoterapia	5	10	6	7	28
Swab RT-PCR	0	0	1	1	2
Total	5.491	4.113	4.378	3.295	17.277

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 17.277 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (11.842) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda.

7.8 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)

O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM) visa contribuir no desenvolvimento infantil de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do município de Porto Nacional (TO). É ofertado um atendimento e tratamento qualificado de acordo com as demandas das crianças. Essas demandas podem ser motoras, físicas, neurológicas, sociais, comunicativas, sensoriais e emocionais. O objetivo do serviço é auxiliar e amenizar as dificuldades que as crianças com TEA encontram no seu cotidiano. A demanda tem com enfoque no desenvolvimento infantil, com crianças desde o nascimento até os 11 anos 11 meses e 29 dias, ou seja, as 3 fases do desenvolvimento infantil.

A proposta de ter um Centro de Atendimento, tendo uma equipe Multidisciplinar na cidade de Porto Nacional (TO), é uma forma de garantir o tratamento interventivo especializado. Por possuir uma localização privilegiada no centro geográfico do Tocantins, Porto Nacional se tornou o município do Sul do Estado de referência no tratamento para crianças que estão dentro do Transtorno do Espectro Autista.

Atualmente, na Comissão Inter-gestores Bipartite/CIB-TO, “RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 173, de 22 de outubro de 202, dispõe sobre a Atualização dos Fluxos de Atendimento em Reabilitação do Estado do Tocantins e Revogação dos fluxos pactuados na RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº 003/2016, onde todas as pessoas que precisam de tratamento especializado são encaminhadas para o CER III de Palmas Tocantins”. Cabe ressaltar que as famílias não conseguem manter o fluxo programado de sessões terapêuticas, as crianças ficam mais desgastadas pela viagem, tem dificuldade na comunicação entre redes, sendo todos esses aspectos citados barreiras de aprendizagem. Atualmente, devido a alta demanda, só estão sendo atendidas no CMAM as crianças com diagnóstico fechado para TEA.

Os fluxos dos atendimentos do CMAM são de acordo com uma fila de espera que a regulação da SEMUS monitora, encaminhada por médicos das Unidades Básicas de Saúde ou do Centro de Especialidades Médicas.

O serviço teve sua abertura dia 24 de fevereiro de 2022. Atualmente o serviço é custeado 100% por recursos próprios, pois foi considerado a necessidade da implantação no município e o Ministério da Saúde ainda não possui recursos destinados à esse tipo de projeto.

Os profissionais que compõem o CMAM são: coordenadora, enfermeira, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, pedagoga, pedagogo com especialização em neuropsicopedagogia, psicóloga, psicólogo com especialização em neuropsicologia, além dos assistente administrativo, auxiliar de serviço gerais.

Apesar de o Ministério da Saúde ter lançado a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) e também a Nota Técnica Nº 3/2024 que cria incentivos para serviços que ofertam atendimentos à Autistas, o município vem apresentando dificuldade para habilitação do serviço para recebimento do recurso.

Tabela 7.18: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar por categoria, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Pedagogo	78	111	87	35	311
Fisioterapia	50	90	45	23	208
Neuro Pscopedagogo	58	106	74	4	242
Atendente terapeutica	125	199	200	34	558
Consulta com Enfermagem	184	322	260	89	855
Psicologia	0	61	66	25	152
Neuropsicologia	43	69	55	23	190
Total	538	958	787	233	2.516

Conforme observado na tabela acima, no terceiro quadrimestre foram realizados 2.516 atendimentos pelos profissionais, dando ênfase às consultas de enfermagem (855), pois todos os usuários que adentram ao serviço passam pela consulta com o enfermeiro.

Tabela 7.19: atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Peso	184	309	260	89	842
Altura	184	309	260	89	842
Temperatura	184	309	260	89	842
Orientação Familiar	184	309	260	89	842
Acompanhamento do paciente	229	437	327	110	1.103
Educação em Saúde	229	437	327	110	1.103
Total	1.194	2.110	1.694	576	5.574

O CMAM realiza ainda além das consultas com os profissionais, atendimentos e procedimentos como peso, altura, orientações familiar dentre outros. Neste quadrimestre foram realizados 5.574 procedimentos como peso, altura e temperatura. Além disso foram realizadas 1.103 acompanhamentos com os pacientes, 1.103 ações de educação em saúde e 842 orientações familiares.

7.9 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel consiste em um componente assistencial móvel que tem como objetivo ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce às vítimas após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar ao sofrimento, às sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU é um programa de âmbito Federal com responsabilidade tripartite, criado pelo Decreto Presidencial 5.055/2004, que acolhe e prestar socorro à população com agravos à saúde.

A ambulância do SAMU é tripulada por um condutor e um técnico de enfermagem, sendo classificada como Unidade de Suporte Básico de Vida (USB).

Tabela 7.20: Saídas da Viatura Unidade de Suporte Básico de Vida, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
USB	151	156	145	145	597

Podemos observar por meio da tabela acima que a Unidade de Suporte Básico de Vida do SAMU-192 realizou 597 saídas para atendimentos durante todo o 3º quadrimestre de 2024, distribuídas em 151 no mês de setembro, 156 no mês de outubro, 145 no mês de novembro e 145 no mês de dezembro, mantendo sempre estabilidade na quantidade de atendimentos.

Tabela 7.21: Saídas da Viatura por Socorro/Especialidades, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Causas Externas	59	53	58	40	210
Cardiologia	3	11	9	20	43
Clínica	83	95	82	98	358
Gineco/Obstétrica	6	4	2	4	16
Psiquiátrico	3	4	3	3	13
Total	154	167	154	165	640

Observamos que foram realizadas 640 saídas por solicitação de socorro/especialidades. Sendo a especialidades mais solicitadas são clínica (358), seguida de causas externas (210), cardiologia (43), Gineco/obstétrica (16) e psiquiátrico (13).

Tabela 7.22: Saídas da Viatura Sem Atendimentos, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Recusa At./remoção	4	4	2	3	13
Removido por Leigos	9	7	6	3	25
Evadiu	1	1	1	1	4
Removido por COBOM	9	5	3	5	22
Endereço não localizado	1	1	1	1	4
QTA	10	10	13	6	39
Total	34	28	26	19	107

Se tratando de saídas da viatura sem atendimentos no terceiro quadrimestre de 2024 tivemos 107 saídas sem atendimentos, sendo por diversos motivos. Temos como principal motivo atendimentos que foram cancelados (39) seguido dos que foram removidos por COMBOM (22), remoção por leigos (25), recusa de atendimento/remoção (13), 04 endereços não localizados e 04 evasão do local do chamado.

Tabela 7.23: Destino dos atendimentos da Unidade de Suporte Básico de Vida, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
HRPN	51	48	60	50	209
HMITD	9	4	1	3	17
UPA Porto	61	66	59	67	253
Recusão Remoção	4	4	2	3	13
At. Local	7	9	3	5	24
Óbito constatado no local	2	9	6	4	21
Outros	0	0	0	0	0
Total	134	140	131	132	537

Quando observamos os principais destinos dos pacientes atendidos pelo SAMU, temos principalmente o envio dos pacientes a UPA de Porto Nacional (253), principal referência de casos leves, seguido do Hospital Regional de Porto Nacional (209), sendo a principal referência para os casos moderados a graves dos munícipes. Temos ainda 17 encaminhamentos ao Hospital Materno Infantil Tia Dedé, 24 que foram atendimentos no local e 21 óbitos constatados no local, temos ainda 13 recusa de remoção, ou seja, o paciente se recusa a ser encaminhado a algum serviço de atendimento.

7.10 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

Em Porto Nacional contamos com o CAPS II que busca garantir a atenção à saúde e a livre circulação das pessoas com transtornos mentais. Para dar suporte a essa proposição o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), municipal que é referência para os demais municípios da região Amor Perfeito, onde oferece um serviço humanizado de qualidade atuando conforme legislações e portarias vigentes.

O CAPS II atende pessoas com transtornos mentais graves, severos e persistentes e pessoas em uso decorrentes de álcool e outras drogas. São assistidos por uma equipe multidisciplinar, com criação de um projeto terapêutico singular com inclusão do paciente na rede de apoio ou RAPS, visando inclusão social, autonomia e cuidado compartilhado. Existe no município um ambulatório de saúde mental que funciona no CEME, um ambulatório de saúde mental na faculdade ITPAC que dá apoio e o Hospital Regional de Porto Nacional que conta, com leito psiquiátricos porem não são especificados e não existe uma ala para psiquiatria e nem profissional psiquiatra diariamente. Quando tem demanda de casos muitos graves são regulado para HGP.

Tabela 7.24: atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial por profissional, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Psiquiatra	155	108	102	58	423
Médico	0	53	71	55	179
Enfermeiro	88	135	161	167	551
Psicólogo	80	21	35	15	151
Pedagogo	10	15	5	2	32
Assistente Social	11	17	3	6	37
Técnico de Enfermagem	113	162	119	116	510
Farmacêutico	207	252	240	143	842
Total	664	763	736	562	2.725

O CAPS é um instituição destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto.

Dito isso no terceiro quadrimestre foram realizados 2.725 consultas, onde o principal atendimento foi realizado pelo farmacêutico (842) com a dispensação de medicações, seguido do enfermeiro (551), atendimento técnico de enfermagem (510) e psiquiatra (423). Vale salientar que a equipe do CAPS trabalha de forma multidisciplinar, onde todos são envolvidos diretamente com o processo terapêutico dos usuários.

Tabela 7.25: Tipos de atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Acolhimento Diurno	464	430	350	126	1.370
Atendimento Individual	654	794	740	562	2.750
Atendimento em Grupo	711	1.148	675	403	2.937
Atendimento Familiar	418	342	336	247	1.343
Atendimento Domiciliar	32	55	25	70	182
Práticas Corporais	339	406	223	145	1.113
Práticas Expressivas	547	527	271	141	1.486
Atenção à Situação de Crise	11	30	32	20	93
Ações de Reabilitação Psicossocial	70	36	0	21	127
Promoção de Contratualidade no Território	113	41	14	8	176
Ações de Articulação de Rede	54	8	0	11	73
Atividade Educativa/Orientação na Atenção Especializada	0	0	0	21	21
Fortalecimento do Protagonismo do usuário	31	92	0	0	123
Matriciamento de equipe na Atenção Básica	0	0	3	6	9
Matriciamento de equipe dos pontos de Atenção a urgências e emergências	0	0	0	1	1
Ações de Redução de Danos	121	126	133	74	454
Atendimento em Oficina Terapêutica I	23	0	0	0	23
Atendimento em Oficina Terapêutica II	339	375	199	111	1.024
Atendimento Individual em Psicoterapia	14	55	0	13	82
Consulta/Atendimento Domiciliar	32	0	19	5	56
Acolhimento Inicial	8	19	8	6	41
Total	3.981	4.484	3.028	1.991	13.484

Perante o exposto, o CAPS realizou diversos tipos de atividades terapêuticas, por exemplo: atendimento individual ou em grupo, oficinas terapêuticas, atividades comunitárias, atividades artísticas, orientação e acompanhamento do uso de medicação, atendimento domiciliar e aos familiares totalizando 13.484 atendimentos. Algumas dessas atividades são feitas em grupo, outras são individuais, outras destinadas às famílias e outras são comunitárias.

Tabela 7.26: Outros atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Pacientes cadastrados	500	490	450	500	1.940
Atendimento Ambulatorial	0	0	0	19	19
Medicamentos dispensados (ampola)	83	80	104	98	365
Medicamentos dispensados (comprimidos)	18.538	23.880	26.802	18.415	87.635
Medicamentos dispensados (frascos)	148	133	214	145	640
Emissão de Receitas	87	102	117	123	429
Atendimentos de outros municípios (Amor Perfeito)	13	14	5	1	33
Ocorrências	3	1	2	0	6
Reuniões	15	14	10	6	45
Total	19.387	24.714	27.704	19.307	91.112

Além dos atendimentos dos munícipes, o CAPS de Porto Nacional atendeu 33 pacientes oriundos dos municípios que não possuem CAPS em sua estrutura mas que são regulados da região Amor Perfeito. As práticas realizadas nos CAPS se caracterizam por ocorrerem em ambiente aberto, acolhedor e inserido no município. Os projetos desenvolvidos pela equipe, muitas vezes, ultrapassam a própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializadora de suas ações, buscando sempre se preocupar com o sujeito e sua singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana.

7.10.1 Ações Realizadas pela Atenção Especializada

Setembro

- Nos dias 02 e 09 de setembro foram realizadas no CAPS atividades da oficina em pintura de tecido que incentivam a criatividade e habilidades motoras finas utilizando lãs para confecção de pompons para serem montados em tapetes.



- Nos dias 02, 09, 16, 23 e 30 de setembro foram realizadas no caps atividades do grupo fortalecendo vínculos e atividade de vida diária, a metodologia utilizada foi a reflexão, conversas e dinâmicas com objetivo de trabalhar a atenção, concentração e socialização dos usuários. Além disso, foram realizadas atividades em alusão ao Setembro Amarelo com músicas, desenhos e frases, onde os usuários descreveram sobre sua vida.



- Nos dias 03, 10 e 17 de setembro os usuários do CAPS integrantes do grupo Horta Terapêutica realizaram limpeza, preparo da terra, fizeram canteiros, plantio e irrigação com objetivo de estimular o trabalho manual, redução de danos, realizaram alongamento e atividades físicas.



- Nos dias 03, 10 e 17 de setembro foi trabalhado com os usuários do CAPS integrantes do grupo Renascer a percepção dos próprios defeitos e qualidades como mecanismo de enfrentamento das dificuldades quanto ao uso de drogas e práticas integrativas e complementares de meditação.



- Nos dias 03, 10 e 17 de setembro foi trabalhado com os usuários do CAPS integrantes do grupo geração de renda produção de artesanato onde foram suporte porta-retratos com palitos de picolé e também a produção de porta fotos, utilizando materiais recicláveis, como base o papelão.



- Nos dias 03, 10 e 17 de setembro foi trabalhado com os usuários do CAPS integrantes da oficina de pintura em tela desenho e pintura, objetivando a expressão dos sentimentos e melhora da atividade motora.



- Nos dias 04, 11, 18 e 25 de setembro os usuários do CAPS integrantes do grupo arte com reciclagem e grupo espaço de conveniência exercitaram o trabalho em dupla para estimular a atenção e colaboração, pintura em mandalas e roda de conversa e escrita, com objetivo de despertar a consciência para os cuidados e valorização da vida, e o significado do Setembro Amarelo.



- Nos dias 04, 11 e 18 de setembro foi trabalhado com os usuários do CAPS integrantes do grupo hiperdia dinâmicas em alusão em Setembro Amarelo como roda de conversa, mitos e verdades e frases positivas e negativas sobre prevenção ao suicídio e a valorização da vida.



- Nos dias 04, 11, 18 e 25 de setembro os usuários do CAPS integrantes da oficina de artesanatos variados realizaram a confecção de sousplat, de cesta para pães e arte terapia, com a utilização de papéis para desenhos livres.



- Nos dias 05, 19 e 26 de setembro foi realizado com os usuários do CAPS integrantes do grupo girassol roda de conversa com perguntas sobre os hábitos de vida saudável e orientações em grupo, momento com o filme “A procura da felicidade” e uma visita ao CEACDAN, com objetivo de conhecer e despertar o interesse em iniciar atividades nos serviços ofertados na comunidade.



- Nos dias 05 e 12 de setembro foi realizado com os usuários do CAPS integrantes do grupo alegria de viver roda de conversa sobre a capacidade de percepção e o desenvolvimento e raciocínio lógico e palestra educativa sobre as mudanças físicas e mentais da pessoa na terceira idade, e os cuidados essenciais com o idoso.



- No dia 07 de setembro, a equipe do CAPS II esteve presente no tradicional desfile de 07 de setembro, que celebra a independência do Brasil.



- No dia 07 de setembro a equipe CMAM e alguns pacientes juntamente com os pais e alguns familiares participaram do desfile cívico, que ocorreu na praça do centenário.



- No dia 11 de setembro dentro do ambiente CMAM foi realizado uma reunião com os pais, para apresentá-los o retorno da coordenadora local e alinhamento das terapias.



- No dia 12 de setembro a convite do CREAS o CAPS II realizou uma palestra para as escolas convidadas, abordando sobre a conscientização, a identificação de sinais, valorização da vida, apoio, empatia, escuta ativa, educação e prevenção no Centro de Convenções Vicente de Paula.



- No dia 13 de setembro a assistente social e a psicóloga da equipe foram até a casa de acolhimento Tia Messias, para orientar a equipe quanto aos cuidados com os assistidos e sobre a adesão dos adolescentes atendidos no CAPS II.



- No dia 16 de setembro a equipe CMAM participou da abertura da Semana da Inclusão, realizada pela secretaria de educação no Centro de Convenções Vicente de Paula.



- Nos dias 18 e 19 de setembro a Neuropsicopedagoga do CMAM realizou palestras referente a Semana da Inclusão para os professores da rede municipal de educação.



- No dia 17 de setembro foi realizada uma palestra na Secretaria de Saúde com o Tema: “Síndrome de Burnout”, pelo psicólogo do CEME, de maneira dinâmica, com toda equipe presente, a fim de trabalhar o emocional, diminuir o estresse e o esgotamento físico, melhorando assim o trabalho em equipe.



- Nos dias 18 e 19 de setembro foi ministrada pelo Enfermeiro Coordenador do SAMU Porto uma aula aos alunos do curso de medicina do ITPAC Porto sobre a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência no Brasil.



- No dia 19 de setembro o SAE, junto aos acadêmicos de enfermagem da ITPAC, realizou sala de espera na UBS Jacinto Bispo abordando sobre IST's como HIV/AIDS e realizaram testes rápidos em alguns dos pacientes presentes.



- No dia 20 de setembro a Pedagoga do CMAM realizou uma roda de conversa referente a Semana da Inclusão, com o tema “Incluir faz bem”, para a equipe da escola Deasil Aires.



- No dia 26 de setembro o CAPS II recebeu um bebedouro novo para o espaço de convivência dos usuários.



- No dia 27 de setembro a Coordenadora, Pedagoga e Atendentes Terapêuticas do CMAM realizaram uma visita escolar no Celso Alves Mourão para algumas orientações com a profissional de apoio do paciente assistido pelo CMAM.



- No dia 30 de setembro a equipe multiprofissional realizou no CAPS uma ação interna com palestras, dinâmicas e músicas, para os usuários e convidados.



- Durante todo o mês de setembro foram realizadas visitas em domicílios de usuários internos do CAPS, para acompanhamento social, terapêutico, familiar, administração de medicamentos e atenção em situações de crises.



Outubro

- No dia 08 de outubro a Neuropsicopedagoga do CMAM participou da apresentação do novo protocolo para atendimento na GEIASE (Gerência de Educação Inclusiva e Atenção Sócio Emocional), que teve como objetivo a junção da Educação e Saúde de Porto Nacional sendo Luzimangues anexo do protocolo Neuropsicopedagógico para rastreio de comorbidade dos aprendente na aprendizagem Escolar, como também momento de fomentar a empatia no que se refere as crianças atendidas no CMAM em relação ao Transtorno do Neurodesenvolvimento.



- No dia 10 de outubro o SAE realizou Testagem Rápida na Clínica da Mulher em parceria com os alunos da ITPAC levando orientações e mais conhecimentos a população.



- No dia 11 de outubro a equipe CMAM realizou no clube da saúde o dia das crianças para os pacientes, foi um momento de muita interação social, inclusão e diversão. Alguns pais presentes também participaram das dinâmicas.



- No dia 16 de outubro dentro do ambiente CMAM foi realizado uma reunião de devolutiva para os pais a respeito dos objetivos das sessões de terapia de grupo da neuropsicologia do CMAM.



- No dia 22 de outubro foi realizado uma palestra no CEME pelos acadêmicos de medicina do ITPAC-PORTO, em alusão ao Outubro Rosa, com o tema: “Um toque pela vida”.



- No dia 24 de outubro foi realizada uma aula aos alunos do curso de Enfermagem da UNOPAR de Porto Nacional sobre a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência no Brasil. A aula foi ministrada pelo Enfermeiro Coordenador do SAMU Porto.



- No dia 26 de outubro o SAE esteve na escola Dom Domingos Carrerot, para realização de testes rápidos, com intuito de levar informações com diagnósticos aos alunos e professores.



- No dia 29 de outubro o SAE realizou visita técnica da Hanseníase e Tuberculose e vigilância nas UBS's Alzira e Nazaré Rodrigues de Luzimangues.



- No dia 29 de outubro a Neuropsicopedagoga do CMAM participou de uma capacitação com os profissionais do CMEI Dona Aurenny, onde a mesma realizou uma atividade com profissionais para que assim haja a compreensão das atividades realizadas no CMAM, utilizando as funções cognitivas e executivas no sentido do desenvolvimento da criança para assim desenvolver estratégias com planejamento para uma aprendizagem assertiva, tendo como observação principal a especificidade de cada um.



- No dia 30 de outubro foi realizado visita técnica de Hanseníase e Tuberculose, pelo SAE e Vigilância em Saúde, para organização de trabalho junto as equipes das unidades.



Novembro

- No dia 06 de novembro a Neuropsicopedagoga do CMAM participou de uma palestra com os pais na escola CMEI Dona Aurenny com o tema: “Educação e conscientização”, fornecendo informações sobre o autismo, comorbidades e o processo do desenvolvimento.



- No dia 07 de novembro foi realizado a abertura do Novembro Azul no CEME com o Tema: “Conscientização e prevenção do câncer de próstata”. Foi ministrada palestra sobre o tema pelo o Urologista do CEME e realizado consulta em Urologia, USG de Próstata via abdominal, Fisioterapia com ventosas e cortes de cabelo masculino.



- No dia 08 de novembro a Neuropsicopedagoga do CMAM participou de um encontro com a família na Escola Municipal Ernestina Freire Aires, para realização de orientações.



- No dia 08 de novembro foi realizado mais uma ação do Projeto SAMUZITO nas Escolas. O treinamento foi realizado na Escola Municipal Izidória Quirino pelo Coordenador do SAMU Porto, alunos do curso de medicina do ITPAC Porto e Coordenadora do PSE. Teve como público alvo os alunos e professores.



- Dia 19 de novembro foi realizado uma reunião de alinhamento entre o SAMU e as forças que participaram no simulado de incidente com múltiplas vítimas (IMV).



- No dia 22 de novembro aconteceu o treinamento da equipe SAMU juntamente com os acadêmicos do ITPAC Porto para a realização do simulado de incidente com múltiplas vítimas (IMV).



- No dia 23 de novembro foi realizado o simulado realístico de incidente com múltiplas vítimas (IMV) no aeroporto de Porto Nacional, com a participação de todas as equipes de socorristas e segurança pública.



- No dia 25 de novembro o SAE realizou visita domiciliar a paciente que apresenta dificuldades a aceitação do uso da medicação com o intuito de fortalecer o vínculo entre a unidade e paciente.



- No dia 26 de novembro o SAE esteve na Escola Dom Domingos Carrerot, para realização de testes rápidos, com intuito de levar informações com diagnósticos aos alunos e professores.



- Nos dias 29 e 30 de novembro foram realizadas visitas técnicas da hanseníase e tuberculose junto a equipe da vigilância nas Unidades Básicas de Saúde Alzira e Nazaré em Luzimangues e UMS Brigadeiro Eduardo Gomes.



Dezembro

- No dia 04 de dezembro foi realizada atividade coletiva comemorativa de natal no CMAM, com um momento de terapia em grupo, socialização, muita diversão das crianças e participação dos pais.



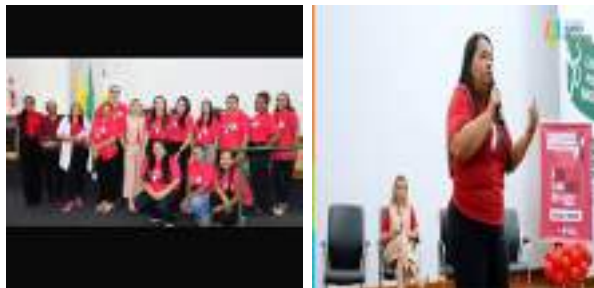
- No dia 20 de dezembro foi realizado um treinamento no Complexo Prisional de Porto Nacional pelo Coordenador do SAMU Porto, alunos do curso de Medicina do ITPAC Porto e teve como público alvo os detentos que participavam de um curso de eletricista.



- No dia 24 de dezembro a equipe do SAD realizou uma ação de natal para seus pacientes e cuidadores.



- No dia ?, o SAE participou da abertura do Dezembro Vermelho no Campus do IFTO. O intuito da ação é levar mais informações e exclusividade aos jovens e adolescentes presentes no local.



Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues

Dentro da Rede de Saúde do município de Porto Nacional, tem-se o Distrito de Luzimangues, para atender a população residente da localidade.

O Distrito de Luzimangues possui 05 equipes de saúde da família e possui ainda 01 Unidade Mista de Saúde Portal do Lago.

8.1 Atenção Primária em Saúde

Tabela 8.1: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento de Médico da Atenção Primária	2.263	2.274	2.061	1.345	7.943
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	556	513	132	341	1.542
Total	2.819	2.787	2.193	1.686	9.485

No terceiro quadrimestre foram realizados 9.485 atendimentos pelas equipes, sendo 7.943 atendimentos médicos e 1.542 atendimentos de enfermagem.

Tabela 8.2: Atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2024

Procedimentos	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Diabético cadastrado (novos)	12	13	16	7	48
Hipertenso cadastrado (novos)	10	12	13	10	45
Hanseníase cadastrado (novos)	9	13	10	1	33
Tuberculose cadastrado (novos)	0	0	0	0	0
Atendimento de urgência em AB com remoção	1	1	0	0	2
Total	32	39	39	18	128

Dentre os atendimentos realizados pela equipe, foram realizados 48 cadastramento de diabéticos, 45 cadastramento de hipertensos, 33 cadastramento de hanseníase e houve ainda 02 atendimentos de urgência com remoção. No 3º quadrimestre não houve cadastro de casos de tuberculose, podendo estes casos estarem subnotificados no Distrito.

Tabela 8.3: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2024.

Procedimentos	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Curativo (simples e especial)	215	172	124	60	571
Inalação	16	0	0	0	16
Retirada de Pontos	38	48	28	32	146
Glicemia Capilar	294	391	344	280	1.309
Avaliação antropométrica	2.277	2.456	2.034	1576	8.343
Administração de medicamentos	417	439	377	265	1.498
Administração de Vitamina A	26	27	20	14	87
Aferição de Pressão Arterial	2.154	2.077	1.890	1545	7.666
Cateterismo	4	4	4	0	12
Testes rápido	155	214	245	176	790
Coleta de PCCU	52	70	38	25	185
Total	5.596	5.828	5.066	3.948	20.623

Conforme observado na tabela acima, os procedimentos mais realizados pela equipes foram avaliação antropométrica (8.343) e aferição de pressão arterial (7.666) por se tratar de procedimentos onde todos os usuários que adentram a unidade passam pelo acolhimento e realizam estes procedimentos. Seguindo temos a realização de administração de medicações (1.498), glicemia capilar (1309), a realização de testes rápidos (790), realização de curativos (571) e coleta de PCCU (185).

Tabela 8.4: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2024.

Tipo de Teste	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Swab Antígeno	5	1	0	1	7
Swab RT-PCR	0	0	3	0	3
Total	5	1	3	1	10

Com a redução do número de casos da COVID-19 em todo o município, no Distrito de Luzimangues foram realizados 10 testes, sendo 07 do tipo Swab Antígeno e 03 Swab RT-PCR.

Tabela 8.5: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2024.

Profissionais	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Médico	30	36	23	2	91
Enfermeiro	40	28	29	1	98
Técnico de Enfermagem	8	17	22	0	47
ACS	6.216	6.350	6.426	5497	24.489
Total	6.294	6.431	6.500	5.500	24.725

No terceiro quadrimestre foram realizados 24.725 visitas domiciliares pelas equipes de saúde do Distrito de Luzimangues. Sendo o principal profissional que realiza tal atividade o Agente Comunitário de Saúde com 24.489 visitas. A visita domiciliar é uma atividade central do processo de trabalho do ACS e deve ser realizada com frequência média de uma visita família/mês, sendo que as famílias com maior necessidade deverão ser visitadas com mais frequência, sendo portanto o ACS o elo entre a população e as equipes.

Tabela 8.6: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2024

Avaliações	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta pré-natal	188	219	188	188	783
Consulta Puerperal	22	26	41	7	96
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	266	227	68	73	634
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	276	283	76	81	716
Avaliação do estado de maturação sexual	144	117	6	1	268
Avaliação clínica do fumante	4	2	26	20	52
Total	900	874	405	370	2.549

No terceiro quadrimestre foram realizados 2.549 avaliações pelas equipes. Como observado, as principais avaliações realizadas são avaliações do crescimento e desenvolvimento de crianças e consultas de pré-natal.

É notório destacar a importância da realização destas avaliações, pois a gestante terá a possibilidade de uma gestação saudável e conseqüentemente um parto e puerpério sem intercorrências.

Tabela 8.7: Realização de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2024

Educação na Saúde	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	8	6	7	4	25
Capacitação feita por profissionais	2	3	5	0	10
Supervisão de Enfermagem	155	164	178	138	635
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	15	18	14	7	54
Total	180	191	204	149	724

A equipe do Distrito de Luzimangues realizou no terceiro quadrimestre 724 atividades de educação na saúde, distribuídas em atividades educativas em grupo, capacitações para a equipe e reuniões com o objetivo de melhorar o processo de trabalho da equipe.

8.2 UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência

Tabela 8.8: atendimentos realizados na Unidade de Mista de Saúde Portal do Lago, 3º Quadrimestre, 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta médica	2.424	2.208	2.191	2.350	9.173
Consulta de enfermagem	2.487	2.225	2.151	2.356	9.219
Total	4.911	4.433	4.342	4.706	18.392

A equipe da UMS Portal do Lago realizou no terceiro quadrimestre 18.392 atendimentos, sendo 9.173 consultas médicas e 9.219 consultas de enfermagem.

Tabela 8.9: Procedimentos realizados pela Unidade Mista de Saúde Portal do Lago, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Curativos	74	88	87	94	343
Inalações	51	25	38	27	141
Medicações/ Dispensação	35.838	22.746	22.510	25.927	107.021
Retirada de pontos	15	14	12	18	59
Sutura	21			22	43
Glicemia capilar	160	140	168	170	638
Avaliação Antropométrica	523	550	560	620	2.253
Cateterismo	3	2	1	3	9
Aferição de pressão arterial	1.938	1.655	1.800	1930	7.323
Troca de sonda	2	2	1	3	8
Lavagem de ouvido	1	3	2	3	9
Eletrocardiograma	6	5	7	10	28
Raio - X encaminhado	20	18	16	18	72
Drenagem de abscesso	7	26	22	36	91
Lavagem gástrica	1	2	1	2	6
Prova do laço	4	3	1	3	11
Pequena cirurgia	0	0	0	0	0
Oxigenoterapia	26	25	26	30	107
Swab Antígeno	0	0	0	0	0
Swab RT-PCR	0	0	0	0	0
Teste Sorológico	0	8	1	4	13
Coleta Sorológica (Dengue)	0	4	1	4	9
Total	38.690	25.352	25.272	28.924	118.238

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 118.238 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (107.021) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda. Seguindo da aferição de pressão arterial (7.323), onde todos os usuários que adentram o serviço precisam passar pelo acolhimento e classificação de risco.

Além disso foram realizados 64 encaminhamentos para realização de exames de Raio-X no município de Porto Nacional. A realização desse exame ocorre na própria cidade de Porto Nacional, onde os pacientes residentes do Distrito de Luzimangues são referenciados. Sobre este encaminhamento é importante destacar que estes munícipes ficam reféns de ir até a cidade para realização deste exame, diante disto é de suma importância a aquisição de um aparelho de Raio-X para atender às demandas do Distrito de Luzimangues.

8.2.1 Ações Realizadas pelas Equipes do Distrito de Luzimangues

Setembro

- Nos dias 12 e 17 de setembro foi realizada palestra em alusão ao Setembro Amarelo nas UBS's Jardim do Porto e Nazaré Rodrigues pela equipe de enfermagem, psicóloga, profissionais médicos e internos da UBS.



- Nos dias 18 e 19 de setembro foi realizada palestra na UBS Alzira Batista, com a temática "Cuidando da saúde mental", em alusão ao Setembro Amarelo. Movimento ministrado pelos profissionais médicos e enfermeiros da UBS.



- No dia 20 de setembro foi realizado sala de espera pelos profissionais de saúde da UBS Alzira Batista Mendes com intuito de orientar a população sobre a importância da vacinação contra influenza e informar para a comunidade sobre a campanha do DIA D de Influenza.



- No dia 25 de setembro foi realizada sala de espera na UBS Jardim do Porto abordando o calendário vacinal e a causa das alterações feitas. Além disso, foi enfatizado a importância da vacinação da influenza aos grupos prioritários.



- No dia 28 de setembro foi realizado o DIA D de vacinação contra influenza. A finalidade do movimento foi de atualizar os cartões de vacina dos grupos prioritários da comunidades de Luzimangues.



- No dia 30 de setembro foi realizado visita domiciliar na zona rural de Luzimangues e ofertado vacinação aos idosos.



Outubro

- Nos dias 11 e 18 de outubro foi realizado vacinação e pesagem dos beneficiários do bolsa família com cartão de vacinação desatualizado.



- Nos dias 21, 24 e 31 de outubro as equipes das UBS Nazaré Rodrigues, Alzira Batista e Jardim do Porto realizaram palestras em alusão ao outubro rosa junto aos acadêmicos de medicina do Itpac.



- Nos dia 15 e 29 de outubro foi realizada ação em alusão ao Outubro rosa, no CRAS - Santino Dias de Alecrim em Luzimangues, para o grupo de mulheres com o tema “Higiene, armazenamento e conservação de alimentos”, onde foi falado sobre a importância da higienização correta e manipulação dos alimentos.



- No dia 19 de outubro os Agentes de Combate às Endemias e Coordenadora da Vigilância Ambiental realizou o encoleiramento cães porta a porta, assim como orientações de prevenção da Leishmaniose, maus tratos e distribuição de folder educativo para a população do Distrito.



Novembro

- No dia 22 de novembro foi realizado reunião com o enfermeiro e psicóloga do CAPS do município de Porto Nacional, juntamente com a equipe de saúde da UBS Alzira Batista Mendes. A finalidade consistiu na explanação do fluxo de atendimentos aos pacientes do CAPS com diagnóstico de transtornos mentais.



- No dia 25 de novembro foi realizado na Escola Beira Rio uma palestra sobre a saúde do homem com o profissional médico e enfermeira da UBS Nazaré Rodrigues 2.



- No dia 27 de novembro foi realizada sala de espera em alusão ao novembro azul pela equipe da UBS Jardim do Porto. A temática foi abordada pela equipe com a médica e enfermeira da UBS.



- No dia 28 de novembro foi realizado palestra educativa referente ao mês alusivo novembro azul. A finalidade foi de conscientizar a população masculina sobre a saúde do homem e a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata. A palestra foi ministrada pelos profissionais da saúde da UBS Alzira Batista I e II com a participação dos internos de medicina. Ao final da palestra houve oferta de: consultas médica, ultrassonografia de próstata, atendimento odontológico, teste rápidos de IST's, atendimento com nutricionista e vacinação.



- No dia 29 de novembro foi realizada ação pela equipe de saúde da UBS Nazaré Rodrigues I e III em alusão ao novembro azul, com o tema: Saúde do Homem. Ação ministrada pelos internos de medicina e profissionais de saúde da UBS.



- Nos dias 22 e 29 de novembro foi realizado ação sobre arboviroses na Escola Maria de Melo e Jacinto Bispo Arantes com as enfermeiras da UBS Luzimagues 01 e equipe de saúde da UBS Jardim do Porto.



Dezembro

- Nos dias 12 e 16 de dezembro foram realizadas sala de espera em alusão ao dezembro vermelho, com o objetivo de promover conscientização sobre a prevenção do HIV/Aids e outras IST's.

Ao final foi ofertado a realização de testes rápidos para IST's e consulta médica.



Unidade de Pronto Atendimento – UPA

A UPA faz parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, que atende demandas de complexidade intermediária, integrando a rede organizada de atenção às urgências e emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento dos pacientes, intervir em sua condição clínica e referenciá-los para os demais pontos da Rede de Atenção a Saúde, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

O acesso dos pacientes a UPA ocorre de forma espontânea ou por meio de Serviços pré-hospitalares, como o Saúde da Família, ou quando atendido e resgatado pelo SAMU – Serviço Móvel de Urgência, Corpo de Bombeiros e outros resgates. No caso de demanda espontânea, o acolhimento é realizado pelo recepcionista (administrativo) que coleta os dados, gera ficha de atendimento, encaminha para a classificação de risco. Sendo, avaliado posteriormente, por profissional de enfermagem devidamente capacitado e define a classificação de acordo queixas ou sinais e sintomas, que classifica os pacientes nas cores: vermelha, amarelo, verde e azul.

Segue abaixo a produtividade da unidade, onde observa-se que durante o 3º quadrimestre, dezembro foi o mês em que houve maior número de consultas e procedimentos realizados na UPA.

Tabela 9.1: Total de atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento, 3º Quadrimestre 2024

Tipo	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Residentes	5.769	4.690	5.394	5.565	21.418
Não residentes	37	44	74	92	247
Total	5.806	4.734	5.468	5.657	21.665

No terceiro quadrimestre, foram atendidos um total de 21.665 usuários. Dentre eles temos 21.418 residentes de Porto Nacional e 247 (1,15%) não residentes. Vale lembrar que o município não recebe recursos financeiros destes atendimentos de não residentes, sendo portanto custeados por recursos próprios. Isso nos faz refletir que há a necessidade de pactuação entre os municípios para que seja feito o repasse referentes à estes atendimentos destes não residentes.

Tabela 9.2: Classificação de Risco dos usuários atendidos na Unidade de Pronto Atendimento, 3º Quadrimestre 2024

Classificação	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Vermelho	5	11	5	3	24
Amarelo	916	870	822	767	3.375
Verde	3.731	3.574	3.574	3.810	14.689
Azul	1.116	1.100	993	985	4.194
Total	5.768	5.555	5.394	5.565	22.282

Considerando a classificação de risco dos usuários atendidos pela UPA, a principal classificação são de cor verde com 14.689, seguida da classificação azul com 4.194, amarela com 3.375 atendimentos,

e apenas 24 atendimentos classificados como vermelho. É observável que mais de 18,8% dos casos não eram para serem atendidos na UPA, pois são casos classificados como azul.

Sabendo que a UPA deveria atender principalmente casos de urgência e emergência (classificação como amarelo e vermelho), porém como observado a realidade é de atendimentos de casos que poderiam ser resolvidos na Atenção Primária (verde e azul). Dessa maneira há uma sobrecarga do sistema de saúde, causando insatisfação da população devido a demora dos atendimentos. Isso nos faz refletir a importância de realizar educação em saúde com a população a fim de disseminar a ideia de procurar o serviço em momentos que realmente necessitam.

Tabela 9.3: Atendimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, 3º Quadrimestre 2024

Profissionais	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Médico	4.777	4.690	4.421	4.683	18.571
Enfermeiro	5.769	5.597	5.394	5.565	22.325
Odontólogo	90	72	64	85	311
Assistente Social	312	335	331	216	1.194
Observação Clínica	141	151	145	128	565
Total	11.089	10.845	10.355	10.677	42.966

No terceiro quadrimestre foram realizados 42.966 atendimentos por todos os profissionais da UPA. Sendo os principais atendimentos realizados por enfermeiros (22.325) e médicos (18.571), seguido dos atendimentos dos assistentes sociais (1.194) que em sua maioria são realizados acolhimentos e referenciados para as UBS. Tivemos ainda 311 consultas com odontólogo e 565 usuários que permaneceram na observação clínica. Vale lembrar que um mesmo usuário pode passar por mais de um profissional no momento do atendimento.

Tabela 9.4: Procedimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Curativos	223	230	237	236	926
Inalações	208	339	426	348	1.321
Medicações	19.221	16.833	17.397	17.411	70.862
Retiradas de Pontos	1	2	2	2	7
Sutura	56	76	80	62	274
Glicemia Capilar	265	304	389	281	1.239
Aferição de pressão arterial	5.769	5.597	5.394	5.565	22.325
Mapeamento de PA	2.325	2.592	2.901	2.314	10.132
Troca de Sonda	2	3	1	4	10
Lavagem de ouvido	4	6	3	6	19
Exames laboratoriais	1.416	1.166	1.118	1.040	4.740
Eletrocardiograma	178	181	199	154	712
Radiografia	1.774	1.759	1.562	0	5.095
Drenagem de Abscesso	14	15	16	16	61
Encaminhamentos	147	150	145	114	556
Lavagem Gástrica	5	0	2	1	8
Prova do Laço	0	2	6	11	19
Pequena Cirurgia	2	8	2	1	13
Odontologia (atendimento + procedimento)	246	198	64	300	808
Oxigenoterapia	14	19	19	16	68
Imobilização Ortopédica	16	26	21	10	73
Total	31.886	29.506	29.984	27.892	119.268

No terceiro quadrimestre foram realizados mais de 119 mil procedimentos pela equipe da Unidade de Pronto Atendimento-UPA.

Dentre os principais procedimentos realizados pela UPA, temos a administração de medicamentos (70.862), pois em sua maioria recebem medicação, sejam via oral, injetável ou outras vias de administração. O segundo principal procedimento realizado pela equipe é a aferição de pressão arterial (22.325), onde todos os pacientes que adentram ao serviço precisam passar pelo acolhimento para que sejam classificados de acordo com a classificação de risco e em seguida passar pelos atendimentos dos profissionais.

Na UPA são disponibilizados ainda a realização de exames laboratoriais (4.740) e radiografia (5.095) para aqueles usuários que precisam de um monitoramento imediato de tais exames.

Com relação a radiografia, no mês de dezembro não houve realização deste procedimento pois o município adquiriu um novo Raio - X digital e durante todo o mês houve a adaptação da sala para este novo aparelho. Os casos de urgência e emergência eram referenciados para o Hospital Regional para serem realizados.

Tabela 9.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 realizados na UPA, 3º Quadrimestre 2024

Tipo de Teste	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Swab Antígeno	3	3	7	4	17
Total	3	3	7	4	17

Com a redução de casos da COVID-19, foram realizados 17 testes para COVID-19 (swab antígeno) ao longo do quadrimestre.

9.0.1 Ações Realizadas pela Unidade de Pronto Atendimento - UPA

Setembro

- No dia 03 de setembro foi realizado a implantação do Protocolo de Classificação de Risco e o de Distribuição de Pacientes.



Outubro

- No dia 15 de outubro foi iniciado a revitalização do estacionamento da UPA.



- No dia 21 de outubro foi realizada a entrega do Raio - X digital para a Unidade.



- No dia 25 de outubro foi realizada ação em alusão ao Outubro Rosa com orientações e folheto informativo na UPA.



Novembro

- No dia 14 de novembro foi finalizado a revitalização do estacionamento da unidade e a troca da placa de identificação.



- No dia 22 de novembro foi realizado a revitalização dos muros da Unidade.



- No dia 25 de novembro foi iniciado a reforma e ampliação da sala para instalação do Raio-X digital.



Regulação, Controle e Avaliação

O Sistema de Saúde Municipal está organizado em uma rede de estabelecimentos públicos e um conjunto de estabelecimentos privados de caráter complementar, de acordo com o que versa a Lei nº 8.080/90, Título III, Capítulo II, Art. 24: “Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.”

A Regulação, Controle e Avaliação em conformidade com as diretrizes e princípios do SUS, é responsável pela implementação da Regulação de acesso a assistência, de maneira articulada e integrada com outras ações da Regulação da Atenção à Saúde, visando regular, monitorar e controlar as demandas de acesso em saúde, adequando assim, a oferta real e demanda real do Serviço de Saúde.

Dentre os demais serviços ofertados pelo Complexo Regulador, está o Controle e Avaliação, responsável pelo Planejamento, Financiamento e Fiscalização dos serviços prestados, executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância do sistema de saúde.

São atribuições do Controle e Avaliação acompanhar os processos das Clínicas, pelos processos credenciados, por fazer todos os relatórios mensais, liberação de exames extra rede (exames não cobertos pelo SUS) e responsável ainda pela PPI (Programa de Pactuação Integrada) de Porto Nacional e dos 12 municípios da Região Amor Perfeito.

Tabela 10.1: Exames realizados em residentes de Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Eletrocardiograma com Laudo	100	100	100	136	436
Eletrocardiograma sem Laudo	352	386	352	31	1.121
Endoscopia Digestiva Alta	30	30	30	18	108
Ressonância Magnética	28	86	84	58	256
Tomografia Computadorizada	80	80	64	330	554
Colonoscopia	10	10	10	8	38
Colposcopia	38	10	10	46	104
Biópsia de Próstata	2	2	2	1	7
Ecocardiograma	9	8	5	5	27
Teste Hergonométrico	5	5	6	5	21
Holter	5	5	4	4	18
USG com Doppler Coração	4	4	3	2	13
USG Partes Moles	60	60	56	54	230
USG Vias URinárias e Endometrial	60	59	59	54	232
USG Obstétrica de Alto Risco	60	59	15	20	154
Angiorressonância	1	1	1	1	4
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	3	0	0	0	3
Consulta para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma (Tonometria, Fundoscopia e Capimetria)	80	82	80	80	322
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	7.522	7.562	6.328	5.125	26.537
Total	8.449	8.549	7.209	5.978	30.185

No 3º quadrimestre foram autorizados 30.185 exames para os municípios de Porto Nacional. O exame mais solicitado foi o eletrocardiograma sem laudo com 1.121 solicitações. É importante lembrar que mesmo sendo autorizados tais exames não significa que o paciente foi para a consulta.

Foi implantado um cronograma de atendimento em diversas especialidades médicas com plantões de consultas e avaliações visando proporcionar mais comodidade aos moradores do Distrito de Luzimangues que não precisarão mais se deslocar até a sede urbana para determinados atendimentos.

Os atendimentos de cardiologia, ortopedia, pediatria, psiquiatria são ofertados uma vez na semana aos residentes do Distrito de Luzimangues. Já os atendimentos de urologia, neurologia, dermatologia e pequenas cirurgias passaram a ser ofertados uma vez ao mês. Antes os pacientes se deslocavam até a sede de Porto Nacional para serem atendidos nessas especialidades. Essa oferta facilitou o acesso da população a esses serviços e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

Tabela 10.2: Atendimentos em consultas para municípios regulados (Amor Perfeito), 3º Quadrimestre 2024

Especialidade	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria	1	1	43	49	94
Consulta Cardiologia	4	6	6	6	22
Consulta Cirurgia Geral	2	5	5	5	17
Consulta Dermatologia	5	6	6	5	22
Consulta Endocrinologia	5	7	5	7	24
Consulta em Infectologia (SAE)	5	4	5	4	18
Consulta Ginecologia	6	6	6	5	23
Consulta Neurologia	7	5	5	7	24
Consulta Oftalmologia	16	18	19	18	71
Consulta Oftalmologia - Pré-Operatório	0	10	0	0	10
Consulta Ortopedia	7	5	7	5	24
Consulta Pediatria	5	6	6	5	22
Consulta Pequena Cirurgia	4	5	1	1	11
Consulta Psicologia	1	1	1	1	4
Consulta Psiquiatria	2	5	5	5	17
Consulta em Urologia	5	7	7	7	26
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	453	952	1.860	1.860	5.125
Total	528	1.049	1.987	1.990	5.554

No terceiro quadrimestre foram feitos um total de 5.554 atendimentos em consultas aos municípios que são referenciados para Porto Nacional, sendo 5.125 (92,2%) dos exames realizados exames laboratoriais de patologias clínicas.

É notório, que alguns pacientes informam que não recebem a informação do agendamento das consultas por parte do seu município. Portanto cabe a cada município solicitante manter esse contato com o usuários para que não ocorra essas abstenções.

Tabela 10.3: Consultas médicas por especialidades exames - Agendamento em Palmas, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Acomp. Multidisciplinar em Reabilitação	1	2	1	1	5
Capsulotomia A Yang Laser	15	2	1	0	18
Cateterismo	3	5		8	16
Consulta Cirurgia Plástica - Redução de Mama	1	3	1	0	5
Consulta em Alergia e Imunologia - Pediatria	3	4	1	1	9
Consulta em Angiologia - Geral	0	0	2	0	2
Consulta em Cardiologia - Cirurgia Cardíaca	3	4	3	2	12
Consulta em Cardiologia - Marca-Passo/Eletro fisiologia	4	2	1	2	9
Consulta em Cardiologia - Pediatria	3	4	21	3	31
Consulta em Cardiologia - Pediatria - PPI	0	1	1	0	2
Consulta em Cirurgia Bariátrica Obesidade	1	0	2	1	4
Consulta em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	5	2	1	0	8
Consulta em Cirurgia Geral - Aparelho Digestivo	8	3	1	0	12
Consulta em Cirurgia Ginecológica - Oncologia	4	2	1	2	9
Consulta em Cirurgia Oncológica	4	5	2	2	13
Consulta em Cirurgia Plástica	2	2	1	1	6
Consulta em Endocrinologista - Pediatria	2	4	2	2	10
Consulta em Hematologia - Geral	2	4	1	1	8
Consulta em Mastologista	3	1	0	0	4
Consulta em Mastologista - Cirurgia	1	0	1	1	3
Consulta em Nefrologista - Pediátrica	0	0	1	1	2
Consulta em Neurocirurgia - Pré-operatório	1	0	1	1	3
Consulta em Neurocirurgia - Tumor	0	1	1	0	2
Consulta em Neurocirurgia - Geral	3	4	1	0	8
Consulta em Neurocirurgia - Pediátrica	3	2	1	0	6
Consulta em Obstetrícia Medicina Fetal	3	2	1	2	8
Consulta em Ortopedia - Oncologia	2	0	1	2	5
Consulta em Ortopedia - Pé Torto - Pediatria	0	0	1	0	1
Consulta em Otorrinolaringologia (S. Auditiva)	0	1	0	1	2
Consulta em Pneumologia - adulto	2	2	1	2	7
Consulta em Pneumologia - Pediátrico	2	0	1	1	4
Consulta em Reumatologia	0	1	1	1	3
Consulta em Urologia - Pré - Operatório	1	1	1	1	4
Consulta em Urologia Oncologia	1	1	2	2	6
Consulta Especializa em Pré-Natal de Alto - Risco - 1º Consulta	1	0	4	5	10
Consulta Pré-Transplante de Córnea	1	0	0	0	1
Consulta Proctologia-Geral	1	1	8	5	15
Grupo - Angiografia	0	0	0	1	1
Grupo - Arteriografia	0	1	3	2	6
Grupo - Cirurgia Pediátrica	3	5	1	2	11
Grupo - Consulta em Cirurgia Vascular (Angiologia)	0	0	0	1	1
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia	2	0	1	2	5
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia - Pediatria	1	0	1	1	3
Grupo - Consultas em Cirurgia Geral - PPI	56	52	28	38	174
Grupo - Consultas em Cirurgia Ortopédica	32	36	40	39	147
Grupo - Consultas em Cirurgia Pediátrica	2	1	2	5	10
Grupo - Diagnóstico por Medicina Nuclear - Papel	0	5	1	0	6
Grupo - Pré - Operatório Ginecológico	28	35	41	38	142
Total	210	201	188	180	779

Foram realizados no terceiro quadrimestre 779 consultas/exames por especialidades em Palmas.

Podemos observar que a principal consulta agendada para serem realizadas em Palmas é o grupo consultas em cirurgia geral - PPI (174), seguido de consultas em cirurgia ortopédica (147) e pré - operatório ginecológico (142).

Tabela 10.4: Exames autorizados para os municípios referenciados (Amor Perfeito), 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Eletrocardiograma com Laudo	4	3	5	5	17
Endoscopia Digestiva Alta	1	0	1	1	3
Grupo - Diagnóstico de Glaucoma	1	0	0	0	1
Grupo - Diagnóstico de Oftalmologia	16	15	15	16	62
Grupo - Diagnóstico de Ultrassonografia	52	59	61	62	234
Total	74	77	82	84	317

Como observado, no 3º quadrimestre foram autorizados 317 exames para os municípios da Região Amor Perfeito, sendo o com mais autorização o exame de ultrassonografia (234), seguido de diagnóstico de oftalmologia (62).

Tabela 10.5: Procedimentos oftalmológicos realizados pelo Instituto IDESP em residentes de Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2024

Procedimentos Oftalmológicos		
Descrição	Quantidade Programada nos Termos de Formento	Quantidade Executada
Exames	155	303
Consultas	0	236
Procedimentos Cirúrgicos	186	303

No terceiro quadrimestre foram realizados procedimentos Oftalmológicos (186 cirurgias e 155 exames) e procedimentos de Cirurgias Gerais (85 Laqueadura tubária e 9 Vasectomia) proveniente de Emendas Parlamentares transferidas pelo Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional ao Instituto IDESP.

Observa-se que, no que se refere aos Procedimentos oftalmológicos, o Instituto IDESP além de atender 100% das quantidades pactuadas nos Termo de Formentos, realizou 117 procedimentos cirurgicos a mais, assim como, 148 exames, conforme a tabela. Portanto, demonstrando alcance do objeto dos Termos de Formento.

Tabela 10.6: Procedimentos de Cirurgia Geral realizados pelo Instituto IDESP em residentes de Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2024

Procedimentos de Cirurgia Geral		
Descrição	Quantidade Programada nos Termos de Formento	Quantidade Executada
Laqueadura Tubária	85	20
Vasectomia	9	0

Observa-se que, no que se refere aos Procedimentos de Cirurgia Geral, o Instituto IDESP executou 20 procedimentos de laqueadura tubária das quantidades pactuadas nos Termo de Formentos, restando ofertar 65 procedimentos Laqueadura Tubária, assim como, 9 Vasectomia, conforme relatório e Ficha de atendimento devidamente assinada pelo médico executante em anexo. Portanto, os restantes procedimentos de laqueadura tubária e vasectomia serão executados nos meses de março, abril e maio de 2025.

10.1 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD consiste no fornecimento de passagens e ajuda de custo para alimentação e pernoite, exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, e para acompanhantes, caso haja necessidade, a fim de realizar tratamento fora do município de residência em unidades de saúde cadastradas/conveniadas ao SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento no próprio município.

Tabela 10.7: atendimentos realizados pela equipe de Tratamento Fora do Domicílio - TFD, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Interestadual	10	16	17	10	53
Intermunicipal hemodiálise (Palmas)	39	39	39	39	156
Total	28	55	56	49	209

Foram realizados no terceiro quadrimestre um total de 209 Tratamentos Fora do Domicílio, sendo 156 com o destino de Palmas para realização de Hemodiálise e 53 tratamento interestadual.

Tabela 10.8: Tipo transporte realizados pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Rodoviário	7	12	4	6	29
Aéreo	3	4	13	6	26
Total	10	16	17	12	55

Dos tratamentos fora do domicílio interestadual, 26 foram realizados por transporte aéreo e 29 transporte rodoviário.

Tabela 10.9: Local para deslocamento ofertado pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Hospital de Amor Nossa Senhora de Barretos	0	1	2	3	6
Hospital Graac	0	0	2	3	5
Instituto de Oncologia Pediatrica IOP	0	0	2	2	4
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	2	0	3	0	5
Hospital das Clínicas de Goiânia	2	3	2	0	7
Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	0	2	0	0	2
Rede Sarah Brasília	3	3	3	1	10
Hospital Geral De Goiânia	2	3	2	0	7
Dr. Alberto Rassi HGG	2	3	2	0	7
Hospital do Rim e Hipertensão São Paulo	1	1	0	0	2
Hospital Geral de Goiânia	0	0	1	0	1
Santa Casa de Misericórdia do Pará	0	2	0	0	2
Hospital das Clínicas São Paulo	0	1	0	0	1
Total	10	16	17	12	55

Quando consideramos o local para tratamento, o local com mais deslocamento foram para a Rede Sarah Brasília com 10 deslocamentos seguido do Hospital das Clínicas de Goiânia e Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi HGG, ambos com 07 deslocamentos.

Vigilância Em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção à saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças.

Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador.

Outro aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

As ações específicas são voltadas para: alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, além da promoção do desenvolvimento sustentável.

11.1 Vigilância Epidemiológica

A **vigilância epidemiológica** é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados; divulgação das informações; investigação epidemiológica de casos e surtos; análise dos resultados obtidos; e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.

11.1.1 Óbitos investigáveis

Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.119 de junho de 2008 e nº 72 de 2010, óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), maternos, fetais e infantis são considerados eventos de investigação obrigatória. A realização destas investigações propiciam uma melhor compreensão epidemiológica sobre o óbito materno-infantil e sinalizam fatores que devem ser modificados para a redução de óbitos nessa população. Em Porto Nacional o indicador de investigação de óbitos tem sido alcançado em todos os anos, com percentuais de 100%.

Tabela 11.1: Óbitos Investigáveis de Residentes, 3º Quadrimestre 2024

Tipo de óbito	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Neonatal precoce (0-6 dias)	1	2	3	0	6
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	1	0	1	2	4
Óbito fetal	1	1	2	3	7
Mulher em Idade Fértil	5	4	2	4	15
Materno	0	0	1	0	1
Total	8	7	9	9	33

Tabela 11.2: Óbitos Investigados Residentes, 3º Quadrimestre 2024

Tipo de óbito	3º Quad.	
	Investigados	% Investigados
Neonatal precoce (0-6 dias)	6	100%
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	4	100%
Óbito fetal	7	100%
Mulher em Idade Fértil	15	100%
Materno	1	100%
Total	33	100%

No terceiro quadrimestre de 2024 obtivemos um total de 33 óbitos que devem ser investigados, sendo 15 mulher em idade em fértil, 04 pós-neonatal, 06 neonatal precoce, 07 óbito fetal e 01 materno. Não houve óbito neonatal tardio (7-27 dias). 100% dos óbitos ocorridos nesse período foram investigados e encerrados em tempo oportuno.

11.1.2 Agravos Notificados

A detecção precoce de surtos e epidemias ocorre quando o sistema de vigilância epidemiológica local está bem estruturado, com acompanhamento constante da situação geral de saúde e da ocorrência de casos de cada doença e agravo sujeito à notificação. Essa prática possibilita a constatação de qualquer indício de elevação do número de casos de uma patologia, ou a introdução de outras doenças não incidentes no local e, conseqüentemente, o diagnóstico de uma situação epidêmica inicial para a adoção imediata das medidas de controle. Em geral, esses fatos devem ser notificados aos níveis superiores do sistema para que sejam alertadas as áreas vizinhas e/ou para solicitar colaboração, quando necessária.

Toda suspeita e ou confirmação de alguma doença de controle nacional ou de interesse internacional que consta na lista da portaria da consolidação de nº 04 de 28 de setembro de 2017 deve ser notificada e comunicada à vigilância epidemiológica dentro do prazo estipulado pela portaria para que todo o trabalho de investigação, bloqueio, monitoramento e fechamento do caso aconteçam de forma integrada, a rede de saúde no município está apta para a realização dessa atividade bem como para assistência e manejo clínico. Notificar é, portanto, um ato de conscientização e valorização profissional e social.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

Tabela 11.3: Agravos Notificados, 3º Quadrimestre 2024

Agravos Notificados	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Acidente de Trab. com Exp. A Mat. Biológico	5	0	6	1	12
Acidente de Trabalho Grave	6	4	8	4	22
Acidente de Trânsito	58	69	55	41	223
Acidente por Animais Peçonhentos	39	37	31	21	128
AIDS	1	0	1	0	2
Atendimento Anti-Rábico	63	70	41	36	210
Caxumba	1	1	0	1	3
Dengue	13	19	16	32	80
Doenças Causadas por Protozoários Complicando a Gravidez	0	1	4	0	5
Zika Vírus	1	4	1	2	8
Chikungunya	1	5	2	5	13
Gestante HIV	0	1	0	0	1
Hanseníase	10	28	15	8	61
Hepatites Virais	2	3	4	0	9
Intoxicação Exógena	20	15	15	15	65
Sífilis Congênita	0	0	2	1	3
Sífilis em Gestante	3	2	5	3	13
Tuberculose	1	0	0	1	2
Varicela	0	0	2	0	2
Violência Interpessoal/ Autoprovocada	29	14	22	17	82
Leishmaniose Visceral	4	4	0	2	10
Leishmaniose Tegumentar	1	0	0	0	1
Sífilis não especificada	11	11	17	10	49
Síndrome Corrimento Uretral no Homem	1	0	0	0	1
Pneumonia Não Especificada	59	76	79	47	261
Leptospirose	0	2	0	1	3
Meningite	1	0	2	2	5
Toxoplasmose	0	0	1	0	1
Total	330	366	335	254	1.284

No terceiro quadrimestre de 2024 tivemos 1.284 agravos notificados. A Pneumonia não especificada foi o agravo mais notificado no período com 261 casos notificados seguido de Acidente de trânsito com 223 casos notificados, considerando que o mês de maior incidência da Pneumonia e Acidente de trânsito foram em novembro e outubro contando com 79 e 69 notificações respectivamente.

A elevação dos casos de Pneumonia Não Especificada no mês de novembro pode se inferir devido a mudança de período da vacinação contra influenza pelo Ministério da Saúde para início em agosto.

A Vigilância Epidemiológica está intensificando as ações voltadas para prevenção de síndromes gripais na população.

HIV/AIDS

Em Porto Nacional o atendimento à pessoa convivendo com HIV/AIDS é realizado pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE), após o diagnóstico geralmente realizado na rede de atenção (USF, UPAS e Hospitais) os pacientes são encaminhados ao SAE onde é realizado todo o acompanhamento e atendimento por médicos especialistas além da dispensação de medicamentos. Além disso, realiza ainda bem como as capacitações/logística na rede para testagem rápida de IST's e apoio quanto ao manejo das doenças infecto contagiosas.

Segundo o SINAN, durante o terceiro quadrimestre de 2024 foram notificados 02 casos de AIDS em Porto Nacional. Em comparação com o terceiro quadrimestre de 2023, houve diminuição, onde foram notificados 05 casos confirmados para AIDS no terceiro quadrimestre de 2023. Quando observado a faixa etária dos casos, tivemos 01 casos de 10 a 19 anos e 01 de 20 a 39 anos.

Isso se dá em virtude da fortalecimento das ações de prevenção e promoção de saúde, assim como ações e capacitações de profissionais para testagem rápida de IST's, tendo em vista que o diagnóstico precoce é essencial para a qualidade de vida das PVHIV.

Portanto, para 2024 a Vigilância Epidemiológica em parceria com o SAE está intensificando as atividades de educação sexual em saúde aliadas às ações de testagem rápida e a formação de profissionais da rede para para testagem rápida de IST's ampliando assim a capacidade da rede de atenção à saúde para realização do diagnóstico precoce tratamento em tempo oportuno, mantendo o monitoramento desses paciente em tratamento de forma integral a fim de evitar falhas e abandono do tratamento.

Sífilis - Não Especificada, Gestacional e Congênita

É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária), sendo que nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

De acordo com o SINAN, no 3º quadrimestre de 2024 foram notificados 45 casos de sífilis não especificada. Desses casos de 2024, 40 foram confirmados e 05 foram descartados.

Sobre o critério de confirmação, 45 foram por laboratório. Dos casos confirmados, 40 tiveram como evolução a cura e 05 ainda estão para serem encerradas. A maior parte das notificações ocorreu em indivíduos de idade entre 20 a 39 anos com 30 casos. Considerando a raça tivemos 34 notificações de pessoas autodeclaradas parda, 06 preta, 04 branca e 01 ignorado/branco.

A sífilis gestacional é uma doença de transmissão vertical, podendo ser transmitida da mãe para o feto, se não tratada, pode resultar em inúmeros desfechos negativos para a saúde materna e infantil.

No 3º quadrimestre de 2024 houve uma diminuição no número de notificações comparando com o 3º quadrimestre de 2023, sendo 12 casos notificados no 3º quadrimestre de 2024 e 18 no 3º quadrimestre de 2023. A faixa etária mais prevalente tem entre 20 a 39 anos com 08 casos. É observável que o início da atividade sexual cada vez mais precoce, tem influenciado tanto no número de gravidez, quanto às IST's.

Com base nisso, está sendo realizada ações junto ao Programa Saúde na Escola para que seja promovida educação em saúde para os adolescentes a respeito das IST's.

Além disso, está sendo realizada em todo o município o projeto "Sífilis Não", onde visa realizar a detecção precoce por meio de testagem rápida e a sensibilização da comunidade por meio de palestras e promoção da saúde.

Sabe-se que as ações implementadas para sífilis gestacional (mãe) e sífilis adquirida (parceiro) são refletidas na sífilis congênita. O diagnóstico precoce, implementação da terapêutica adequada e acompanhamento dos casos notificados são de suma importância para um correto manejo dentro da rede de atenção à saúde e conseqüentemente diminuição da sífilis congênita.

Caracteriza-se como sífilis congênita precoce aquela que se manifesta antes dos dois primeiros anos de vida, e como sífilis congênita tardia aquela que se manifesta após os dois anos. O diagnóstico da sífilis congênita precoce e tardia é realizado por meio de uma avaliação epidemiológica criteriosa da situação materna e da avaliação clínico laboratorial e estudos de imagem na criança.

No caso da transmissão da sífilis da mãe/gestante não tratada adequadamente, para a criança pode gerar graves conseqüências. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando este nasce gravemente doente. Toda criança que foi exposta a sífilis deve ser acompanhada pela equipe de saúde através da puericultura, onde deve ser solicitado o exame de VDRL dentro do período estipulado no fluxograma de acompanhamento da criança, e fazer o acompanhamento semestralmente (6 em 6 meses) oftalmológica e auditiva até 2 anos de idade.

No 3º quadrimestre de 2024 houve 03 casos notificados de sífilis congênita, tendo assim uma

diminuição se comparado com o mesmo quadrimestre de 2023, onde tivemos 05 casos notificados. Dos 03 casos do 3º quadrimestre de 2024, 02 casos são em menores de um ano de idade.

O município elaborou um plano de enfrentamento para redução da sífilis, além disso, atualmente a área conta com uma enfermeira para apoio o que já favorece o melhor monitoramento/controlado do tratamento das gestantes infectadas com sífilis notificadas, a fim de garantir o tratamento adequado durante o pré-natal.

Além disso, o Ministério da Saúde fez alterações no indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) pela PORTARIA GM/MS Nº 233, DE 9 DE MARÇO DE 2023, incluindo o indicador "Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado" a fim de reduzir o número de casos de sífilis tanto gestacional, quanto congênita.

O município vem desenvolvendo capacitações e ações a fim de reduzir o percentual de relação sífilis gestacional/congênita. No 3º quadrimestre de 2024 tivemos 25% dos casos de sífilis em gestante evoluindo para sífilis congênita. Esse dado diz muito sobre a qualidade da oferta do pré-natal, do monitoramento da Vigilância em Saúde e busca tiva por parte dos profissionais das equipes.

Toxoplasmose

Toxoplasmose é um agravo relevante quando afeta público de imunidade vulnerável (paciente soropositivo, transplantados, gestantes e outras comorbidades que afetam a imunidade do indivíduo e portanto sua capacidade de resposta à doença). No caso da Toxoplasmose Gestacional, ela traz riscos à saúde do feto, devendo portanto ser tratada precocemente para evitar má formação fetal decorrente da exposição deste durante a gestação.

No terceiro quadrimestre de 2024 foram notificados 02 casos de Toxoplasmose Gestacional, onde tivemos um aumento em comparação com o 3º quadrimestre de 2023 onde não houve casos no período. Todas as notificações foram na faixa etária de 20 a 39 anos.

Como desafio frente a toxoplasmose gestacional temos: realização de diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno, assim como a dificuldade quanto ao monitoramento/acompanhamento dessa gestante até o desfecho do parto.

A toxoplasmose congênita é um agravo de grande relevância tendo em vista que se, não tratada corretamente e em tempo oportuno esse agravo pode causar aborto, sequelas neurológicas e/ou oculares ao feto, incluindo a micro ou macrocefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, retardo mental, estrabismo e convulsões.

A maioria das crianças nascidas infectadas pode se apresentar normal ao nascer e desenvolver sequelas na infância ou adolescência, sendo a coriorretinite, principal causa de cegueira em crianças com toxoplasmose congênita.

No 3º quadrimestre de 2024 houve 02 casos notificados para Toxoplasmose Congênita. Em comparação com o mesmo quadrimestre do ano de 2023 houve um aumento, pois não houve casos no período. Lembrando que é ofertado em Porto Nacional o teste de avidéz que é um exame para detecção do agravo precocemente, possibilitando assim o tratamento em tempo hábil, com maior segurança e eficácia para assim evitar a contaminação fetal e as sequelas decorrentes do tratamento tardio desde que esse exame seja realizado até às 16 semana gestacional.

Podemos afirmar que as ações de monitoramento juntos as unidades notificadoras e a maternidade, garantindo assim o tratamento das gestantes diagnosticadas com toxoplasmose gestacional em tempo oportuno, o que proporciona maior efetividade na não transmissão vertical da doença e a consequente redução no número de toxoplasmose congênita.

Hanseníase

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de características crônicas e de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades

físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, sendo ainda um agravo com repercussão psicológica, ocasionada pelas diversas problemáticas sociais, sequelas físicas, impacto do diagnóstico, desconhecimento sobre o agravo, exclusão social, baixa estima e auto segregação durante e após o tratamento medicamentoso. Representa um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo que os trabalhos para diagnóstico precoce, tratamento, pós-tratamento, acompanhamento de contatos e autocuidado dos pacientes, é imprescindível para a integralidade do cuidado da pessoa atingida pela doença.

No terceiro quadrimestre de 2024 foram notificados 61 casos de hanseníase, sendo que desses, 55 foram casos novos, 01 recidiva e 05 outros ingressos. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2023, tivemos um aumento, tendo 60 casos notificados em 2023.

Quando analisamos a faixa etária dos casos do 3º quadrimestre de 2024 a principal é acima de 15 anos com 54 casos, seguida de 07 casos de 0 a 14 anos. Observa-se que crianças, menores de quinze anos, adoecem mais quando há uma maior endemicidade da doença. Com relação à raça, a mais prevalente foi parda com 35 casos, seguida de 24 preta e 02 branca.

Quando analisamos a forma clínica dos casos do 3º quadrimestre de 2024 a principal é dimorfa com 55 casos, seguida de 01 não classificada, 02 virchowiana e 03 indeterminada, sendo todos os casos classificados com multibacilar.

Quanto ao monitoramento, avaliação e alcance dos indicadores: “Proporção de Cura de Casos Novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes” tivemos 43 casos, onde 36 tiveram cura ou seja, 83,72% no 3º quadrimestre de 2024. Com relação de “Contatos Examinados de Casos Novos de Hanseníase” tivemos 139 no ano de 2024, sendo 132 examinados (95,0%) e 07 não examinados.

Embora, por um lado, o aumento indique um cenário preocupante, por outro pode estar ligado à ampliação do número de unidades notificadoras e identificação dos casos, bem como ao suporte e oficinas de qualificação aos profissionais notificadores ofertadas.

Tuberculose

A tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo. Quase 10 milhões de pessoas afetadas e 1,5 milhão de mortes foram registradas em 2018. Meio milhão de pessoas estão infectadas com formas de TB resistentes a medicamentos, para as quais o tratamento é longo e tóxico (OMS, 2020). A tuberculose também é a principal causa de morte entre pessoas que vivem com HIV. Em muitos países – como Índia e África do Sul – há um grande número de pessoas vivendo com HIV e TB.

A tuberculose continua sendo prioridade considerando a grande magnitude, transcendência e vulnerabilidade da doença. Os indicadores de cura, de testagem de HIV em portadores de tuberculose e de contatos examinados, retratam a situação epidemiológica desse agravo, visando o estabelecimento de estratégias necessárias para o controle da doença. A detecção de sintomáticos respiratórios constitui uma ação de controle, onde se faz necessária uma gestão compartilhada. Neste sentido, quanto mais casos de sintomáticos respiratórios detectados, maiores são as chances de diagnosticar precocemente a tuberculose.

No 3º quadrimestre de 2024 foram notificados 02 pacientes com diagnóstico de tuberculose, sendo 01 caso novo e 01 transferência. Destes 02, todos foram classificados na forma pulmonar. Quando comparado com o mesmo período de 2023, tivemos uma diminuição no número de casos, tendo 05 casos notificados em 2023. Segundo a faixa etária, 01 caso é da faixa de 35 a 49 anos e 01 caso da faixa de 50 a 64 anos. Destes casos, 01 deles não teve agravo associado ao HIV e o outro não foi realizado o teste. Dos 02 casos, 02 estão como ignorado/branco, ou seja, ainda não foram encerrados, pois estão dentro do período de encerramento que é 180 dias após a notificação.

Dos 02 casos notificados para tuberculose, foram identificados 03 contatos e nenhum foi examinado.

Com relação ao indicador “Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial” foi identificado 01 contato e o mesmo não foi examinado até o momento, estando dentro do prazo para examinar.

Hepatites Virais

No terceiro quadrimestre de 2024, houve 09 casos notificados no SINAN para hepatites virais em Porto Nacional, em comparação ao mesmo quadrimestre de 2023, houve um aumento, uma vez que 04 casos foram notificados no 3º quadrimestre de 2023.

O perfil deste paciente confirmado para Hepatite é do sexo masculino com 06 casos, destes, 04 estão na faixa etária de 20 a 39 anos e todos são da raça parda.

Já a fonte de infecção tivemos 02 classificadas como sexual e 07 ignorada ou branco. Em se tratando da forma, 01 foi diagnosticado com hepatite crônica/portador, 01 aguda, 01 inconclusivo e 06 estão como ignorado/branco, pois não foi fechado a fonte de infecção.

Dos casos notificados, com relação a vacinação de Hepatite A, 04 possuíam o esquema completo, 03 não vacinados e 02 ignorado ou branco. Já da Hepatite B, 06 possuíam o esquema completo e 03 ignorado ou branco. Dos casos notificados 08 não possuíam outra IST associado e 01 ignorado.

Destes, 01 foi classificado como à hepatite B, 02 como hepatite C e 06 ignorado. Dos casos notificados 03 foram confirmados laboratorialmente, 05 ignorado/branco e 01 descartado.

Há uma grande dificuldade de fixação de equipe técnica para o agravo das Hepatites Virais, considerando que é um agravo complexo e que há necessidade de capacitação para monitorar as notificações. Dito isso, a alta rotatividade prejudica o encerramento oportuno dos casos.

Violência Interpessoal/Autoprovocada

A notificação de violência interpessoal e autoprovocada é um instrumento de comunicação entre os pontos de atenção e o sistema de vigilância em saúde, e está integrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

De acordo com os dados extraídos do SINAN, no 3º quadrimestre de 2024, foram 83 casos notificados de violência interpessoal e autoprovocada em Porto Nacional, tendo uma diminuição, considerando o mesmo período de 2023, tendo sido notificado 144 casos. Quando consideramos o tipo de violência, 33 foram violência física, 41 lesões autoprovocadas, ou seja, tentativa de suicídio, 14 violência sexual, 07 negligência ou abandono, 06 psicológica/moral, nenhuma tortura e outras violências com 25 casos.

A violência contra as mulheres foi predominante ao longo do quadrimestre, apresentando 58 casos, (69,8%) dos casos totais. Em relação à faixa etária, o público com maior número de notificações no terceiro quadrimestre de 2024, foram adultos na faixa etária 20 a 39 anos (31 casos). No tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 63 casos notificados no terceiro quadrimestre 75,90% se declararam pardos.

Ao analisar os meios de agressão neste terceiro quadrimestre, os principais identificados foram 31 envenenamento, 13 espancamento, 14 perfuro-cortante, 04 objeto contundente, 03 ameaça, 02 enforcamento, nenhum por arma de fogo ou objeto quente e 12 outras agressões.

Acidente de Trânsito

O processo de análise dos dados dos acidentes de trânsito se dá através dos sistemas de informação da saúde. A integração e comunicação das instituições permitem a identificação dos fatores de risco, além das vulnerabilidades do processo de captação dos dados e o estabelecimento de estratégias corporativas para saná-las.

Diante disso, foram analisados os acidentes graves notificados no SINAN e os óbitos ocorridos no perímetro urbano de Porto Nacional, através das informações obtidas principalmente pelas ocorrências do SAMU e dados do SIM.

No terceiro quadrimestre de 2024, segundo os dados extraídos do SINAN, foram notificados 223 acidentes de trânsito entre fatais e não fatais, sendo os adultos jovens na faixa etária de 20 a 39 anos (119 casos), do sexo masculino (147), pardo (209) o público mais afetado. Em comparação com o terceiro quadrimestre de 2023 houve um aumento dos casos, sendo 65 casos notificados de acidente de trânsito.

Quando analisamos o banco de dados do SINAN, foram notificados com evolução de óbito apenas 02 casos e 221 como curados, porém quando se analisa o banco de dados do SIM, no terceiro quadrimestre do ano de 2024 ocorreram 12 óbitos decorrentes de acidente de trânsito, sendo o mais prevalente acidente de veículo motocicleta com 04 óbitos.

Essa discrepância entre sistemas pode ser dada pois há casos em que o acidente não é notificado por alguma unidade notificadora e também por o paciente já evoluir a óbito no momento do acidente e os órgãos responsáveis não notificarem.

Arboviroses

Vetores são seres vivos que transportam organismos patogênicos de forma mecânica (vetores mecânicos) ou biológica (vetores biológicos), promovendo a disseminação desses agentes infecciosos e a infecção de novas pessoas ou animais. Para o controle de vetores de importância médica são estabelecidas normas e diretrizes descritas em guias e programas nacionais de controle de doenças.

O cenário epidemiológico do Brasil, é caracterizado pela circulação dos quatro sorotipos do vírus da dengue, e dos vírus Chikungunya e Zika, constitui-se em um grande desafio para os serviços de saúde tanto para a assistência quanto para a vigilância.

No município de Porto Nacional-TO, no terceiro quadrimestre de 2024, foram notificados 89 casos de dengue, havendo diminuição dos casos em comparação ao mesmo período de 2023 (121). Dos casos, apenas 02 foram confirmados para Dengue, 84 foram descartados e 02 ignorados ou brancos, sendo que dos 89 casos confirmados 02 tiveram como evolução cura e 87 ignorados ou brancos. Dos 89 casos notificados 54 (60,67%) foram encerrados pelo critério laboratorial, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde, de encerrar no mínimo 10% dos casos notificados com critério laboratorial, 32 pela clínica-epidemiológica, 02 ainda estão em investigação e 01 ignorado ou branco.

Ao analisar o perfil epidemiológica dos casos de Dengue, tivemos maior prevalência no sexo feminino (49), sendo a faixa etária mais prevalente, com 26 casos, a de 20 a 39 anos e a raça/cor parda, com 78 casos.

No terceiro quadrimestre de 2024, foram notificados 14 casos de Chikungunya, destes, todos foram descartados. Quando considerado o critério de classificação, 09 laboratorial, 05 clínico-epidemiológico.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Chikungunya, tivemos maior prevalência no sexo feminino (09), sendo a faixa etária mais prevalente, com 07 casos, na idade de 40 a 59 anos, na cor parda, com 12 casos.

Foram notificados ainda 09 casos de Zika e nenhum foi classificado como confirmado, sendo 08 descartados e 01 ignorado/branco. Destes 09 casos notificados, 06 foram encerrados por critério laboratorial, 02 por clínico-epidemiológico e 01 ignorado.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Zika, tivemos maior prevalência no sexo feminino (09), sendo da faixa etária de 20 a 39 anos e 40 a 59 anos, ambos com 03 casos, da cor parda, com 09 casos.

O monitoramento dos casos de Dengue, Zika e de Chikungunya, juntamente com assistência adequada, diagnóstico em tempo oportuno e manejo adequado são fatores cruciais para um desfecho satisfatório da doença, evitando assim a ocorrência de casos graves e óbitos.

As atividades voltadas ao controle vetorial são consideradas de caráter universal e podem ser caracterizadas sob dois enfoques: as ações de rotina e as de emergência, levando-se sempre em consideração o cenário de risco das localidades do município.

Dentre as ações para combater esse agravo, a Vigilância têm realizado salas de esperas, mutirões com parceria com outras secretarias, capacitações com os profissionais, entrega de panfletos divulgação de cards nas redes sociais, dentre outras ações.

Leishmaniose Visceral e Tegumentar

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas

do inseto vetor infectado. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.

O ambiente característico e propício à ocorrência da LV é aquele de baixo nível socioeconômico, pobreza, promiscuidade, prevalente em grande medida no meio rural.

No ano de 2024 no terceiro quadrimestre foram notificados 11 casos para Leishmaniose Visceral. A doença acometeu com prevalência do sexo masculino (06 casos masculinos e 05 casos femininos), sendo destes 10 casos novos e na faixa etária acima de 60 anos (04 casos), a raça mais prevalente foi a parda com 10 casos. Comparando com o mesmo período de 2023 houve uma diminuição no número de notificações, sendo que no mesmo período de 2023, tivemos 14 casos.

Até o momento tivemos 03 casos confirmados, 08 foram descartados. Considerando o critério de confirmação, 02 laboratorial, 01 clínico-epidemiológico e 08 estão como ignorados, ou seja, estão para encerramento. Destes casos, 03 foram classificados como cura, 01 como óbito por outra causa e 07 não tiveram evolução, sendo classificados como ignorado.

A Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA é uma doença infecciosa, não-contagiosa, causada por protozoário do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas, tendo como reservatórios marsupiais e roedores, como a preguiça, o tamanduá.

A susceptibilidade é universal. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente. As lesões podem ser cutâneas (na maioria das vezes) apresenta-se como uma lesão ulcerada única e se caracteriza por bordas elevadas em moldura.

Em 2024, no terceiro quadrimestre foi realizada 01 notificação de LTA, sendo este na forma mucosa com 01 caso novo sem lesão cutânea. Comparando com o mesmo período do ano de 2023 houve uma diminuição no número de notificações, pois no ano de 2023 houve 05 casos notificados. A faixa etária acometida foi de 50 a 64 anos com 01 caso do sexo masculino.

Acidentes com Animais Peçonhentos

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacraias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves.

Em Porto Nacional foram notificados no terceiro quadrimestre de 2024, 127 casos, dos casos confirmados 123 com evolução cura e 04 estão em aberto, uma elevação comparado com o mesmo período de 2023 (110 casos). A prevalência foi maior no sexo masculino (57,48%), a idade mais prevalente é de 20 a 39 anos (35,43%) e a raça mais prevalente é parda, com 103 casos.

Os principais tipo de acidente ocorre com escorpião (54), abelha (13), aranha (14), serpente (10) e outros (36).

O principal local da picada foi pé (40), seguido do braço (18), mão (13), cabeça (11), dedo da mão (09), perna (09), tronco (08), coxa (07), dedo do pé (05), antebraço (02) e ignorado/branco (05).

Quando consideramos a classificação, 105 foram classificados como leve, 20 como moderado e 01 grave. Dos casos notificados 12 precisaram de soroterapia.

Acidente de Trabalho Grave

A Saúde do Trabalhador acontece por meio da integração de ações (dentre elas as de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária) que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

A equipe da Vigilância Epidemiológica realizou a qualificação dos dados das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, bem como a digitação e acompanhamento/monitoramento dos casos notificados, junto à atenção primária à saúde, até seu encerramento em tempo oportuno.

No terceiro quadrimestre de 2024 foram notificados 22 casos de acidente de trabalho, o valor não alterou em comparação com o mesmo período de 2023, com 22 casos.

Quando analisamos a situação no mercado de trabalho dos acidentes obtivemos 12 que são autônomos, 06 empregados registrados e 04 empregados não registrados.

Dos casos notificados, 17 foram para o regime de tratamento hospitalar, 03 foram tratamento ambulatorial e 02 para ambos. Destes casos, 06 foram emitidos o CAT, onde há a Comunicação de Acidente de Trabalho Grave, 02 não foi confirmado o CAT, 13 não se aplica a emissão de CAT e 01 ignorados. Das notificações do 3º quadrimestre, a principal atividade econômica foi o CNAE Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços) com 05 casos.

O acidente foi mais prevalente entre o sexo masculino (20), na faixa etária de 20 a 39 anos (11), na raça parda com 20 casos. Considerando a evolução do caso tivemos 22 cura.

A Vigilância tem feito ações de educação em Saúde do Trabalhador nas empresas de Porto Nacional. Além disso foram feitas capacitações com o objetivo de prevenir e conseqüentemente reduzir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Acidente de Trabalho com Exposição de Material Biológico

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Estudos desenvolvidos nesta área mostram que os acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos correspondem às exposições mais frequentemente relatadas.

O risco ocupacional após exposições a materiais biológicos é variável e depende do tipo de acidente e de outros fatores, como gravidade, tamanho da lesão, presença e volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e uso correto da profilaxia pós-exposição.

No terceiro quadrimestre de 2024 tivemos 12 notificações, em comparação com o mesmo período de 2023 tivemos 12 notificações, ou seja permanência do número de casos. É possível observar que esse agravo fez 09 vítimas do sexo feminino e 03 vítimas do sexo masculino. Isso é previsível, visto que a maior parte das vítimas de ATEMB são profissionais de Saúde (08) e a maior parte dos profissionais de Saúde são cirurgião dentista (03), biomédico (02), enfermeiros (01) médico clínico (01), técnico em laboratório de farmácia (01), além de um 01 profissional atendente de farmácia-balconista, 01 coletor de lixo e 01 gari.

Quando consideramos a frequência por situação de mercado de trabalho, o principal afetado foi o empregado registrado (05), não registrado (03), servidor público celetista (02) e outros (02).

Nota-se, também, que a maioria das vítimas é da faixa etária de 20 a 39 anos com 10 casos. A principal exposição foi a percutânea (11), seguida de mucosa (01). Já o tipo de material orgânico foi sangue (11). Das notificações do 3º quadrimestre, as principais foram 02 do CNAE de atividades de serviços de complementação diagnóstica ou terapêutica; 02 do CNAE educação superior - graduação; e 02 do CNAE atividades de atenção ambulatorial executada por médicos e odontólogos.

Quando observamos a evolução dos casos de exposição com material biológico no terceiro quadrimestre temos 08 altas sem conversão sorológica, 03 altas de paciente fonte negativa e 01 abandono.

Intoxicação Exógena

O quantitativo de casos de Intoxicação Exógena notificados em Porto Nacional já há alguns anos apresenta um padrão estável e baixo, sendo no terceiro quadrimestre do ano de 2024 houveram 65 casos notificados desse agravo.

Suspeita-se que o baixo número de notificações possa estar associado à baixa associação, por parte dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde, entre sinais e sintomas dos pacientes e a suspeita de um quadro de intoxicação exógena.

Levando em consideração a intensa atividade agrícola no território de Porto Nacional e a frequente exposição dos trabalhadores rurais a agentes tóxicos, acredita-se que o número real de casos seja superior ao registrado, embora não seja possível no momento, fazer esta estimativa.

O principal perfil dos notificados neste quadrimestre são pessoas entre 20 a 39 anos (19 casos), do sexo feminino (36), da raça parda (56 casos). Quando consideramos o tipo de contaminação tem-se a mais prevalente a intoxicação acidental (28), seguida da tentativa de suicídio (27), ambiental (02), erro de administração (01), ingestão de alimento (01), uso habitual (01), automedicação (02) e ignorado ou branco (03). Isso nos mostra a necessidade de se trabalhar com esse público por meio de ações em saúde mental no município e também realização de parcerias com as escolas e o Projeto Saúde na Escola. Quando consideramos o tipo de exposição a mais prevalente é aguda/única (55), aguda/repetida (07) e ignorado/branco (03), 34 tendo como classificação final a confirmação da intoxicação, 29 só exposição e 02 reação adversa, 62 tiveram como evolução a cura sem sequelas, 01 cura com sequelas, 01 óbito por outra causa e 01 perda de segmento. Segundo critério de confirmação foram 44 clínico e 21 clínico-epidemiológico. Das notificações do 3º quadrimestre, 01 foi relacionada ao trabalho, sendo o CNAE atividades de apoio a agricultura.

Atendimento Anti-Rábico

A raiva humana é uma zoonose de etiologia viral, que compromete o sistema nervoso central (SNC), caracterizando-se por encefalite de progressão rápida e letal. A sintomatologia é bastante diversa, podendo o paciente apresentar as fobias clássicas da raiva (hidrofobia e aerofobia), a tríade parestesia, paresia e paralisia, a síndrome de Guillain-Barré e outros sinais e sintomas. É considerada um problema de saúde pública há muito tempo no Brasil e em várias partes do mundo.

Entre as estratégias da vigilância epidemiológica comumente empregadas em todo o território nacional para prevenção e controle da raiva, estão: a investigação de todos os casos suspeitos de raiva humana e animal, assim como a determinação de sua fonte de infecção e a busca ativa de pessoas sob exposição; determinação de áreas de risco; monitoramento da raiva animal; realização de bloqueios vacinais em áreas com casos confirmados; campanhas de vacinação antirrábica de caninos e felinos; e, por fim, a realização de ações educativas de forma continuada.

Foram notificados no terceiro quadrimestre de 2024, 212 casos no SINAN. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2023 houve um aumento (182). Desses registros, o principal agressor é canina (175), felina (24), herbívoro doméstico (04) quiroptera (03) e outros (06).

Em relação à raça/cor dos indivíduos agredidos, 158 dos atendimentos foram em indivíduos da cor parda. No que se refere ao sexo, a maior parte dos indivíduos agredidos eram do sexo masculino (122), da faixa etária de 40 a 59 anos (63 casos).

A forma mais frequente de exposição ao vírus foi a mordedura, presente em 192 dos registros, seguida pela arranhadura, com registro de 19 dos casos e lambedura com 06 casos. Dos casos notificados 161 possuíam ferimento único, 44 ferimento múltiplo, 05 não tiveram ferimento e 02 ignorado. O local de maior prevalência dos ferimentos foram mãos/pés, com registro em 96 das notificações, seguidos pelos ferimentos em membros inferiores 76, membros superiores 25, cabeça/pescoço 18, tronco 11 e mucosa 02.

O principal tratamento indicado é apenas a observação do animal (127), seguido da vacina (54), soro + vacina (21), observação + vacina (05), dispensa de tratamento (02) e pré-exposição (03). Considerando a condição final do animal tivemos 138 casos negativos para raiva pela clínica, 01 laboratorial e 05 casos ainda a serem encerrados.

11.2 Imunização

As coberturas vacinais são um importante indicador de saúde da população e da qualidade da atenção dispensada pelos serviços de saúde. O público infantil é a faixa etária de maior risco para doenças imunopreveníveis e, sendo assim, as coberturas vacinais nesta faixa etária devem ser monitoradas rotineiramente.

O Ministério da Saúde pactua com os municípios o alcance de coberturas mínimas para as vacinas administradas na faixa etária infantil. No entanto, avaliando os indicadores de vacinação dos últimos

anos, verificamos uma situação de baixas coberturas vacinais para a maior parte das vacinas administradas em crianças nos primeiros 02 anos de vida. Essa é uma situação preocupante, pois demonstra a vulnerabilidade que o município se encontra para a ocorrência de agravos imunopreveníveis.

Temos no município de Porto Nacional 18 salas de vacinação ativas, sendo 15 destas informatizadas, totalizando uma proporção de 83% de salas de vacinas informatizadas.

A meta é vacinar 1.019 crianças por ano, sendo 84,9 crianças no mês, 339,6 no quadrimestre. O indicador pactuado na Pacutação Interfederativa mede a Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada. Tendo como parâmetro vacinar crianças menores de 01 ano com as vacinas: Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10 - valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), e com 01 ano a vacina Tríplice viral (1ª dose).

No terceiro quadrimestre, nenhuma vacina atingiu o percentual mínimo preconizado pelo MS, estando com coberturas abaixo do valor pactuado, porém com valores aceitáveis. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família (100%), e que 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina, por isso acredita-se que um dos maiores problemas atualmente está sendo a computação dos dados pelo sistema de imunização.

Tabela 11.4: Cobertura Vacinal, 3º Quadrimestre 2024

Vacinas	3º Quad.				Total 3º Quad	Cobertura
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
BCG 90%	135	159	81	43	418	113%
Rotavírus 90%	70	84	73	34	261	71%
Meningocócica C 95%	80	75	76	60	291	79%
Pentavalente 95%	51	90	67	62	270	73%
Pneumocócica 10 valente 95%	73	89	72	37	271	73%
VIP 95%	49	91	73	59	272	74%
Febre Amarela 95%	49	59	60	44	212	57%
Tetra viral - SCRIV 95%	62	94	72	30	258	70%
Hepatite A 95%	70	89	67	39	265	72%
Total	639	830	641	408	2.518	681%

Pode-se ainda atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses e inconsistências nos sistemas de informação. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

Tabela 11.5: Quantitativos de doses recebidas e aplicadas, 3º Quadrimestre 2024

Vacinas	3º Quad.									
	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total	
	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.
Pentavalente	250	196	400	265	400	228	500	148	1.550	837
Hepatite B	400	217	400	342	400	294	400	208	1.600	1.061
Tríplice Viral	300	107	200	149	200	114	200	92	900	462
Febre Amarela	500	142	50	247	600	308	200	171	1.350	868
Pneumocócica 10 valente	300	212	300	250	300	206	300	137	1.200	805
Meningocócica C	300	234	300	170	300	208	300	168	1.200	780
BCG	200	135	250	159	500	81	300	43	1.250	418
VORH	100	77	200	169	200	134	200	83	700	463
VIP	200	192	300	262	400	231	300	159	1.200	844
Tetra viral - SCR.V	300	89	300	101	200	229	100	75	900	494
Hepatite A	200	91	100	89	100	77	110	50	510	307
Influenza	3.100	592	0	494	400	291	0	192	3.500	1.569
COVID-19	320	110	280	41	320	56	320	40	1.240	247
Total	6.470	2.394	3.080	2.738	4.320	2.457	3.230	1.566	17.100	9.155

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da UBS no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Portanto, é de suma importância que toda a equipe multidisciplinar da unidade de saúde fale a mesma linguagem e esteja empenhada na busca de estratégias para melhorias das metas do seu território e conseqüentemente do município de Porto Nacional.

Tabela 11.6: Porcentagem de Aplicação de Vacinas, 3º Quadrimestre 2024

Vacinas	3º Quad.				
	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pentavalente	78%	66%	57%	30%	54%
Hepatite B	54%	86%	74%	52%	66%
Tríplice Viral	36%	75%	57%	46%	51%
Febre Amarela	28%	49%	51%	86%	64%
Pneumocócica 10 valente	71%	83%	69%	46%	67%
Meningocócica C	78%	57%	69%	56%	65%
BCG	68%	64%	16%	14%	33%
VORH	77%	85%	67%	42%	66%
VIP	96%	87%	58%	53%	70%
Tetra viral - SCR.V	30%	34%	115%	75%	55%
Hepatite A	46%	89%	77%	45%	60%
Influenza	19%	#DIV/0!	73%	#DIV/0!	45%
COVID-19	34%	15%	18%	13%	20%
Total	37%	89%	57%	48%	54%

11.2.1 Vacinação Contra a COVID-19

O município segue o Plano Nacional de Operacionalização da Campanha de Vacinação contra o COVID-19. No momento a equipe de imunização está trabalhando para melhorar ainda mais a cobertura da vacina COVID-19 com a oferta da vacina Bivalente.

Notamos um grande declínio na procura da sociedade pelos imunizantes que protegem contra a COVID 19, principalmente se compararmos com o início da vacinação em janeiro de 2021. Os

números epidemiológicos do momento, onde se encontra uma baixa taxa de contaminação, assim como de pessoas internadas e de letalidade, despertam uma sensação de que o vírus da COVID já não representa mais um perigo para sociedade, o que faz com que os cidadãos abandonem/encerrem o esquema vacinal sem finalizar corretamente de acordo as normativas atuais do MS.

Outro fator que contribui para essa baixa aceitação das vacinas são as Fake News, principalmente na faixa etária infantil. E isso é motivo de grande preocupação, tendo em vista que quanto menos pessoas com o ciclo vacinal devidamente completo, mais chances de maior circulação e disseminação do vírus.

11.3 Vigilância Sanitária

A **vigilância sanitária**, de acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, está inclusa como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), e é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância Sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

Tabela 11.7: Ações realizadas pela equipe de Vigilância Sanitária, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Inspeção estabelecimentos sujeitos à VISA	85	101	76	58	320
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	38	53	48	24	163
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância Sanitária.	5	6	8	3	22
Atividade educativa para a população.	230	51	0	0	281
Atividade educativa para o setor regulado	180	101	76	58	415
Recebimento denúncias - registro da denúncia em formulário, INFOVISA e BPA/SIA/SUS	2	3	6	3	14
Atendimento denúncias – registro das providencias tomadas e ou encaminhamentos em formulário INFOVISA e BPA/sai/SUS	2	3	6	3	14
Instauração de processo administrativo sanitário	0	0	0	1	1
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	64	44	362	21	491
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	27	17	200	21	265
Total	633	379	782	192	1.986

Neste quadrimestre, a Vigilância Sanitária, através de sua equipe técnica, desenvolveu as ações pactuadas, bem como as decorrentes da prevenção aos agravos da situação epidemiológica do município. A Vigilância Sanitária de Porto Nacional tem como meta realizar 100% das ações pactuadas. No terceiro quadrimestre foram realizados um total de 1.986 ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância Sanitária, dentre as ações destacamos Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à

Vigilância Sanitária (491), atividades educativas para o setor regulado (415), inspeções de estabelecimento sujeito à VISA (320), atividades educativas para a população (281) e Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação (265). Houve apenas 01 instauração de processo administrativo sanitário no quadrimestre.

Tabela 11.8: Ações voltadas à Dengue realizadas pela equipe de Vigilância Sanitária, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Atividade Educativa	32	51	-	-	83
Total	32	51	0	0	83

Foram realizadas 83 atividades educativas e não houve denúncias tão pouco atendimentos de Dengue.

11.4 Vigilância Ambiental

A **vigilância em saúde ambiental** visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferiram na saúde humana; recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, prioritariamente a vigilância da qualidade da água para consumo humano, ar e solo; desastres de origem natural, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos, e ambiente de trabalho.

A visita domiciliar é imprescindível na análise da situação, sendo o domicílio uma unidade amostral que deve ser visitada com o objetivo de inspecionar depósitos ou recipientes que contenham água. Os indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde, SISPACTO e PQAVS (realizar 6 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos imóveis para controle da Dengue) estão diretamente ligados às visitas domiciliares para controle da dengue e dos demais agravos transmitidos pelo Aedes sp.

A educação em saúde, comunicação social e mobilização social é um eixo de suma importância para o controle das doenças transmitidas pelo Aedes sp, uma vez que, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de ações educativas para a mudança de comportamento e a adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação do Aedes sp, observadas a sazonalidade das doenças e as realidades locais quanto aos principais criadouros.

Tabela 11.9: Atendimentos realizados pela equipe de Vigilância Ambiental, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Inspeções de Domicílios	14.059	17.059	13.780	14.598	59.496
Inspeções de Pontos Estratégicos (PE)	247	544	260	232	1283
Inspeções de Índice Predial (IIP)	0,07%	0,08%	0,63%	0,56	0,78%
Amostra Sorologia Canina	76	88	80	116	360
Cães Eutanasiados (+) Teste Rápido	1	0,63	2	0	3
(+) LACEN	28	14	17	14	73
(+) Clínica Particular	11	8	4	2	25
Estado crítico/Outras doenças/ outras espécies	5	2	4	0	11
Vacinação Raiva Canina	0	0	103	0	103
Vacinação Raiva Felina	0	0	10	0	10
Castração Canina	3	1	0	0	4
Castração Felina	17	17	20	22	76
Coleta de Água	18	18	18	18	72
Total	14.465	17.751	14.298	15.002	61.516

No terceiro quadrimestre de 2024, foram colhidas 360 amostras de sorologia canina entre setembro

e dezembro, foram eutanaziados pela equipe do Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses (NACCZ) um total de 112 cães, todos seguindo protocolo de eutanásia.

Por meio do Índices de Infestação Predial - IIP (0,78) pode-se levantar o percentual de edifícios positivos (com a presença de larvas de *A. aegypti*). Embora seja utilizado para mensurar o nível populacional do vetor, não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente. Apesar desses problemas, é de grande utilidade, pois fornece o percentual de casas positivas.

O uso de inseticida na fase adulta somente é utilizado em situações de epidemia. A aquisição de inseticidas para uso em saúde pública é de responsabilidade do Ministério da Saúde e está sustentada em uma política de gestão de insumos estratégicos, conforme determinação da Portaria MS/GM nº 1.172, de 17 de junho de 2004, sendo vedada aos municípios a sua aquisição.

No terceiro quadrimestre foram realizadas 113 vacinação antirrábica, sendo 103 canina e 10 felina.

Foram realizadas ainda no terceiro quadrimestre 04 castrações caninas, 76 castrações felina e 72 coletas de água.

Tabela 11.10: Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano, 3º Quadrimestre 2024

Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises (1)		Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano			
	Mensal	Total no período	Set	Out	Nov	Dez
Turbidez	18	32	18-105,88%	18-105,88%	28-164,71%	18-105,88%
Coliformes Totais/E.coli	16	32	18-105,88%	18-105,88%	28-164,71%	18-105,88%
Fluoreto	-	-	1-14,29%	-	-	-
Residual Desinfetante ²	16	32	18-105,88%	16-94,12%	25-147,06%	16-94,12%
Parâmetro			Percentual de cumprimento da Diretriz Nacional			
			Mai	Jun	Jul	Ago
Turbidez	16	32	18-105,88%	18-105,88%	28-164,71%	18-105,88%
Coliformes Totais/E.coli	16,00	32,00	18-105,88%	18-105,88%	28-164,71%	18-105,88%
Fluoreto	-	-	1-14,29%	-	-	-
Residual Desinfetante ²	16	32	18-105,88%	16-94,12%	25-147,06%	16-94,12%
Total		78	0	0	0	0

11.4.1 Ações Realizadas pela Vigilância em Saúde

Setembro

- No dia 13 de setembro foi realizada reunião na sede da Guarda Municipal para discussão e organização da Semana Nacional do Trânsito com os parceiros Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Gestão e Governança, Superintendência de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil e outros.
- No dia 16 de setembro a Vigilância Epidemiológica realizou palestra na APAE em alusão a Semana Nacional do Trânsito.



- Nos dias 18, 19, 23 e 25 de setembro foi realizada blitz educativa organizada pela Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Gestão e Governança, Superintendência de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil e outros parceiros



- No dia 19 de setembro os Inspectores Sanitários realizaram orientação e entrega de livretos em estabelecimentos comerciais sobre o Setembro amarelo com objetivo de promover a conscientização e a educação sobre segurança no trânsito, incentivando comportamentos responsáveis entre motoristas, ciclistas e pedestres, visando sensibilizar a população sobre a importância de um trânsito mais seguro.



Outubro

- A Vigilância Ambiental durante o mês de outubro realizou o Encoleiramento de cães porta a porta, nos bairros de Porto, e no dia 19 realizou o Dia D no Distrito de Luzimangues. Participaram os Agentes de Combate às Endemias e Coordenadora da Vigilância Ambiental. Na oportunidade realizaram orientações de prevenção da leishmaniose e maus tratos para população e distribuição de folder educativos.



- No dia 08 de outubro a equipe da imunização participou de um evento na farmácia ultrapopular, para realização de vacinas. No momento foram ofertadas todas as vacinas do calendário da criança, do adolescente e do adulto, aproveitando a oportunidade para atualizar vacinas atrasadas.



- No dia 11 de outubro a Vigilância Epidemiológica (Saúde do Trabalhador) com parceria da UBS Naná Prado realizou palestra e dinâmicas nas Lojas Avenida com tema: Importância do diagnóstico precoce e da prevenção do câncer de mama.



- No dia 15 de outubro a Vigilância Epidemiológica (VE) realizou visita técnica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Jardim do Porto, Nazaré Rodrigues e Alzira Batista. Esta teve como finalidade promover e fortalecer ações entre vigilância epidemiológica e atenção primária, conhecer os processos de trabalho, com relação a doenças de notificação compulsória (sífilis, toxoplasmose e síndrome do corrimento uretral), COVID-19 e monkeypox, preenchimento de notificações e esclarecimento de dúvidas.

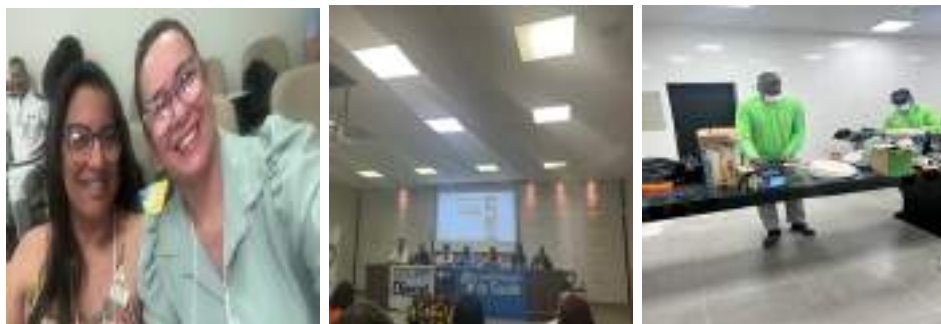


- No dia 23 de outubro a equipe da imunização realizou uma ação de vacinação no 5º Batalhão da Polícia Militar, visando alcançar o maior número de profissionais da Polícia Militar imunizados contra Influenza, já que os mesmos estão dentro dos grupos prioritários da campanha da Influenza 2024. No momento também foi ofertado vacinas contra COVID bivalente e as de rotina para atualização de caderneta.



- Nos dias 23 e 24 de outubro a Vigilância Epidemiológica (Saúde do Trabalhador) participou da programação presencial em Palmas do Projeto de Articulação das CISTT em Saúde do

Trabalhador e Trabalhadora, onde abordou sobre a implantação das CISTT nos municípios com parceira do Conselho Municipal de Saúde.



- No dia 26 de outubro a Vigilância Epidemiológica juntamente com a Equipe de Atenção Primária realizou uma ação na empresa Cargill, onde foi realizado uma roda de conversa em alusão ao Outubro Verde sobre a Sífilis, suas manifestações clínicas, exames laboratoriais e tratamento. No momento também foram oferecidos testes rápidos, aferição de PA e glicemia.



- A Vigilância Ambiental durante o mês de outubro realizou o Encoleiramento de cães porta a porta, nos bairros de Porto. Participaram os Agentes de Combate às Endemias e Coordenadora da Vigilância Ambiental. Na oportunidade realizaram orientações de prevenção da leishmaniose e maus tratos para população e distribuição de folder educativos.



Novembro

- No dia 08 de novembro de 2024 a farmácia ultrapopular realizou a blitz da saúde e solicitou parceria com a imunização para realização de vacinas. No momento foram ofertadas todas as vacinas do calendário da criança, do adolescente e do adulto, pois aproveitamos a oportunidade para atualizar vacinas atrasadas.



- Nos dias 06 e 07 de novembro a Vigilância Epidemiológica (Saúde do Trabalhador) em parceria com o CEREST e Superintendência de Saúde do Trabalhador de Palmas realizou visitas técnicas in-loco, conforme demanda do Ministério Público, para verificar condições físicas e EPI'S dos trabalhadores das Empresas terceirizadas que prestam serviços para Hospital Regional de Porto Nacional e a Empresa Fazendão em Luzimangues.



- No dia 13 de novembro a Vigilância Epidemiológica (Saúde do Trabalhador) em parceria com médica do município realizou palestra, dinâmicas, aferição de PA e Glicemia com os colaboradores (Motoristas) da Empresa Norship – Luzimangues com o tema: Álcool e Drogas no Trânsito.



- Nos dias 27 e 28 de novembro foi realizada palestra na UBS Monsenhor Jacinto e na sede da Vigilância em Saúde em alusão ao Novembro Azul, que tem como objetivo informar a população em geral sobre o câncer de próstata e outras comorbidades que acometem o sexo masculino. Na oportunidade o palestrante abordou sobre sintomas, cuidados e outras orientações.



Assistência Farmacêutica

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica define a assistência farmacêutica como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.

A Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos está estruturada em três eixos: (I) Assistência Farmacêutica Básica; (II) Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos; e (III) Assistência Farmacêutica Especializada.

O Eixo de Assistência Farmacêutica Básica visa o financiamento no âmbito da atenção básica mediante transferência de recursos para os municípios, além do custeio direto pelo Ministério da Saúde – MS das insulinas para tratamento dos portadores de diabetes. Os recursos financeiros da contrapartida estadual são transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde em 12 parcelas ao ano.

No Eixo de Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos está o componente de Medicamentos Estratégicos, que é utilizado para o tratamento de agravos específicos agudos ou crônicos com perfil endêmico, com impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas. São doenças que atingem ou põem em risco as coletividades e tem como estratégia de controle o tratamento de seus portadores. O seu programa é definido pelo MS, sendo também responsável pela aquisição e financiamento dos medicamentos que são repassados para os estados. Assim, o MS distribui anti-retrovirais, talidomida e medicamentos para hanseníase e tuberculose periodicamente, sem a necessidade de requisição. Nestes casos, os estados só realizam a requisição de medicamentos ao MS em situações específicas, como o aumento da demanda acima do programado. A requisição de medicamentos para as endemias focais é realizada periodicamente e por meio do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) conforme demanda municipal.

No Eixo de Assistência Farmacêutica Especializada é viabilizado acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizando-se pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso. É regulamentado por protocolos clínicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde que contêm critérios de diagnósticos, indicação e tratamento, inclusão e exclusão de pacientes, esquemas terapêuticos, monitoramento, acompanhamento para os medicamentos de dispensação excepcional. O recurso destinado ao financiamento do componente especializado da assistência farmacêutica é repassado mensalmente pelo MS com base nas médias dos valores aprovados durante o trimestre, a partir das informações apresentadas pela Secretaria Municipal da Saúde através do SIA-SUS. Da mesma forma como as demais áreas abrangidas pela Assistência Farmacêutica segue-se o ciclo previsto para esta atividade de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação de medicamentos.

Na Assistência Farmacêutica um dos maiores desafios é a demora dos processos licitatórios para aquisição dos medicamentos e insumos, essa demora se dá algumas vezes pela ausência de participantes nos processos, ou ainda quando surge participantes tem-se dificuldade de tal para entrega dos produtos.

A CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico – é o setor responsável pelo planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento e a distribuição logística de medicamentos e insumos necessários para suprir a demanda de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 12.1: Distribuição de medicamentos por unidade farmacêutica, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Farmácia Básica Central	256.129	309.935	243.169	176.418	985.651
Farmácia Básica Norte	64.442	71.367	45.903	42.296	224.008
Farmácia Luzimangues	45.858	49.392	44.862	31.867	171.979
Farmácia Pinheirópolis	24.728	22.170	16.696	15.680	79.274
Farmácia Portal do Lago	75.027	65.610	61.976	72.247	274.860
Farmácia Escola Brasil	9.761	12.710	11.880	8.645	42.996
Farmácia CAPS	19.390	26.636	27.130	18.544	91.700
Farmácia SAE	2.829	1.620	870	90	5.409
Total	498.164	559.440	452.486	365.787	1.875.877

No terceiro quadrimestre foram distribuídos 1.875.877 medicamentos por todas as unidades farmacêutica do município. Podemos observar que a principal unidade de distribuição é a da região Central por estar localizada bem ao centro do município a procura se torna maior e consequentemente tem uma maior distribuição. Já a unidade farmacêutica Escola Brasil, por estar distante, ser um distrito de pouca densidade populacional e a distribuição ocorrer apenas para a população do distrito a distribuição se torna menor, além dela, a farmácia do SAE dispensa apenas medicações específicas para o tratamento de algumas patologias, justificando a menor distribuição.

Tabela 12.2: Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Atenção Primária	113.016	84.818	62.768	40.166	300.768
Atenção Especializada	27.833	98.645	86.686	82.071	295.235
Vigilância em Saúde	1.033	3.994	954	383	6.364
Extrarrede	0	42	22	2	66
Outros	20.970	32.651	11.933	31.787	97.341
Total	162.852	220.150	162.363	154.409	699.774

No terceiro quadrimestre foram distribuídos 699.774 insumos por todas as pastas das Secretaria Municipal de Saúde, sendo a principal a receber insumos a Atenção Primária (300.768) e a Atenção Especializada (295.235), por se tratar de serviços de alta densidade tecnológica e alta realização de procedimentos.

Núcleo de Educação Permanente - NEP

O NEP vem se consolidando como um setor fundamental para a promoção, regulação e desenvolvimento de toda atividade de formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde voltada para o desenvolvimento dos trabalhadores, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS de Porto Nacional-TO.

O NEP vem construindo diferentes estratégias estruturantes, inclusivas e de qualificação do SUS, por meio de metodologias capazes de problematizar e transformar a realidade do SUS, desenvolvimento de tecnologias que favoreçam o aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas em saúde e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas.

O aprimoramento dos servidores que atuam na saúde do município de Porto Nacional é objeto do Núcleo de Educação Permanente em Saúde que possui a finalidade de qualificar os profissionais com o intuito de integrar as lógicas das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde na implementação local da Política Nacional de Educação Permanente, compreendendo a execução integrada dos Projetos de Formação. O Programa de Educação Permanente tem como objetivo promover a qualificação dos trabalhadores do SUS no âmbito da gestão e do cuidado em saúde, contribuindo com a melhora da qualidade da assistência à saúde da população do município de Porto Nacional.

Da prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado. A qualificação dos profissionais passa a ser considerado um processo, que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas organizacionais, com ênfase na resolução conjunta das necessidades de saúde dos territórios, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integrada.

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinadas a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho.

Tabela 13.1: Ações em Educação na Saúde, 3º Quadrimestre 2024

Ação	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Educação Permanente	5	9	1	0	15
Educação em Saúde	29	20	15	3	67
Total	34	29	16	3	82

Durante o terceiro quadrimestre foram realizadas aproximadamente 82 ações dentre reuniões, capacitações, treinamento, webconferência e roda de conversa. Foram 67 ações de educação em saúde e 15 Educação Permanente aos profissionais.

Nos meses de novembro e dezembro não foi contabilizado todas as ações juntas, por isso houve uma diminuição em relação aos meses anteriores.

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde tem por função planejar, organizar e fornecer apoio às ações de Educação Permanente em Saúde. Portanto todas as ações que são desenvolvidas na Saúde ou que tenham parceria da Secretaria Municipal de Saúde, o NEP está envolvido como mediador.

Transporte

A Coordenação de transporte é responsável pelo cuidado e disposição da frota de veículos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tendo alguns veículos a função de Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos fora de domicílio e veículos como ambulâncias e USB- Unidades de Suporte Básico responsáveis por dar assistência nas situações de urgência e emergência.

Toda a frota continuamente passa por manutenção preventiva e corretiva, são segurados e cuidados para gerir as demandas do dia a dia com suporte aos serviços e trabalhadores deslocando: medicamentos, insumos, vacinas, materiais permanentes, trabalhadores que se deslocam para o cuidado diário da comunidade nos territórios, bem como na realização de campanhas e ações de prevenção e promoção da saúde.

Tabela 14.1: Quantidade de Veículos, 3º Quadrimestre 2024

Descrição	3º Quad.
Carros Próprios	33
Carros Alugados	15
Motos Próprias	4
Total Geral	52

A Secretaria Municipal de Saúde possui 48 veículos para atender às demandas de todas as equipes. 33 são carros oficiais da própria secretaria, 15 são carros alugados para prestar serviços e 04 motos compradas com recursos próprios. Estes veículos estão distribuídos para atender às demandas tanto para a Sede de Porto Nacional como para o Distrito de Luzimangues.

Tabela 14.2: Distribuição de Gasolina (litros) por destino, 3º Quadrimestre 2024

Destino	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Luzimangues	2.601,39	2.621,16	2.085,29	4.000,00	11.307,84
At. Básica	3.600,00	3.478,00	2.547,69	3.452,00	13.077,69
Vig. Saúde	2.228,42	3.000,00	2.200,00	3.800,00	11.228,42
MAC	1.980,00	2.600,00	1.800,00	10.640,00	17.020,00
SAMU	830,00	960,00	560,00	-	2.350,00
Total (L)	11.239,81	12.659,16	9.192,98	21.892,00	54.983,95

Tabela 14.3: Distribuição de Diesel (litros) por destino, 3º Quadrimestre 2024

Destino	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Luzimangues	1.571,50	1.861,90	1.195,00	4.000,00	8.628,40
At. Básica	2.706,39	2.050,00	2.946,21	4.540,00	12.242,60
Vig. Saúde	1.800,00	2.308,59	3.101,05	10.327,00	17.536,64
MAC	4.049,40	3.842,06	4.084,00	4.748,00	16.723,46
Total (L)	10.127,29	10.062,55	11.326,26	23.615,00	55.131,10

Tabela 14.4: Distribuição de Combustível, 3º Quadrimestre 2024

Destino	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Gasolina	11.239,81	12.659,16	9.192,98	21.892	54.983,95
Diesel	10.127,29	10.062,55	11.326,26	45.507,00	55.131,10
Total Geral (L)	21.367,10	22.721,71	20.519,24	23.615,00	110.115,05

Como observado na tabela, no terceiro quadrimestre foram utilizados 54.983,95 litros de gasolina e 55.131,10 litros de diesel, distribuídos para Luzimangues, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Média e Alta Complexidade e SAMU. Portanto, foram utilizados no total 110.115,05 litros de combustível para toda a Secretaria.

Como demonstrado, o setor que mais utilizou combustível no terceiro quadrimestre foi a Vigilância em Saúde seguida da MAC, se justificando pelas quantidades de viagens realizadas para o deslocamento dos usuários para fazerem tratamento fora do município e a quantidade de ações da Vigilância em Saúde e os pontos que estão sendo realizados principalmente na zona rural.

Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO

O Município de Porto Nacional possui gestão plena no âmbito da saúde, com isso tem autonomia para gerir os estabelecimentos privados que prestam serviços ao SUS no seu território.

Tabela 15.1: Estabelecimentos de Saúde de Administração Pública cadastrados no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Gestão
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional	6350488	01	Municipal
Regulação de Consultas e Exames	7009011	01	Municipal
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	7008988	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Porto Nacional (UPA)	7299729	01	Municipal
Unidade Básica de Saúde	-	17	Municipal
Academia da Saúde de Porto Nacional	9276157	01	Municipal
Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI)	4316223	01	Municipal
Centro de Atenção Psicossocial de Porto Nacional (CAPS)	2658895	01	Municipal
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	2468395	01	Municipal
Centro de Especialidades Médicas (CEME)	2468581	01	Municipal
Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	4394429	01	Municipal
Serviço de Atenção Especializado (SAE)	5891868	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal	7062184	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal Região Norte	0153532	01	Municipal
Vigilância Epidemiológica	5948452	01	Municipal
Vigilância Ambiental	9478418	01	Municipal
Vigilância Sanitária	5020190	01	Municipal
Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional	6724841	01	Estadual
Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional	5823226	01	Estadual
Hospital Regional de Porto Nacional	2786125	01	Estadual
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	3668770	01	Estadual
Serviço Ambulatorial Especializado	5891868	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Luzimangues (UPA)	4108353	01	Municipal
Total	-	38	-

Segundo o CNES, o município de Porto Nacional dispõe de 01 Secretaria Municipal de Saúde, 01 Regulação de Consultas e Exames, 01 Unidade Móvel de Serviço de Atendimento Móvel à Urgência-SAMU 192 (Unidade de Suporte Básico de Vida - USB), 02 Unidade de Pronto Atendimento-UPA, 17 Unidades Básicas físicas de Saúde (contando com 22 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 20 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 01 Academia da Saúde. Conta ainda com 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Especialidades

Odontológicas (CEO), 01 Centro de Especialidades Médicas (CEME), 01 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM), 01 Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI), 01 Serviço de Assistência Especializada, 02 Farmácias Básicas, 01 Vigilância Epidemiológica, 01 Vigilância Ambiental, 01 Vigilância Sanitária. Temos ainda 02 Hospitais Regionais, 01 Unidade de Coleta e Transfusão e 01 Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de gestão estadual.

Tabela 15.2: Outros Estabelecimentos de Saúde cadastrados no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Gestão
APAE de Porto Nacional	2658917	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Centro de Saúde DR Eduardo Manzano	2468573	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Fazenda Esperança	9118101	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Clínicas de Saúde	-	88	Entidades Empresariais
Clínicas de Saúde	-	26	Pessoas Físicas
Total	-	117	

O município conta ainda com estabelecimentos de saúde das mais diversas natureza jurídica, sendo 03 Entidades Sem Fins Lucrativos, 88 Clínicas de Saúde de Entidades Empresariais das mais diversas áreas, 26 Clínicas de Saúde de Natureza Jurídica de Pessoa Física.

Judicialização da Saúde

A oferta da assistência à saúde é ampla e complexa, atuando nos bastidores e como atores principais uma grande diversidade de personagens nas esferas pública e privada. No mesmo sentido, temos diversas entidades reguladoras e inúmeros dispositivos legais que disciplinam a matéria, regulamentando a relação entre os fornecedores de serviços de saúde público ou privado, com os seus usuários.

Quando esta relação possui qualquer tipo de ruptura, pode ocorrer o que chamamos de fenômeno da judicialização da saúde, quando o usuário busca o poder judiciário para dirimir questões que entende ser direito seu e que por qualquer motivo lhe foi negado. O mais comum de ocorrer, é a judicialização de pedidos individuais de procedimentos e tratamentos que são solicitados as secretarias de saúde, no entanto, não estão abrangidas nas políticas públicas de saúde, não sendo assim ofertado pelos entes federados, no que compete a cada um deles.

Tabela 16.1: Recebimento de judicialização por categoria, 3º Quadrimestre, 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Medicamentos	3	4	2	5	14
Consultas c/ Especialista	12	9	6	8	35
Cirurgias	6	3	2	0	11
Total	15	13	8	13	49

Com o objetivo de demonstrar e prestar contas das ações judiciais, a Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO, apresenta os dados referentes ao terceiro quadrimestre de 2024. Sendo que, no 3º quadrimestre a SEMUS foi demandada por 49 ações judiciais por meio de ofício dos órgãos de controle MPE, MPT, TCE, TCU, Defensoria Pública e dentre outros. Estas demandas foram referentes à medicamentos, Consultas com especialista e Cirurgias que conforme a tabela abaixo até o final do quadrimestre houve resolução de 77,5% das demandas de medicamentos, e consultas com especialistas, e da demanda de cirurgias.

Tabela 16.2: Resolução de judicialização por categoria, 3º Quadrimestre, 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Medicamentos	3	3	2	4	12
Consultas c/ Especialista	9	8	4	5	26
Cirurgias	4	2	1	0	7
Total	12	11	6	9	38

As ações de estreitamento de laços entre os órgãos demandantes e o fomento da esfera administrativa demonstra claro empenho da SEMUS em atuar de forma mais efetiva. Sendo esta iniciativa primordial para amortecer o ajuizamento de demandas judiciais, que visam à

obrigação de conceder medicamentos, exames, consultas dentre outros insumos e procedimentos.

Auditorias

Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é o órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995.

As auditorias são realizadas por órgãos internos e externos à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional. Quanto aos órgãos internos, não há no organograma do município, órgão ou comissão auditora para a realização de auditorias regulares. Quanto aos órgãos externos, não houve auditorias realizadas no terceiro quadrimestre de 2024.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde de Porto Nacional é o setor responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, os quais colaboram para uma Gestão mais participativa;

O objetivo principal garantir e ampliar o acesso do cidadão na busca efetiva de seus direitos, atuando enquanto ferramenta de gestão e instrumento de fortalecimento do controle social. A finalidade da Ouvidoria é trazer soluções para as demandas de pacientes, tornando a Saúde do município uma referência em atendimento.

Diante disso, propomos que a Ouvidoria da Saúde seja um canal de comunicação aberto e transparente, de forma que a população contribua para uma saúde que atenda seus anseios e necessidades.

A Ouvidoria é divulgada nos mais diversos tipos de materiais informativos como banner, caixinha de sugestão, adesivos, plaquinha, formulários e outras colaborações para que possa dar visibilidade e acesso a todos os cidadãos. A partir das participações na Ouvidoria, são feitas avaliação contínuas da qualidade dos serviços prestados, por assunto e por unidade, dando também um retorno das providências tomadas aos usuários participantes.

Com o constante aumento de fluxos das demandas atendidas pelo SUS, faz-se necessário o uso de serviços de ouvidorias. Através da escuta qualificada, os pacientes farão suas reivindicações de forma segura e sigilosa. Nesse aspecto, o papel do ouvidor é buscar soluções para os pacientes para não gerar maiores constrangimentos.

São atribuições do Ouvidor:

- Analisar o desempenho dos resultados apresentados pela Ouvidoria da Saúde, comparando-o aos indicadores disponíveis em dados tabulados.
- Realizar um estudo de Análise de Conteúdo das demandas enviadas para a Ouvidoria da Saúde na cidade de Porto Nacional-TO.
- Consolidar uma proposta de intervenção com foco na participação social e na transparência das ações relacionadas ao canal de atendimento via telefone e aplicativo.
- Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, através das manifestações presenciais ou não, como (denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) utilizando de canais ágeis e eficientes.

Tabela 18.1: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe da Ouvidoria por categoria, 3º Quadrimestre, 2024

Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Reclamação	12	7	4	2	25
Elogio	3	-	4	5	12
Denúncia	-	5	3	2	10
Solicitação	33	20	47	45	145
Sugestão	1	-	-	2	3
Total	49	32	58	56	195

No terceiro quadrimestre foram recebidas 195 atendimento no total, sendo 145 solicitações, 25 reclamações, 12 elogios, 10 denúncias e 03 sugestões. É importante destacar que todas as demandas recebidas pela equipe são encaminhadas para o setor responsável, tendo este setor até 15 dias para responder tal solicitação caso haja necessidade.

Observa-se que a população ainda não está habituada a surgir melhorias no serviço, portanto cabe ao setor incentivar esta atividade.

18.0.1 Ações Realizadas pela Ouvidoria

Setembro

- No dia 11 de setembro a ouvidoria participou da 349ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde-SEMUS.



- Nos dias 18 e 25 de setembro a ouvidoria realizou palestras durante as Capacitações que foram realizadas para recepcionistas da rede Municipal de Saúde sobre Atendimento Humanizado e apresentação do Projeto QUALISAÚDE.



Novembro

- No dia 12 de novembro a ouvidoria recebeu a Visita Técnica da Gerente de Ouvidoria do Estado.



- No dia 13 de novembro a ouvidoria participou da 351ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.



Profissionais do SUS

O quadro de servidores é composto por profissionais de diversas categorias e tipos de vínculos. Na inserção dos mesmos na rede Municipal de saúde leva-se em consideração o perfil, formação e qualificação do profissional para que o mesmo esteja inserido nos serviços considerando a singularidade da atenção e assistência a ser prestada aos usuários.

Isso faz com que haja uma melhor integração das equipes, resolutividade no cuidado, fortalecimento de vínculos com a comunidade e continuidade na execução do Plano Municipal de Saúde e demais projetos e programas planejados e que são pactuados com a União e Estado.

Atualmente, contratualiza prestadores de serviços para a Atenção Primária e Atenção Especializada, que oferecem uma variedade de especialidades médicas, exames de imagem e laboratoriais, os quais são realizados através da regulação e esses passam pelo controle e avaliação da prestação de serviços oferecidos à população.

Tabela 19.1: Distribuição de Servidores, 3º Quadrimestre, 2024

Categoria	3º Quad.
Concursados	512
Contratos por Tempo Indeterminado	562
Cargos Comissionados	32
Cedidos de outros Municípios	6
Cedidos do Estado	7
Cedidos do Ministério da Saúde	22
Prestadores de Serviço	43
Total Geral	1.184

Podemos observar na tabela, que em dezembro de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde contava com um total de 1.184 servidores, destes 1.184 servidores municipais, 512 são efetivos, 562 contratos por tempo indeterminado, 32 cargos comissionados e 22 federais, 07 estaduais e 06 de outros municípios cedidos a esta municipalidade, sendo 01 de Monte do Carmo, 01 de Colméia, 01 de Almas, 01 de Taguatinga e 02 de Gurupi. Contamos ainda com 43 prestadores de serviço, distribuídos 08 na Atenção Primária e 35 na Atenção Especializada.

Tabela 19.2: Distribuição de Servidores, 3º Quadrimestre, 2024

Destino	3º Quad.
Servidores de Férias	183
Servidores Afastados	64
Servidores Cedidos	21
Total Geral	268

No terceiro quadrimestre, 183 servidores saíram de férias, 64 servidores foram afastados por motivos médicos e por interesse pessoal e 21 servidores foram cedidos para outros serviços e

municípios, sendo eles: Gurupi (03), Ministério Público (01), Ponte Alta (01), Taguatinga (01), Estado (04), Vila Velha (01), Tribunal de Regional Eleitoral (01), Ministério da Saúde (01), Polícia Militar (01) e Secretaria Municipal de Esportes (01), Palmas (04) e Colmeia (01).

Indicadores em Saúde

20.1 Novo Financiamento da APS

A recente atualização no financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), publicada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº3.493, de 10 de abril de 2024, modifica o modo como os recursos voltados à Atenção Primária serão distribuídos. A inovação vem com o objetivo de adaptar o financiamento à realidade e vulnerabilidade da localidade, buscando assim uma distribuição mais equitativa que pode melhorar significativamente as estratégias de medicina preventiva nas comunidades.

Este novo modelo de cofinanciamento federal não só altera a forma como os recursos são calculados e repassados, mas também sublinha a indispensabilidade da saúde primária na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A expectativa é que, com esses ajustes, possamos ver um impacto direto na eficácia dos programas de saúde primária, alcançando uma cobertura mais ampla e eficiente, cruciais para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

20.1.1 Novo modelo de Cofinanciamento Federal

O Ministério da Saúde estabeleceu um novo modelo de cofinanciamento para a APS que visa a ampliar a equidade no acesso aos serviços de saúde. Este modelo é dividido em seis componentes principais, cada um com objetivos específicos para fortalecer áreas distintas dentro do sistema de saúde:

Componente fixo por Equipe e Recurso de Implantação: esse componente assegura um valor fixo mensal para a manutenção de equipes de saúde da família e atenção primária já existentes, incentivando a estabilidade dos serviços na comunidade. Adicionalmente, oferece um recurso único para a implantação de novas equipes, promovendo a expansão do atendimento primário.

Componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial: similar à captação ponderada do sistema anterior, este componente verifica a eficácia do vínculo das equipes com a comunidade e o acompanhamento de saúde, penalizando equipes com excesso de cadastros que possam comprometer a qualidade do atendimento.

Componente de Qualidade e Indução de Boas Práticas: focado no desempenho, incentiva práticas que elevam a qualidade dos cuidados primários. Embora os indicadores específicos não tenham sido totalmente definidos, sabe-se que abrangerão áreas como saúde da mulher, gestantes, saúde infantil, entre outros.

Componentes para Ações e Programas Específicos: subsídio às ações que não são obrigatórias mas que se agregam à qualidade dos serviços ofertados, como consultório na rua, estratégias de atenção a grupos específicos, e programas que incentivem práticas saudáveis.

Componente Específico para Saúde Bucal: dedicado exclusivamente ao financiamento e manutenção de serviços de saúde bucal, essencial para o acesso integral à saúde.

Componente Per Capita de Base Populacional: uma modificação ao sistema do modelo anterior, que distribui recursos baseando-se na população de cada município, garantindo um financiamento proporcional e adequado à demanda local.

Em cada um desses componentes, observa-se uma tentativa consciente do Ministério da Saúde em equilibrar necessidade, eficácia e satisfação dos pacientes, reconhecendo as disparidades existentes em diferentes regiões do país e a tentativa em endereçá-las de forma mais assertiva.

A metodologia do cálculo para a definição dos valores do componente de vínculo e acompanhamento territorial será publicada em ato normativo da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Até que seja publicada a metodologia durante o ano de 2024, será pago de forma integral todos os indicadores até haver a regularização, devendo ser observado o envio mensal de produção pelo Sisab, sob pena de suspensão considerada a ausência do envio de informações de produção ao Sisab por três competências consecutivas ou outros critérios já estabelecidos.

20.2 Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

A SEMUS de Porto Nacional é responsável pela realização de ações, monitoramento e avaliação das respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o planejamento em saúde. Entre as responsabilidades, está a de calcular os resultados alcançados, utilizando informações disponibilizadas nas bases nacionais e locais.

A pactuação de indicadores realizada pelos entes federativos reforça as responsabilidades dos gestores em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 20.1: Indicadores da Pactuação Interfederativa

Nº	TIPO	Indicador	3º quad.	Meta pactuada	UND
1	U	Número de óbitos prematuros (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	75	63	Nº absoluto
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100%	100	%
3	U	Proporção de registro de óbitos com causas definidas básicas	94,19%	95	%
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1º dose) com cobertura vacinal preconizada.	*	75	%
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100%	85	%
6	U	Proporção de cura de novos casos de hanseníases diagnosticados nos anos das coortes	83,72%	88	%
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	Nº absoluto
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	2	15	Nº absoluto
9	U	Número de casos novos de Aids em menor de 5 anos	0	0	Nº absoluto
10	U	Proporção de análise realizada em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros totais, cloro residual livre e turbidez	79,18%	*	%
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinada local e a população da mesma faixa etária	0,044	0	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,033	0	Razão
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	34,15%	55	%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	12,61%	18	%
15	U	Taxa de mortalidade infantil	30,76	16	Nº absoluto
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	1	Nº absoluto
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100%	100	%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condições de saúde do Programa Bolsa Família	82%	77	%
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	100%	100	%
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Excluído	Excluído	%
21	E	Ações de Matriciamento realizadas pelo CAPS com Equipes de Atenção Básica	75	100	%
22	U	Número de ciclos que atingem mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	2	6	Nº absoluto
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	95	%

*Valores não computados.

Conforme observado na tabela acima, a maioria dos indicadores da Pactuação Interfederativa foram alcançados dentro do quadrimestre. É importante destacar que alguns dados ainda não foram computados para a realização dos cálculos dos indicadores devido a morosidade na comunicação dos sistemas do Ministério da Saúde.

No indicador 01 tivemos 75 óbitos prematuros pelo conjunto das DCNT no 3º quadrimestre.

O indicador 02 para todos os óbitos de Mulher em Idade Fértil, a investigação deve averiguar se a mulher estava ou esteve grávida nos doze meses anteriores à morte. Caso esta informação seja confirmada, a investigação deve continuar. Além de proporcionar informações sobre os problemas que contribuíram para a mortalidade e possibilitar a avaliação da atenção prestada à mulher em todos os níveis de complexidade, a investigação dos óbitos de MIF permite a avaliação do preenchimento da declaração de óbito. No terceiro quadrimestre de 2024 ocorreram 15 óbitos de mulheres em idade fértil e todos foram investigados em tempo hábil.

O indicador 03, teve como análise 94,19%, tendo 155 óbitos, sendo 148 com causas básicas definidas no terceiro quadrimestre, permanecendo apenas 07 ainda a serem definidos a causa básica do óbito.

O indicador 04, nenhuma das vacinas atingiu os percentuais mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde. Podemos observar que houve uma queda de cobertura comparado com o quadrimestre anterior, onde tivemos aumento nas coberturas de praticamente todas as vacinas. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família, cerca de 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina sempre abastecidas. Ao analisar esses dados é importante considerar que devido ao grande número de fake news, a falsa segurança em relação à necessidade da vacinação na medida em que ocorre o controle de doenças e a contaminação do debate público com desinformação, e o crescimento de movimentos antivacinas, contribuem para essa queda. Essa é uma realidade preocupante à medida que se observa o reaparecimento de algumas doenças preveníveis que já haviam sido extintas.

O indicador 05, as doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) devem ser informadas imediatamente ao Ministério da Saúde. O principal indicador é o encerramento oportuno no prazo de 60 dias, sendo que os dados informados serão sempre parciais. No terceiro quadrimestre de 2024 foram registradas 06 notificações compulsórias imediatas, alcançando 100%.

O indicador 06 afere a proporção de casos de hanseníase curados na coorte em vigência. O indicador tem polaridade positiva com tendência de crescimento e bom histórico epidemiológico de alcance de metas. Até o momento, já foram alcançados 83,72% de cura para a atual coorte, 43 casos novos de hanseníase e 36 curados. Essa dificuldade de cura desses casos são principalmente devido o abandono do tratamento. Cabendo à Atenção Primária realizar busca ativa desses pacientes.

Indicador 07, em Porto Nacional no terceiro quadrimestre de 2024 não houve caso confirmado de malária.

O Indicador 08 avalia o número de casos novos de Sífilis Congênita em menor de um ano de idade, em Porto Nacional tivemos 02 casos de Sífilis Congênita no terceiro quadrimestre de 2024. É importante destacar que Sífilis Congênita é um importante indicador para qualidade da Atenção Primária, sabendo que desde o rastreamento (diagnóstico) até o tratamento, tudo é realizado na UBS.

O indicador 09, até o presente momento não houve casos notificados de AIDS em menores de 05 anos no município de Porto Nacional.

O indicador 10, possibilita verificar se o tratamento da água para consumo humano está adequado para inativar os organismos patogênicos. Não foi pactuada meta para esse ano, mas alcançamos 79,18% no terceiro quadrimestre de 2024.

Os indicadores 11 e 12 - Apesar de não ter sido pactuada meta para este indicador para o ano, foram alcançados 0,044% no indicador 11 e 0,003 no indicador 12 de exames realizados. A

Secretaria Municipal de Saúde continua realizando ações para realização destes exames, além de ofertar o serviço no município, faz parcerias com o Hospital do Amor, que por meio da carreta realiza as mamografias, mas que não são contabilizadas para os serviços de saúde do município e sim para o Hospital.

O indicador 13 trata-se de um indicador com polaridade positiva. De acordo com a meta pactuada de 55% de partos normais, foram alcançados no terceiro quadrimestre de 2024 um percentual de 34,15%, tendo um total de 325 nascidos vivos, destes 111 fora de partos normais no quadrimestre.

O indicador 14, trata-se de gravidez na adolescência traz consigo um elevado risco de morbimortalidade materna e infantil e constitui um possível evento desestruturador da vida das adolescentes. De acordo com a meta pactuada de 18%, foram alcançados no terceiro quadrimestre de 2024 12,61%, tendo um total de 325 nascidos no quadrimestre, sendo 41 gravidez na adolescência.

Indicador 15 - O indicador referente a taxa de mortalidade infantil é um importante monitoramento do pré-natal, puericultura, vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto e busca evitar a peregrinação da gestante, sendo importante fortalecer as boas práticas durante assistência ao parto e nascimento, potencializando a qualidade de atenção à saúde em crianças menores de 1 ano. No qual tivemos 30,76% no terceiro quadrimestre de 2024, tendo um total de 10 mortes infantis.

O indicador 16, traz o levantamento do óbito materno, havendo um caso de óbito materno no terceiro quadrimestre de 2024.

No indicador 17, a meta pactuada para cobertura populacional estimada pela atenção básica é de 100%, onde a mesma chegou no esperado ainda no terceira quadrimestre de 2024 com 100% da cobertura assistida pela equipe de atenção básica.

Indicador 18 - No 3º quadrimestre foram acompanhados 8.510 pessoas, totalizando 82% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família.

O indicador 19, a meta pactuada para cobertura populacional estimada pela saúde bucal é de 100%, onde a mesma chegou no esperado ainda no terceiro quadrimestre de 2024 com 100% da cobertura da equipe de saúde bucal.

No indicador 21, a meta é de periodicidade anual, de polaridade quanto maior melhor. Houve 9 matriciamentos no terceiro quadrimestre nos dispositivos da Atenção Primária, totalizando 75% de matriciamentos.

Indicador 22 - No município de Porto Nacional, no terceiro quadrimestre de 2024, tivemos 2 de ciclos do controle vetorial da dengue. É importante ressaltar que, frequentemente, o Agente de Endemias não consegue adentrar o imóvel por recusa do morador/proprietário, ou devido o imóvel se encontrar fechado.

O indicador 23, no terceiro quadrimestre de 2024 houve 100% das notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho com o campo “ocupação” preenchido, sendo 52 casos notificados e preenchidos a ocupação.

20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foi instituído em 2013, com o fim de induzir a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, por meio das seguintes estratégias: dar visibilidade às ações de Vigilância em Saúde (VS), com base em indicadores básicos e fundamentais para a mensuração

de resultados de um conjunto de ações; estabelecer metas a serem alcançadas; estimular o planejamento e a programação de ações; premiar municípios e estados com o repasse de recursos financeiros em função do número de metas alcançadas e de acordo com seu porte populacional.

Ressaltamos que após os ataques ocorridos nos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, têm-se encontrado diversas dificuldades com as inconsistências e inoperabilidade por parte dos sistemas, portanto, alguns destes não encontra-se operante por isso não foram divulgados e os valores informados acima são preliminares, podendo sofrer alterações até o fechamento dos dados pela equipe Secretaria Estadual de Saúde.

No ano de 2023 o Ministério da Saúde publicou nova portaria de pactuação para os indicadores do PQAVS, estando em vigor a Portaria GM/MS Nº 233, de 9 DE março DE 2023, com novos indicadores e novas metas.

Tabela 20.2: Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS

Nº	Tipo	Indicador	3º Quad	Meta Pactuada
1	U	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	144,64%	90
2	U	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	84,48	90
3	U	Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por município.	100%	80
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	*	100
5	U	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	79%	75
6	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0%	85
7	E	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	0%	70
8	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	*	4
9	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	92,6%	82
10	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	0%	70
11		Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	23%	0
12		Número de óbitos precoces pela aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	0	0
13	U	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	100%	0
14		Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	100%	95

A Vigilância Epidemiológica tem adotado estratégias para melhoria do fluxo de recolhimento das declarações de óbito e nascidos vivos nos estabelecimentos notificadores, e trabalhado na qualificação dos profissionais que atuam na logística de coleta, codificação e inserção de dados no Sistema de Informação. São realizadas buscas ativas em diversas fontes de informações para óbitos: Hospitais, SVO e IML, Unidades Básicas de Saúde e outras.

Assim como os dados do SIM, as informações dos nascimentos do SINASC também vem sendo cada vez mais utilizadas para a formulação de políticas públicas e monitoramento de eventos es-

tratégicos (como número de consultas de pré-natal, percentual de cesáreas desnecessárias), nas esferas federal, estadual e municipal. Por esse motivo, a oportunidade da notificação é fundamental. A Vigilância Epidemiológica realiza a distribuição, captação e controle dos formulários de Declaração de Nascido Vivo aos estabelecimentos de saúde, atendendo as regulamentações e orientações do Ministério da Saúde. Buscando inserir os dados oportunamente, a alimentação do Sinasc nos registros de nascimento ocorre de forma regular e constante.

No terceiro quadrimestre houve 144% de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado com 157 óbitos, estando estimado 112 para o quadrimestre e 84,48% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc com 325 nascimentos, estando previsto 384,68 de nascidos vivos.

Indicador 06 que afere as doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) devendo ser informadas imediatamente ao ministério da saúde. O principal indicador é o encerramento oportuno no prazo de 60 dias, sendo que os dados informados serão sempre parciais. No terceiro quadrimestre de 2024 não houve registro de notificações.

Quanto à proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno, esse indicador permite avaliar a oportunidade da entrega de tratamento antimalárico, o que contribui para a redução da transmissão, morbidade e mortalidade pela doença. No terceiro quadrimestre não tivemos casos confirmado para Malária.

O indicador que afere a proporção de contatos de casos novos hanseníase, na coorte em vigência. O indicador tem polaridade positiva com tendência de crescimento e com bom histórico epidemiológico de alcance de metas, sendo inclusive um dos melhores do país. Até o momento, já foram alcançados 92,6% de contatos de casos novos examinados, para a atual coorte, sendo 139 contatos identificados e 137 examinados.

Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, esse indicador permite prevenir o adoecimento e diagnosticar precocemente casos de doença ativa na população. Vale ressaltar a importância da identificação do caso suspeito, do diagnóstico da doença, da notificação do caso e do acompanhamento do paciente ao longo de todo tratamento, visando o desfecho cura e a obtenção da quebra de transmissão da doença. No terceiro quadrimestre tivemos 0%, sendo 01 contatos identificados e 00 examinados.

O indicador 11, avalia o percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, neste terceiro quadrimestre tivemos um total de 13 casos de sífilis gestacional, destes 03 evoluíram para casos de sífilis congênita, demonstrando falta de efetividade na Atenção Primária quanto a diagnóstico e tratamento dessas gestantes.

Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida, no tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 93 casos notificados neste quadrimestre, 100% estão com a informação preenchida, que é utilizado quando o profissional notificador não teve acesso à pessoa em situação de violência para perguntar sobre sua identidade racial ou não constava no prontuário eletrônico, tendo em vista que a informação é autodeclarada. Portanto, foi possível alcançar a meta pactuada devido a qualificação da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada feita rotineiramente no processo de trabalho, além da habilidade dos profissionais sobre o preenchimento adequado da notificação.

Conforme observado na tabela acima, a maioria dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foram alcançados, demonstrando efetividade nas ações realizadas pela equipe no quadrimestre.

Relatório Financeiro do 3º Quadrimestre, de 2024

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS) e os recursos do FMS são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

O valor do orçamento inicial foi fixado por Lei, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2024 (Lei Orçamentária Anual – LOA) para as ações e serviços de saúde no valor total de R\$ 72.282.420,00.

Foi planejado para execução anual os valores previstos na coluna "Dotação Orçamentária", sendo o valor executado no quadrimestre de referência o valor descrito na coluna "Executado no Quadrimestre".

Foi planejado a execução anual de 100% das metas previstas, ou seja, uso total do valor orçado em cada um dos itens descritos nos quadros a seguir, entretanto, foi executado, a porcentagem descrita na coluna "Metas Executadas" de referência anual.

Tabela 21.1: Repasse do Fundo Nacional de Saúde, 3º Quadrimestre, 2024.

Repasse do Fundo Nacional de Saúde		
3º Quad.		
Custeio	Assistência Farmacêutica	R\$ 261.745,44
	Atenção Primária	R\$ 6.185.983,77
	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 5.009.244,58
	Vigilância em Saúde	R\$ 579.704,90
	Gestão do SUS	R\$ 878.128,69
	Total	R\$ 12.914.807,38

Foi repassado do FNS ao FMS de Porto Nacional no terceiro quadrimestre um total de R\$ 12.914.807,38 distribuídos ao bloco de Custeio pelas ações de Atenção Primária, Assistência Farmacêutica, Atenção de Média e Alta Complexidade, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS e não houveram repasses ao bloco de Investimento.

É importante destacar que o Ministério da Saúde vem repassando aos municípios o recurso referente ao complemento do piso salarial da equipe de enfermagem, por meio da Gestão do SUS dentro do Bloco de Custeio, como observado na tabela acima.

Tabela 21.2: Repasse do Fundo Estadual de Saúde, 3º Quadrimestre, 2024

Repasse do Fundo Estadual de Saúde	
3º Quad.	
Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	R\$ 260.000,00
Manutenção do CAPS	R\$ 33.086,24
Medicação Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 44.808,52
Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel	R\$ 56.989,40
Total	R\$ 394.884,16

Foram repassados pelo Fundo Estadual de Saúde ao FMS no terceiro quadrimestre de 2024 o total de R\$ 394.884,16 reais, distribuídos pelas ações de manutenção da UPA, manutenção do CAPS, manutenção da Assistência Farmacêutica Básica e manutenção do SAMU.

Tabela 21.3: Execução por fonte, 3º Quadrimestre, 2024

Fonte	Órgão	3º Quad
15001002000040	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS	R\$ 2.283.106,17
15001002040111	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS- FOPAG	R\$ 13.873.848,41
16000000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	R\$ 9.057.255,89
160000000000111	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - FOPAG	R\$ 2.811.717,46
16010000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de estruturação da Rede de Serviços	R\$ 409.546,29
160500000000111	Assistência financeira da união destinada á complementação ao pagamento dos piso salariais para Profissionais	R\$ 1.584.668,80
16210000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Estadual	R\$ 108.372,30
17010000000000	Outras transferências de convênios ou contratos de repasse do estado	R\$ 89.937,49
170131100000002	Identificação de transferências decorrentes de emendas parlamentares individuais 000067/2022	R\$ 57.364,85
26000000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de Manutenção	R\$ 496.717,26
26010000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de Estruturação	R\$ 14.811,01
26210000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Estadual	R\$ 432,50
TOTAL GERAL		R\$ 30.968.878,23

Portanto foi executado de setembro a dezembro o total de R\$ 30.968.878,23, distribuídos em recursos municipais, estaduais e federais.

O município aplicou um total de 16,83% das receitas arrecadadas destinadas às ações e serviços públicos com saúde, provenientes de recursos próprios e de transferências, apurados para fins de verificação do cumprimento do limite mínimo constitucionalmente estabelecido. O percentual mínimo a ser aplicado é de 15%, conforme dispõe a Constituição Federal, em seu art. 198, §2º, inc. III e art. 77, inc. III, do ADCT.

21.1 122 - Administração Geral

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000	2000 - Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 1.033.059,00	R\$ 1.557.297,47	100%	492,90%	Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.
15000000	2008 - Manutenção dos Recursos Humanos	R\$ 9.287.000,00	R\$ 4.291.107,68	100%	171,83%	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.

21.1.1 Considerações

2000 - Foi realizado nesta ação despesas de natureza administrativa que compreendem: subvenções sociais, benefícios assistenciais, pagamento de diárias e afins, pagamento de água e energia, serviços bancários, serviços de publicidade, serviços técnicos profissionais contábeis, serviços de tecnologia da informação e comunicação, decisões judiciais, obrigações tributárias, pagamento de vale alimentação e vale moradia para profissional do mais médicos, pagamento de prestadores de serviços em função de demanda judicial, atividades necessárias à gestão e à administração da unidade.

2008 - Nesta ação são pagos os servidores vinculados à folha de pagamento da SEMUS. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal visa cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

21.2 301 - Atenção Primária

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16320000	1012 - Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica	R\$ 3.574.000,00	R\$ 552.012,05	100%	65,30%	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.
15000000 16000000	2038 - Manutenção dos Serviços da Atenção Básica	R\$ 4.099.000,00	R\$ 2.522.072,35	100%	181,81%	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária.
15000000 16000000	2040 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica	R\$ 22.862.350,00	R\$ 8.602.269,60	100%	143,72%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.
15000000 16000000	2042 - Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica	R\$ 2.825.000,00	R\$ 532.311,18	100%	86,72%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.

21.2.1 Considerações

1012 - As ações realizadas neste projeto são da UBS's Naná Prado e aquisição de materiais permanentes para as Unidades Básicas de Saúde.

2038 - Foi realizado nesta ação a manutenção dos serviços da Atenção Primária através da aquisição de materiais de consumo, combustível, fornecimento de alimentação e marmitex, locação de imóveis, materiais de enfermagem, odontológicos, farmacológicos, de expediente, locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, material de copa e cozinha, de limpeza e higiene, material de construção, ferramentas, serviços de tecnologia da informação, serviços de reprografia, telefonia, tecnologia, serviço de publicidade, vigilância ostensiva e monitorada, serviços bancários, seguros, serviços odontológicos, laboratoriais, e outros serviços que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

2040 - Foi realizado nesta ação a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária por meio do desenvolvimento das ações e serviços de saúde, realizando, entre outros, dimensionamento de profissionais, cadastramento e atualização de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento da remuneração, inclusão adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagamento da segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto as Equipes da Atenção Primária e Agentes Comunitários de Saúde nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal, conforme leis e portarias do município.

2042 - Foram realizadas nesta ação a manutenção de 09 prestadores de serviços na Atenção Primária, sendo todos médicos para realizar atendimentos nas UBS's.

21.3 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
16210000 16010000 15000000 16000000 16210000 17100000	1013 - Estruturação e implantação física da Atenção Especializada	R\$ 4.000,00	R\$ 179.990,00	100%	4.499,75%	Estruturar e implementar as unidades da rede de Atenção Especializada a fim de ofertar serviços de saúde de qualidade.
15000000 16000000 16210000 17100000	2043 - Manutenção da Atenção Especializada	R\$ 6.020.000,00	R\$ 4.184.064,97	100%	182,58%	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.
15000000 16000000 16210000	2044 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada	R\$ 8.142.000,00	R\$ 3.997.320,75	100%	161,57%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializada.
15000000 16000000 16210000	2045 - Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência	R\$ 1.488.000,00	R\$ 538.326,99	100%	147,73%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência.
15000000 16000000 16210000	2046 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192	R\$ 786.000,00	R\$ 26.909,58	100%	15,57%	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.
15000000 16000000 16210000	2047 - Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 5.925.000,00	R\$ 1.715.585,68	100%	103,48%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar.
15000000 16000000 16210000	2048 - Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial	R\$ 724.000,00	R\$ 119.233,17	100%	61,39%	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).

1013 - Foi realizada a aquisição de um aparelho de raio-x digital para Unidade de Pronto Atendimento - UPA, recurso proveniente de emenda parlamentar.

2043 - Foi realizada execução desta ação com a finalidade de manutenção dos serviços de Atenção Especializada ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem e médico-hospitalar, oxigênio, dosímetros, combustível, fornecimento de alimentação e marmitex, locação de veículos, vigilância ostensiva e monitorada, uniformes, serviços laboratoriais e hospitalares, serviços odontológicos, serviço de telefonia, serviço de publicidades e propagandas, locação de imóveis, manutenção e conservação de veículos, serviços de tecnologia da informação, material de copa e cozinha, material de limpeza e higiene, material de expediente, material farmacológico, material hospitalar, material odontológico, sinalização e identificação dos serviços especializados, material para manutenção de bens imóveis, material para manutenção de veículos,

serviços de reprografia, fornecimento de energia e água, serviços bancários, manutenção de materiais e equipamentos dos estabelecimentos de saúde e outras atividades que foram necessárias para a continuidade dos serviços.

2044 - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

2045 - São liquidadas nesta ação a manutenção dos Recursos Humanos da Urgência e Emergência.

2046 - São liquidadas nesta ação a manutenção do Serviços de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU-192 como fornecimento de combustível, fornecimento de energia elétrica, serviços de telefonia e outras atividades que se façam necessárias.

2047 - São liquidadas nesta ação os prestadores de serviços lotados nos estabelecimentos de serviços de alta e média complexidade, sendo no quadrimestre o total de 33 prestadores, todos profissionais médicos.

2048 - Nesta ação foram mantidas dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através da aquisição de insumos, fornecimento de energia, material farmacológico e outras atividades que se façam necessárias.

21.4 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16000000 16210000	2054 - Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 591.000,00	R\$ 86.851,80	100%	52,65%	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.
15000000	2055 - Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica	R\$ 99.000,00	R\$ 46.568,31	100%	90,63%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Assistência Farmacêutica.

2054 - Nesta ação foram realizadas as manutenção dos serviços por meio de aquisições, armazenamento e distribuição de: medicamentos, material médico hospitalares, insumos e correlatos e locação de imóveis.

2055 - Nesta ação foram realizadas a manutenção de recursos humanos na Assistência Farmacêutica que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde.

21.5 305 - Vigilância em Saúde

FONTES	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16000000	2049 - Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 2.224.800,00	R\$ 1.215.757,12	100%	141,11%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2050 - Manutenção de Ações e Serviços da Vigilância Sanitária	R\$ 43.700,00	R\$ 6.558,19	100%	73,81%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância Sanitária.
15000000 16000000	2051 - Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde	R\$ 2.470.000,00	R\$ 794.641,34	100%	126,64%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.

2049 - A manutenção do Serviço da Vigilância em Saúde deu-se através de provimentos de locação de veículos, pagamento de diárias, aquisição de material de consumo, material de expediente, combustível, material de limpeza e produtos de higiene, material de copa e cozinha, gêneros alimentícios, locação de imóveis, serviços de fornecimento de energia e água, serviços de telecomunicações, vigilância ostensiva e monitorada, limpeza e conservação, serviços de publicidade e propaganda, manutenção e conservação de veículos, fornecimento de alimentação, serviços de telecomunicação e demais serviços e materiais que se fazem necessários para a manutenção dos serviços.

2050 - Ação orçamentária vinculada a vigilância sanitária, foram executadas as seguintes despesas para realização das ações de voltadas para a vigilância sanitária: aquisição de materiais e medicamentos para uso veterinário.

2051 - Nesta ação foi realizado a manutenção de recursos humanos na Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Imunização e Saúde do Trabalhador) e efetuação do pagamento dos servidores.

Considerações Finais

Este Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) tem o objetivo de fornecer suporte às atividades governamentais, promover melhorias e garantir transparência na gestão. Ao mesmo tempo, fortalece o planejamento, o monitoramento e a avaliação dos serviços de saúde oferecidos à população, bem como o uso dos recursos públicos nessa área. Além disso, permite a participação do controle social.

A estrutura deste relatório busca organizar as informações referentes aos resultados alcançados durante o período, de forma coerente com os instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e os documentos financeiros e prestação de contas destinados ao Conselho Municipal de Saúde, à Câmara Municipal de Porto Nacional e a outros órgãos responsáveis pelo controle da administração pública.

A análise do desempenho durante o período de setembro a dezembro visa possibilitar uma reflexão sobre a implementação das políticas de saúde e os resultados alcançados. Isso, por sua vez, auxilia na tomada de decisões para o próximo ano, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações e políticas de saúde.

Neste relatório, apresentamos as ações e serviços de saúde executados no período de setembro a dezembro de 2024, quando destacamos na assistência, assim como estabelecido pelas diretrizes do Conselho Municipal de Saúde e conseqüentemente nos objetivos propostos no PMS e PPA 2022/2025, de fortalecer o modelo de atenção baseado em redes, com a Atenção Primária (APS) com ênfase na integralidade do cuidado; intensificando as ações de vigilância em saúde, e ampliação das ações de Média e Alta Complexidade (MAC). Para tanto, há necessidade de constante melhoria nos processos de trabalhos, de modo que seja ampliado e qualificado o acesso das ações e serviços de saúde.

Em termos financeiros, é evidente uma tendência de redução da participação da União e do Estado no financiamento das ações e serviços de saúde, o que acarreta pressão nas contas públicas municipais.

Demonstram-se, também que as ações propostas para o terceiro quadrimestre de 2024 foram em sua maioria alcançadas.

Com relação aos indicadores está sendo elaborada estratégias conjuntas (Atenção Primária e Vigilância), afim de melhorar os indicadores que não foram alcançados no quadrimestre.

Por fim, ressaltamos a importância do Sistema Único de Saúde (SUS), o maior sistema público do mundo. Vai desde a aferição da qualidade da água para consumo, ações de vigilância sanitária até a realização de transplantes. Para tanto, precisamos que os todos componentes que integram a sociedade lutemos pelo seu fortalecimento.

Bibliografia

Secretaria de Estado da Saúde, Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento, Tocantins.

CIEVS. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO. Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. [s.d]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm.

BRASIL. Lei 8142/90 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm.

BRASIL. Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1-4, 16 jan. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica, 2017. In: <http://189.28.128.100/da>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica: - 1.ed., 2.reimp.-Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.- Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI Neonatal/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. Coordenação de Rejane Silva Cavalcante ET AL. – 5ª.- Ed.- Brasília; Ministério da Saúde, 2014.

Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS. <http://www.planalto.gov.br/2014/2011/decreto/D7508.htm>.

Ministério da Saúde e Secretaria de Vigilância em Saúde em Saúde/ Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC; MS/SVS Sistema de Informações sobre Mortalidade Infantil – SIM.

Ripsa – IDB 2020, Sistema de Informação de Mortalidade/SVS/Ministério da Saúde. Disponível em: www.conass.org.br/guiainformacao/tocantins.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População do Brasil/2022.